



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2016

Fundação Cupertino de Miranda

Praça D. Maria II * Vila Nova de Famalicão * Portugal
Telef. 00 351 252 301 650 * Fax 00 351 252 301 669 *
e-mail: geral@fcm.org.pt * www.fcm.org.pt

4.6.5- Parcerias	33
4.6.6- <i>Workshops</i> nas férias	40
4.6.7- Outra programação	41
4.6.7.1- Dia e Noite Internacional dos Museus	41
4.6.7.2- Jornadas Europeias do Património “Comunidades e culturas”	42
4.6.7.3- O dia mais curto	42
4.6.8- Serviço Educativo “fora de portas”	43
4.7- Comunicação e Divulgação	43
4.7.1- Suporte físico	43
4.7.2- Suporte digital	44
4.8- Outras ações	44
5- Biblioteca	46
5.1- Instalações	46
5.2- Gestão de informação	47
5.2.1- Informatização	47
5.3- Aquisições	47
5.3.1- Política de aquisições por compra	50
5.3.2- Aquisições por oferta	50
5.4- Utilizadores	51
5.5- Atividades Culturais	52
5.5.1- Exposições	52
5.5.2- Visitas guiadas	53
5.5.3- Comunicação e divulgação	53
6- Cappella Musical Cupertino de Miranda	54
6.1- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa	57
6.2- Audições 2016	61
6.3- Gravações 2016	61
7- Ciclos de Música e Poesia	62
8- Carmina	65
9- Auditórios	68
10- Livraria	75
10.1- Edição Gráfica	77
11- Beneficência: Ação Social	78
11.1- Atribuição de subsídios pecuniários	79
11.2- Prémios de mérito académico e outros	79
11.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais	81
11.4- Acesso gratuito às iniciativas promovidas pela FCM	82
12- Receitas ao abrigo do Mecenato Social e Cultural	83

12.1- Projeto de Luta Contra a Toxicodependência	83
12.2- Amigos da Fundação Cupertino de Miranda	84
12.3- Donativos e ofertas recebidas	84
12.3.1- Doações recebidas	85
12.3.2- Apoios financeiros	85
12.3.3- Apoios em espécie	85
13- Formação Profissional	87
14- Outros	89
14.1- Novo Edifício da Fundação Cupertino de Miranda	89
14.2- Compra do imóvel no Porto	90
14.3- Comemorações do Centenário do Nascimento do padre Benjamin Salgado e padre Manuel Faria	90
14.4- Realização de Estágios Curriculares	92
15- Contas do Exercício	94
15.1- Balanço em 31 de dezembro de 2016	96
15.2- Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2016	97
15.3- Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2016	98
15.4- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2015	99
15.5- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016	99
15.6- Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016	100
16- Relatório de Auditoria às Contas	117
17- Parecer do Conselho Fiscal	120

Corpos Sociais

1

Conselho de Administração

- Pedro Torcato Álvares Ribeiro - *Presidente*
Representante do Millenniumbcp (Membro Nato)
- João Manuel Correia Rodrigues Duque – *Vice-Presidente*
Representante do Prelado da Diocese de Braga (Membro Nato)
- Amândio Oliveira Carvalho – *Vice-Presidente* †
- Adelino Silva Costa
- António Gonçalves da Costa
- Faustino José de Campos Taxa de Faria
Representante da Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.
- Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles
Representante da Família dos Fundadores (Membro Nato)
- José Alexandre Gonçalves de Oliveira
Representante da Fábrica Têxtil Riopele, S.A.
- Paulo Alexandre Matos Cunha
Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão (Membro Nato)

Conselho Executivo

- Pedro Torcato Álvares Ribeiro, *Presidente*
- João Manuel Correia Rodrigues Duque, *Vice-Presidente*
- Adelino Silva Costa
- António Gonçalves da Costa

Conselho Fiscal

- António Jorge Pinto Couto, *Presidente*
- Daniel Pinheiro da Silva, *Secretário*
- António José Canedo de Sousa, ROC, *Relator*
Representante da Pricewaterhouse Coopers & Assoc. - SROC, Lda.

Introdução ao Relatório de Atividades

2

Mantendo o modelo de apresentação de anos anteriores, publica-se, de seguida, uma síntese das ATIVIDADES CULTURAIS e da AÇÃO SOCIAL, bem como dos apoios recebidos; e, no final, as CONTAS DO EXERCÍCIO.

O Conselho de Administração

Apresentação

3

Apresentamos os factos mais relevantes na vida da Fundação no ano de 2016.

Em 2016, o número de visitantes ao Museu cresceu 45%, face ao ano anterior; e o número global de visitantes à Fundação Cupertino de Miranda foi de 23.903 pessoas, representado um crescimento de 24% face a 2015. O enfoque nesta prioridade ao longo da última década permitiu que passássemos de 9.541, em 2006, para 23.903 visitantes à FCM, em 2016 – um aumento de 150%.

Durante o ano realizaram-se: 3 exposições temporárias no Museu, 1 no Espaço Aberto e mantiveram-se 5 salas de exposição, em permanência; 1 exposição itinerante, no Museu Amadeo Souza-Cardoso, resultante da parceria com a Câmara Municipal de Amarante; e a Coleção esteve representada em 4 outras exposições (Fórum Cultural de Cerveira – Vila Nova de Cerveira, Museu Calouste Gulbenkian – Lisboa, Palácio da Cidadela de Cascais/ Museu da Presidência da República – Lisboa, Galeria Neupergama – Torres Novas). Realizaram-se os «Mário Cesariny – Encontros X», destacando-se a poesia na rua, sessão de cinema, lançamento de edições, conferências e a intervenção poético-musical com o grupo musical Danças Ocultas, em “A Arte de Bailar em Silêncio”. Foi prestado apoio direto ao público da Biblioteca; continuou-se com o processo de informatização do espólio bibliográfico, nomeadamente o de Mário Cesariny. No Auditório da Fundação realizaram-se 42 eventos – conferências, concertos, recitais, sessões de cinema, lançamento de livros e outros – merecendo um especial destaque o CARMINA II, os Ciclos de Música e Poesia da FCM (já na VIII Edição), o fórum de Homenagem a Pe. Benjamim Salgado e a Pe. Manuel Faria no centenário do seu nascimento, bem como a sessão de encerramento das comemorações do centenário do Orfeão Famalicense – de quem a FCM é Presidente da Assembleia Geral. Assinalou-se a Noite e Dia Internacional dos Museus, o Dia do Idoso, o Dia Mais Curto e outros dias comemorativos. No campo da Ação Social, 19 entidades receberam subsídios monetários pontuais; 4 entidades continuaram a usufruir de subsídios mensais, com carácter de continuidade; 5 Estudantes foram distinguidos com os “Prémios FCM”; e várias entidades usufruíram de condições especiais na cedência do auditório; e assegurou-se o acesso gratuito a todas as atividades realizadas pela FCM.

No âmbito da atividade editorial, a Fundação assegurou o lançamento das seguintes edições: catálogo da exposição “Sergio Lima, fogo ténue incendeia o corpo”, antologia poética “Passagens – poesia, artes plásticas”, Caderno n.º 15 do CES e o livro da VI Edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa. E coeditou ou deu o apoio editorial às seguintes publicações: “Mário Cesariny e o virgem negra ou a morte do autor e do

nascimento do actor”, apresentado no âmbito dos “Mário Cesariny – Encontros X”; “Benjamim Salgado, centenário do seu nascimento”; “Manuel Faria, centenário do seu nascimento”; “20 obras corais – Manuel Faria”; e a edição de 9 livros da coleção {Argumento}, uma parceria com a Universidade Católica Editora.

Em 2016 decorreu a Carmina II, encontro bianual de poesia, coordenado por Rosa Maria Martelo. A parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão permitiu um forte envolvimento local e trouxe a esta cidade um grupo de especialistas em poesia como Ana Luísa Amaral, Carlos Mendes de Sousa, Fernando Cabral Martins, Gastão Cruz, Joana Matos Frias, João Pinharanda, João Queiroz, Luís Alves de Matos, Luís Henriques, Luís Miguel Queirós, Luís Quintais, Manuel Freitas, Manuel Gusmão, Maria Filomena Molder, Nuno Crespo, Pedro Eiras, Rosa Maria Martelo e Rui Torres, os quais desenvolveram conversas no intuito de aproximarem o público da poesia com a abordagem de passagens desta com as artes em geral. Durante 3 dias centenas de pessoas participaram num evento único de Poesia no Auditório da FCM; mas, também nas praças mais emblemáticas da cidade viveram-se momentos ímpares de poesia, na Praça D. Maria II e noutros espaços públicos o que permitiu o envolvimento da comunidade local. No âmbito do Carmina II foi editada uma antologia poética – “Passagens – poesia, artes plásticas” – coordenada e apresentada por Joana Matos Frias.

Uma iniciativa chave no âmbito das comemorações dos 50 anos da Fundação, «O Cânone», que conta já com a participação de mais 30 autores, cujos textos estão em grande parte concretizados e cuja coordenação está a cargo de António Feijó, Miguel Tamen e João Figueiredo. A edição bibliográfica servirá de base para a Torre Literária – um novo espaço museológico da Fundação.

Retomando a tradição da Polifonia Portuguesa dos séculos XVI e XVII a Fundação criou, em 2009, a Cappella Musical Cupertino Miranda que se vai afirmando como embaixador da Polifonia Portuguesa. O lançamento do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, em 2011, representou um momento alto da programação cultural da Fundação. Em 2016 realizou-se a VI edição deste Festival, o qual integrou 8 concertos com a Cappella Musical Cupertino de Miranda e, em 4 deles, com a participação de 2 organistas de renome internacional, Andreás Cea Galán (Espanha) e Claudio Astronio (Itália); Luís Miguel Cintra, declamou sermões, de Padre António Vieira na Igreja dos Clérigos (Porto); realizou-se, ainda, um Seminário do Barroco e da Polifonia na Sala do Capítulo do Mosteiro de Santa Cruz, Coimbra com a participação de Aurélio Oliveira, José Abreu, José Manuel Tedim, Luís Toscano e Vasco Negreiros; e procedeu-se à edição de um livro bilingue. Estima-se que tenham assistido a este Festival cerca de 1.100 pessoas.

A Cappella Musical Cupertino Miranda, em 2016, realizou 20 concertos: Amarante (2), Arouca, Aveiro, Braga (5) [Auditório Vita, Bom Jesus (3) e Tibães], Coimbra (2), Famalicão (3) [Landim (2) e Joane], Guimarães (2), Porto (2), Oeiras e Vila do Conde.

Em setembro de 2016, na Basílica do Bom Jesus do Monte, em Braga, decorreram gravações audio com a CMCM. As gravações estiveram a cargo do produtor Adrian Peacock, assistido pelo engenheiro de som, David Rowell, com vista à preparação do primeiro CD da Cappella Musical Cupertino de Miranda.

As atividades de Ação Social, uma das áreas de atuação da Fundação. Neste âmbito o Projecto Homem é um dos principais beneficiários dos apoios que a Fundação concede.

Desde 2010 que Artur Cruzeiro Seixas tem merecido uma especial atenção, pelo apoio que a FCM lhe tem vindo a prestar. Em 2012, a seu pedido, acolheu Artur Cruzeiro Seixas em Famalicão, num espaço especialmente preparado para o receber; disponibilizando de assistência médica individualizada, assim como apoio pessoal diário prestado pela Equipa da FCM, quer a nível de secretariado, quer a nível de serviços gerais e de conforto. No decorrer de 2016, a seu pedido, Artur Cruzeiro Seixas foi residir para a Casa do Artista, em Lisboa, num espaço especialmente preparado para si, continuando a FCM a prestar o seu apoio a este vulto do Surrealismo português.

Os apoios financeiros, ou em espécie, concedidos são uma realidade que a Fundação tem vindo a assegurar. Em 2016 manteve os seus habituais subsídios a entidades sem fins lucrativos, das quais destacamos: A Casa do Caminho, ARTEMAVE - Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave, Associação Dar as Mãos, Associação Famalicense Prevenção Apoio Deficientes (AFPAD), Bombeiros Voluntários Famalicenses, Bombeiros Voluntários de Famalicão, Centro de Solidariedade Social de Braga – Projecto Homem, Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino Miranda, Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família, Engenho – Associação de Desenvolvimento Local, Irmãs Clarissas Adoradoras, Missionários Combonianos, Orfeão Famalicense, UNICEF, entre outros. Mantemos o acesso gratuito às nossas atividades culturais e educacionais, nomeadamente, visita às exposições, recitais de música e poesia, concertos com a Cappella Musical Cupertino de Miranda, à Sala de Leitura, área gratuita de acesso à internet por *wireless*, sessões de cinema para o público infantil e sénior.

Estimamos que cerca de 26.400 pessoas tenham beneficiado gratuitamente da atividade cultural e educacional promovida ou apoiada pela Fundação.

Com vista à diversificação das suas fontes de financiamento, diminuindo, assim, o risco de exposição da flutuação de valores nos mercados bolsistas – uma das preocupações que os Órgãos Sociais da FCM têm tido nos últimos anos – a FCM procedeu à aquisição de um

prédio, situado na baixa portuense, inserido na zona de proteção do Coliseu do Porto e com proximidade ao Mercado do Bolhão e à Praça dos Poveiros. Trata-se de um exemplar distintivo da arquitetura modernista na baixa portuense, datado de 1948 e da autoria do Arquiteto Fernando Ferreira. A fachada do edifício apresenta características únicas na cidade do Porto, sendo manifesta a beleza singular do edifício que ainda mantém grande parte das componentes de origem. Este imóvel irá ser reabilitado para instalação de unidades de alojamento local, sob a forma de apartamentos.

O acervo artístico e bibliográfico na FCM ligado ao Surrealismo também mereceu uma especial atenção com a compra de um núcleo de revistas raras sobre Surrealismo internacional adquiridas a um colecionador particular; bem como, pela compra em leilão de um caderno intervencionado por Mário Cesariny, contendo pinturas e colagens, fundamental ao núcleo documental que a FCM possui deste autor. Em 2016, Sergio Lima procedeu à doação de 141 obras de arte de sua autoria traduzindo-se, assim, num enriquecimento da nossa Coleção de arte, já com cerca de 3.000 obras, avaliada em cerca de 8 milhões de euros.

O capital próprio da Fundação – superior a 16,2 milhões de euros –, o apoio dos membros natos e dos Órgãos Sociais da Fundação, a equipa de Colaboradores dinâmica e versátil, com muita qualidade e potencial, permitem que possamos assumir como prioridade para o futuro, a recuperação e reorganização do atual edifício para aí instalarmos o Centro Português do Surrealismo e a Torre Literária com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, do tecido empresarial e dos particulares; perseguindo, contudo, logo que se reúnam as devidas condições financeiras, a construção do Novo Edifício e Guardaria de Obras de Arte, da autoria do Arquiteto Eduardo Souto Moura, que nos irá proporcionar uma maior sustentabilidade e preparar a Fundação Cupertino de Miranda para os próximos 50 anos.

O Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras da Fundação Cupertino de Miranda espelham as principais atividades desenvolvidas, a sua tradução patrimonial no exercício económico e a situação financeira registada a 31 de Dezembro de 2016.

O Resultado do Exercício de 2016 foi negativo em 589.693€, numa conjuntura económica muito exigente em que os resultados da carteira foram fortemente afetados pelos mercados de capitais.

Uma palavra de carinho e gratidão ao nosso Vice-Presidente, Senhor Amândio Oliveira Carvalho, falecido em 28 de abril de 2016. Foi um homem único e generoso – era um dos beneméritos do nosso Projeto de Recuperação de Toxicodependentes, desde 1999, e apoiou outros projetos da FCM. Uma figura ímpar no concelho, deixou um magnífico legado, quer enquanto empresário, quer enquanto cidadão. Os Órgãos Sociais expressam assim, uma vez mais, toda a sua gratidão, admiração e estima pelo Senhor Amândio Carvalho, Administrador da FCM desde novembro de 2003, nomeado para Vice-Presidente no triénio em curso.

Os principais objetivos traçados para este ano foram concretizados: crescimento dos Públicos, nomeadamente no Museu; desenvolvimento e diversificação da atividade cultural da Fundação captando-se Novos Públicos; compra do imóvel na baixa portuense para aí instalar unidades de alojamento local, diversificando-se as fontes de financiamento; recuperação e reorganização das áreas do Edifício FCM - com o Arq. João Mendes Ribeiro encontraram-se soluções para potenciar as áreas do atual edifício (alargamento dos espaços expositivos, melhoria das condições das reservas das obras de arte e instalação da futura Torre Literária) respeitando-se o projeto do Arq. Eduardo Souto Moura para criação do Novo Edifício e Guardaria de Obras de Arte e criando as condições para reforçar a sustentabilidade da Fundação.

Presidente do Conselho de Administração

O Museu da Fundação Cupertino de Miranda é uma instituição de carácter cultural e educativo ao serviço da comunidade envolvente. A Fundação tem como missão desenvolver um papel ativo na promoção, instrução, apreciação da arte e literatura moderna nacional, sem descurar a produção artística internacional e destacando o Movimento Surrealista. O acervo museológico soma mais de 3.000 bens culturais, onde se encontram representados cerca de 130 autores. Destaca-se o núcleo muito significativo de obras de arte plástica características do Surrealismo distribuídas entre várias técnicas, desde pintura, desenho, escultura, objeto surrealista, entre outras, que dão corpo a uma coleção de assinalável importância histórica. No núcleo referido, incorporado principalmente através das modalidades de doação, compra e legado, distinguem-se as coleções de Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves, Fernando Lemos, Julio e Mário Cesariny.

Integrado na Rede Portuguesa de Museus desde 2003, o Museu tem como principais funções: estudo e investigação; incorporação; inventário e documentação; conservação; segurança; interpretação e exposição; educação.

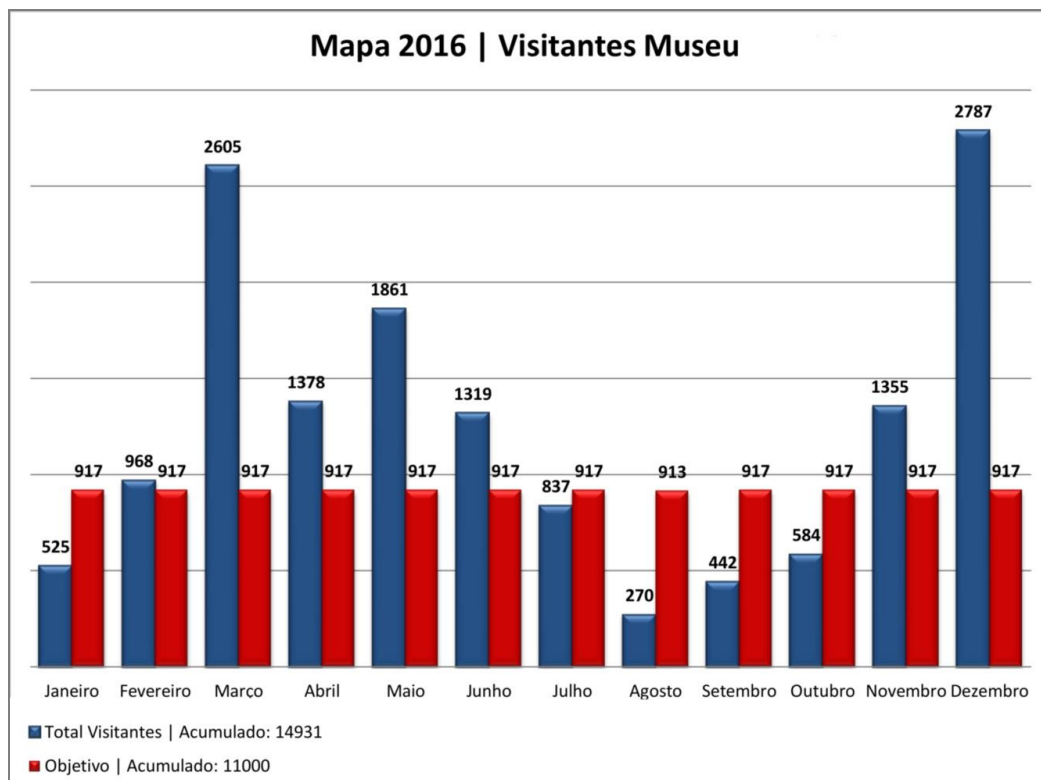
O Museu adota hoje uma identidade própria, importante para o concelho e para o país, integrando na sua dependência o Centro de Estudos do Surrealismo e o Serviço Educativo.

O Centro de Estudos do Surrealismo (CES) foi criado em 1999 e, desde 2002, é coordenado pelo Professor Doutor Perfecto E. Cuadrado. Assume uma grande importância na política de incorporação do Museu, desenvolvendo esforços que permitam o crescimento do acervo através da seleção de bens culturais representativos do Surrealismo tendo em conta a sua raridade, simbologia ou carácter, bem como a possibilidade de dar a conhecer os antecessores do movimento, principais autores ou ainda os seus continuadores. Apoia também a conceção das exposições temporárias trimestrais e colabora com outras instituições ligadas ao Surrealismo, nomeadamente, pela itinerância das exposições. A par da atividade artística, o CES desenvolve com a Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda um centro de documentação de toda a atividade que concerne ao Surrealismo, assumindo-se como uma fonte de referência nacional para os investigadores da área. Finalmente importa referir a produção editorial através da publicação dos seus Cadernos (quinze números publicados), catálogos de exposições temporárias e o importante apoio a edições de terceiros que se mostrem necessárias para o estudo do Surrealismo.

O Serviço Educativo desenvolve programas de mediação cultural e atividades educativas que contribuam para o diálogo entre os públicos e os conteúdos do acervo do Museu e da Biblioteca. Pretende-se proporcionar a conceção de novos olhares e a produção de experiências em torno da arte, de forma a estimular a criatividade, o respeito pela diversidade, o espírito de equipa e o

desenvolvimento do pensamento crítico. As atividades apresentam-se no formato de visitas temáticas às exposições temporárias e permanente do Museu, *workshops*, oficinas de expressão plástica e sessões de cinema pensadas de forma a adaptarem-se aos vários gostos e interesses dos diferentes grupos que nos visitam.

Os objetivos e metas de 2016 estabelecidos pelo Conselho de Administração para o Museu foram todos concretizados, importando destacar a realização de três exposições temporárias (uma com catálogo) e o número de visitantes do Museu e Serviço Educativo que alcançou o total de 14.931. A totalidade de visitantes relaciona-se com as seguintes atividades: oficinas do Serviço Educativo (10.507 | 70%); visitas à exposição permanente e exposições temporárias (3.143 | 21%) e participantes dos eventos (1.281 | 9%).



O Museu encontra-se aberto de 2.^a a 6.^a feira, das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00; aos Sábados e feriados das 14h00 às 18h00 (durante o período de exposições temporárias). Está encerrado aos Domingos, fins-de-semana no mês de Agosto e nos dias: 1 de Janeiro; Sexta-feira Santa; 1 de Maio; 15 de Agosto; 8, 24 e 25 de Dezembro.

4.1- Estudo e investigação

4.1.1- Eventos

4.1.1.1- Mário Cesariny – Encontros X

No décimo ano da partida de Mário Cesariny (1923-2006), os Encontros dedicados ao autor realizaram-se entre os dias 24 e 26 de novembro. Na continuidade do que tem vindo a acontecer em anos anteriores a Fundação Cupertino de Miranda, como detentora de uma parte do legado artístico e documental do artista, organiza estes encontros com o intuito de lembrar um dos grandes nomes do Surrealismo e da cultura nacional.

Foi apresentada uma programação variada: oficinas de expressão plástica para a comunidade escolar e para as famílias; lançamento do Caderno n.º 15 do Centro de Estudos do Surrealismo e do livro “Mário Cesariny e o virgem negra ou a morte do autor e o nascimento do actor”; declamação de poesia na rua pela Oficina Locomovente da Poesia; visita guiada à exposição “Sergio Lima - Fogo ténue incendeia o corpo” pelo diretor artístico da Fundação Cupertino de Miranda e acompanhada de leitura de poesia erótica; sessão de estreia do documentário sobre Mário Cesariny - Projeto “Escritores a Norte - Vidas com Obra em Casas d’ Escrita” e sessão especial do filme “Cruzeiro Seixas - As cartas do rei Artur”. A programação encerrou com o concerto “A Arte de Bailar em Silêncio”, composição dos Danças Ocultas inspirada na poesia de Mário Cesariny.

Participantes 349

The image shows a program poster for 'Mário Cesariny – Encontros X'. The title is in large red letters. Below it, the dates and times for each event are listed, along with descriptions of the activities, such as workshops, guided visits, and film screenings.

mário cesariny
encontros X

quinta-feira 24 novembro

10h00, 11h00 **Soprofigura**, oficina de expressão plástica direcionada para o público escolar. Serviço Educativo
14h30, 16h00

21h30 **Sergio Lima – Fogo Ténue Incendeia o Corpo**
Visita guiada à exposição, por António Gonçalves com recital de poesia erótica por Isaque Ferreira. Museu

sexta-feira 25 novembro

14h00-18h00 **Poesia na Rua** pela Oficina locomovente da poesia. Coordenação de Isaque Ferreira, com João Rios e Rui Spranger.

18h00 Sessão de estreia do documentário sobre **Mário Cesariny – Projeto “Escritores a Norte – Vidas com Obra em Casas d’Escrita**. Auditório

21h30 Sessão especial do filme **Cruzeiro Seixas – As cartas do rei Artur**. Auditório

sábado 26 novembro

11h00-13h00 **Poesia na Praça** pela Oficina locomovente da poesia. Coordenação de Isaque Ferreira, com João Rios e Rui Spranger.

14h00-15h30 **Sábados em família “Soprofigura”**. Oficina de expressão plástica direcionada para famílias, adultos e crianças. Serviço Educativo

16h00 Lançamentos:
Caderno 15 – Mário Cesariny – entre nós e as palavras, Centro de Estudos do Surrealismo.
Mário Cesariny e o virgem negra ou a morte do autor e o nascimento do actor, apresentados por Perfecto E. Cuadrado. Pequeno Auditório

17h15 **A Arte de Bailar em Silêncio – Danças Ocultas**, concerto. Auditório

18h15 Cocktail

Entrada livre

Imagem: Programa de “Mário Cesariny – Encontros X”.

4.1.1.2- Genius loci: lugares e significados

O CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» e o Departamento de Ciências e Técnicas do Património (DCTP) da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) organizaram o Congresso Internacional Genius Loci: Lugares e significados na FLUP, entre os dias 20 e 22 de abril.

Este evento pretendeu celebrar as duas décadas de ensino especializado, investigação e intervenção patrimonial desenvolvidos no DCTP, marcado de raiz pelo sentir telúrico, empenhamento sociocultural e abrangência científica multidisciplinar do seu primeiro subscritor, Carlos Alberto Ferreira de Almeida. Em memória do seu singular legado pedagógico-científico a organização visou debater avanços recentes e linhas de rumo inovadoras nas áreas de investigação que mais desenvolveu, pelo que os contributos propostos teriam de seguir as seguintes temáticas: Arquiteturas militares; Espaços sacros; Gestão do Património; Imagens e contextos; Mundos de transição; Vernacular: expressões e representações; Vias, paisagem e território.

Neste sentido foi apresentada na secção temática - Gestão de Património, a comunicação intitulada de “Marcas no território de uma gestão patrimonial devotada ao povo famalicense; o legado de Arthur Cupertino de Miranda e o significado da sua fundação” da autoria de António Gonçalves, Mariana Jacob e Paula Menino Homem. Este trabalho foi integrado na publicação bilingue “Genius Loci: Lugares e significados. Breves reflexões” editada pelo CITCEM.



Imagem: Cartaz do evento. Auditório da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

4.1.2- Atividade editorial

- “Sergio Lima, fogo ténue incendeia o corpo”

Catálogo lançado no dia 8 de outubro no âmbito da inauguração da exposição homónima, com tiragem de mil exemplares. O catálogo reúne fotografias das obras de arte e textos da autoria de Alex Januário, António Gonçalves, Olívia Ribeiro, Pedro Álvares Ribeiro e Perfecto E. Cuadrado.

- **Caderno do Centro de Estudos do Surrealismo, n.º 15 | “Mário Cesariny: entre nós e as palavras”**

A publicação “Cadernos do Centro de Estudos do Surrealismo”, iniciada em 2000, destina-se à divulgação e preservação do Surrealismo, movimento artístico, literário e estético, em Portugal. O número quinze, “Mário Cesariny: entre nós e as palavras”, procurou homenagear o artista e poeta Mário Cesariny, reunindo desenhos, pinturas, colagens, poemas e textos. O caderno (tiragem de quinhentos exemplares) foi lançado no dia 26 de novembro, no âmbito da programação de “Mário Cesariny Encontros X”, com a presença de António Gonçalves, Manuel Rosa, Pedro Álvares Ribeiro e Perfecto E. Cuadrado.

- **“Mário Cesariny e o virgem negra”**

Livro de Fernando Cabral Martins, publicado em parceria pela Documenta e Fundação Cupertino de Miranda lançado no dia 26 de novembro, no âmbito da programação de “Mário Cesariny Encontros X”, com a presença de António Gonçalves, Manuel Rosa, Pedro Álvares Ribeiro e Perfecto E. Cuadrado.



Imagem: Capas das três edições referidas na atividade editorial.

4.1.3- Cooperação científica

4.1.3.1- Empréstimos

Apoio à investigação e empréstimo de obras de arte para integração em diversas exposições organizadas por museus e instituições vocacionados para a investigação:

- **100 Anos de Dadaísmo** – patente de 12 de março a 9 de abril de 2016 no Fórum Cultural de Cerveira. Empréstimo de cinquenta obras de arte dos artistas Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves e Mário Cesariny.



Imagem: Cartaz. Ato inaugural da exposição “100 Anos de Dadaísmo”.

- **Eu não evoluo, viajo. Retrospectiva José Escada** – patente de 9 de julho a 31 de outubro de 2016 no Museu Calouste Gulbenkian, Lisboa. Empréstimo de cinco obras de arte da autoria de José Escada.

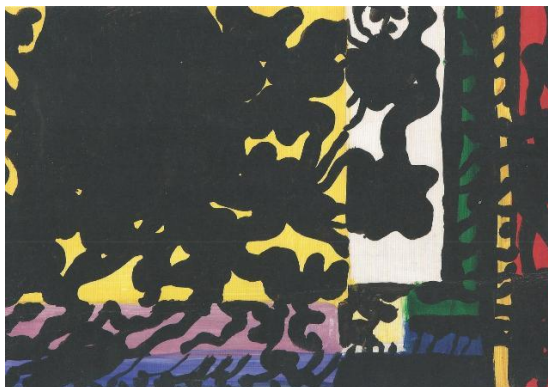
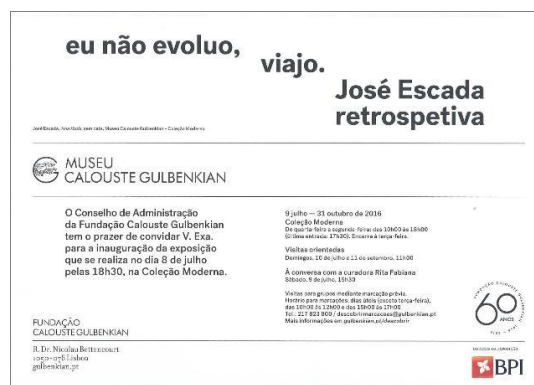


Imagem: Convite da exposição “Eu não evoluo, viajo. Retrospectiva José Escada”.



- ***Cruzeiro Seixas: sou um tipo que faz coisas*** – patente de 3 de dezembro de 2015 a 3 de abril de 2016 (prolongada até 16 de abril) no Palácio da Cidadela de Cascais, no âmbito da parceria estabelecida com o Museu da Presidência da República, Lisboa. Empréstimo de 82 obras (47 obras de Cruzeiro Seixas e 35 obras de vários autores: Alfredo Keil, Anne Ethuin, António Areal, António Manuel Samouco, António Maria Lisboa, António Quadros, Claude Feraud, Eugenio Granell, Eurico Gonçalves, Isabel Meyrelles, Jean-Marc Debenedetti, Julio, Mário Botas, Mário Cesariny, Mário Henrique Leiria, Pedro Oom, Philip West e Schlechter Duvall).

- ***De cabeça para baixo a ver a terra girar - Homenagem a Mário Cesariny*** – patente de 12 de dezembro de 2015 a 14 de fevereiro de 2016 na Galeria Neupergama, Torres Novas. Empréstimo de dez fotografias de Duarte Belo.

4.1.3.2- Inquéritos por questionário

O museu foi interpelado a responder a vários questionários.

- **Instituto Nacional de Estatísticas (INE)**
 - a) “Inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias (IGEET 2015)”: tem como principal objetivo obter dados físicos anuais das galerias de arte e de outros espaços de exposições temporárias, nomeadamente: classificação; exposições; obras expostas; autores e visitantes; classificação dos objetos ou coleções expostas.
 - b) “Inquérito aos museus (IMUS 2015)”: tem como principal objetivo obter dados anuais, tais como: funcionamento e forma jurídica do museu; recursos humanos; acervo, coleções e inventário; atividade orientada para os visitantes; visitantes; recursos financeiros; núcleos, instalações e espaços destinados ao público; publicações; recursos informáticos e comunicação.

- **Grupo de Trabalho dos Sistemas de Informação em Museus (GT-SIM) da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD)**
 - a) “Inquérito Diagnóstico aos Sistemas de Informação dos Museus”: tem como principal objetivo promover o levantamento e caracterização dos museus portugueses no que diz respeito às áreas da gestão da informação sobre os seus vários tipos de bens patrimoniais, de modo a desenhar um quadro global desta realidade.

- **Observatório Ibero-Americano de Museus (OIM) / Direção-Geral do Património Cultural (DGPC)**
 - a) “Questionário Registo de Museus Ibero-Americanos (RMI)”: tem como principal objetivo promover o conhecimento e a compreensão da diversidade museológica do universo Ibero-Americano, facilitando o intercâmbio de informação entre as administrações e os profissionais especialistas em matéria de museu e contribuindo para as redes de colaboração e estabelecimento de estratégias comuns.

4.2-Incorporação

O enriquecimento patrimonial traduziu-se na incorporação, através da modalidade de doação, dos bens culturais descritos abaixo.

4.2.1- Doação

- Obra de Alex Januário.

A obra é composta por dez desenhos automáticos no escuro da autoria de Alex Januário (FCM.02902) e foi doada pelo autor em julho de 2016.

- Obras de Sergio Lima

As obras incluem 56 desenhos, 29 colagens, 32 pinturas, 8 litografias, 6 monotipias e 10 exemplares de material gráfico. A doação foi realizada pelo autor no dia 8 de outubro de 2016 e perfaz um total de 141 obras.

4.2.2- Compra

- Obra de Tiago Manuel

A obra intitulada “Ser ou não ser...” da autoria de Tiago Manuel (FCM.02328) foi adquirida ao autor, por um preço simbólico, no dia 26 de abril de 2016. Até à data, é a única obra do autor na coleção da Fundação Cupertino de Miranda.

4.3-Inventário e documentação

O Museu é responsável pelos objetos que constituem o seu acervo e assegura que a informação sobre os mesmos é reunida, preservada e aumentada.

O inventário é assegurado através do *software* “In arte” desenvolvido pela empresa Sistemas do Futuro para a gestão do património cultural móvel. A aplicação informática referida está em consonância com as normas internacionais de inventário, gestão e documentação de património, nomeadamente as normas elaboradas pelo “The International Committee for Documentation of the International Council of Museums (ICOM-CIDOC)” e o “Spectrum: The UK Museum Documentation Standard (Museums Documentation Association)”. O “In arte Premium” faz a gestão de uma base de dados relacional, isto significa que armazena informação relativa aos dados elementares e estabelece relações entre eles, permitindo uma gestão integrada dos mesmos.

Os bens incorporados foram objeto de elaboração do correspondente inventário museológico e atualização de dados relacionados com a gestão do acervo, tais como: localização; participação em exposições; valores de seguro; informação sobre autores representados no acervo.

Neste âmbito foi ainda desenvolvido um trabalho sistemático de recolha do *clipping* de temas pertinentes para a documentação do acervo.

4.4-Conservação e segurança

Com o objetivo de melhorar as condições de segurança e preservação do acervo do Museu foram desenvolvidas as seguintes ações:

- No âmbito das exposições temporárias foram emolduradas vinte e três obras com molduras construídas com materiais neutros.
- As luzes do Museu foram geridas de forma a serem desligadas no período de ausência de visitantes.
- A vigilância aos espaços de exposição e reserva foi assegurada através de câmaras de vigilância e alarmes da empresa Prosegur.
- Durante o mês de agosto procedeu-se a uma reorganização da reserva do Museu. São consideradas coleções em reserva aquelas que estão inventariadas, organizadas e que possuem alguma proteção contra danos físicos e de ambiente. As obras foram reorganizadas nas grelhas, tendo-se optado por agrupa-las por autor. A informação sobre a localização das obras foi atualizada na base de dados de gestão museológica “In arte”.

4.5- Interpretação e exposição

4.5.1- Exposições permanentes

4.5.1.1- Espaço Mário Cesariny

Sinopse: Mário Cesariny de Vasconcelos (1923-2006) foi um dos grandes Mestres do Surrealismo plástico e literário. O artista e poeta possibilitou a incorporação, quer por compra, doação e legado de uma grande parte da sua biblioteca e do seu acervo artístico e documental à Fundação Cupertino de Miranda. O Museu da Fundação integra um espaço dedicado ao artista, permitindo ao público aceder ao ambiente que o rodeava, a partir da observação de objetos, das construções e das suas criações, que fizeram parte da sua vida e habitavam a sua casa. Neste espaço o visitante é confrontado com parte da coleção de quarenta fotografias de Duarte Belo registadas na casa de Cesariny, em 2003, e que nos revelam a intimidade do espaço permitindo uma contextualização de muitos dos objetos que se encontram em exposição.

4.5.1.2- Tríptico: A Vida

Autor António Carneiro

Ficha técnica António Carneiro. A Vida: Esperança, Amor, Saudade, 1899-1901. Óleo s/ tela. 238 x 140 cm (painel central) / 209 x 111 cm (painéis laterais). Doação Arthur e Elzira Cupertino de Miranda, coleção Fundação Cupertino de Miranda.

Sinopse António Carneiro (1872-1930) foi um artista português nascido em Amarante. Abandonado pelo pai e órfão de mãe viveu no Asilo do Barão de Nova Sintra, no Porto. Concluiu o curso de pintura na Academia Portuense de Belas Artes, em 1895, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia do Porto. Mais tarde estudou em Paris onde se deixou influenciar por alguns movimentos distintos, tais como o Impressionismo e o Simbolismo. O tríptico “A Vida”, criado entre 1899 e 1901, é considerado a obra que melhor representa o Simbolismo plástico português. É uma obra sem paralelo e de forte rutura com a pintura que se realizava em Portugal na época.

4.5.1.3- Espaço Cruzeiro Seixas

Autor Artur Manuel do Cruzeiro Seixas

Sinopse Cruzeiro Seixas nasceu na Amadora a 3 de dezembro de 1920. Aos quinze anos matriculou-se na Escola de Artes Decorativas António Arroio, onde estabeleceu amizade com Fernando José Francisco, Mário Cesariny, António Domingues, Fernando de Azevedo, Marcelino Vespeira e Júlio Pomar. É considerado um dos maiores divulgadores e dinamizadores do movimento Surrealista português, quer na pintura, quer na poesia, com uma entrega profunda ao ato criativo.

O Museu reúne uma coleção representativa do autor e integra o “Espaço Cruzeiro Seixas”, destinado ao trabalho desenvolvido pelo artista ao longo de décadas dedicadas às artes plásticas onde se reúnem desenhos, pinturas, colagens e objetos surrealistas.

4.5.1.4- Espaço Fernando Lemos

Autor Fernando Lemos

Sinopse A atividade fotográfica de Fernando Lemos (1926-) deixa uma marca na história do Surrealismo e da fotografia, em particular. A sua obra revela a mestria no uso da máquina fotográfica e foi destacada com o Prémio Nacional de Fotografia em 2001. O Museu reserva-lhe um espaço próprio, onde estão expostas captações de uma objetiva que nos fazem recuar mais de cinquenta anos e nos transportam para o imaginário estético da fotografia surrealista.

4.5.2- Exposições temporárias

4.5.2.1- A solidão de um corpo é ausência de uma forma

Datas 30 de janeiro a 30 de abril

Comissários Perfecto E. Cuadrado e António Gonçalves

Sinopse A nossa existência passa pela matéria do nosso corpo, pela forma que este toma e pela fisionomia que o constitui e lhe dá vida. Revemo-nos no corpo do outro e procuramos conhecer o nosso corpo e assistir à imagem que dele criamos. No entanto, não nos cingimos ao conhecimento do corpo pela sua matéria, mas procuramos algo mais, algo que justifique a sua existência e lhe dê sentido enquanto Ser.

A história da Humanidade é feita da constante descoberta do corpo, uma busca que possibilite respostas, que preencha os anseios e revele o mistério que nos faz singulares. A criação artística foi, desde sempre, um centro de prospeção dessas respostas, colocando o corpo no âmago da sua ação, vendo nele o recurso portador das mais profundas respostas à inquietação da nossa existência. A presença e representação do corpo, nas mais diversas criações artísticas, demonstram o quanto é necessário rever e visitar o mesmo, o que faz com que as soluções encontradas se tornem extremamente arrojadas, numa demonstração de imaginação muito elevada.

Nos primeiros gestos que preencheram as paredes das cavernas o corpo estava representado como uma forma de carácter espiritual, procurando desvendar o mistério que se impunha no viver dos dias. Esses corpos multiplicavam-se em representações nas mais diversas civilizações, exibindo proximidades com os deuses ou, simplesmente, respondendo às inquietações e necessidades mais terrenas. Manchas cromáticas que na sua ordem e aplicação mostravam estes corpos, assim como os blocos que sustentavam os mesmos, que irrompiam outras realidades e

que permitiam coexistências. Uma vida de dia a dia que se tornaria inóspita se não lhe fossem congregadas estas expressões, estas existências, que não eram somente respostas, mas também manifestações de vida e de complemento do corpo. Cada época solucionou suas formas, seus registos e conceções, dando ao corpo ubiquidades que mantinham nele o mistério e o fascínio da sua transformação.

O que damos a ver nesta exposição é o uso do corpo como pretexto para a sua interpretação, não apenas um representar do mesmo. O corpo que se faz presença pelo gesto que se regista, pelas manchas que lhe conferem feições, que lhe dão sentido e que nos revelam outros corpos. As matérias que lhes dão existência num plano tridimensional dão-nos dimensões espaciais que nos auxiliam na relação com estas. Cada corpo que se expõe traz em si um espelho que nos reflete, nos assiste uma imagem que estará de permeio na nossa condição de entendimento da existência. O corpo é a forma que existe pela sua matéria, pela sua presença e a ausência dessa forma remete-nos, provavelmente, para a solidão do corpo.

Obras 62 (acervo do Museu FCM)

Artistas representados Alexandre O'Neill, António Areal, António Carneiro, António Dacosta, António Pedro, António Quadros, Artur Bual, Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, Eduardo Batarda, Escada, Eugenio Granell, Eurico Gonçalves, Gonçalo Duarte, Isabel Meyrelles, João Rodrigues, Jorge Camacho, Julio, Kurt Seligmann, Lima de Freitas, Malangatana, Manuel Casimiro, Manuel Patinha, Mário Botas, Mário Cesariny, Mário Henrique Leiria, Menez, Nicole, Paula Rego, Philip West, Raúl Perez, Risques Pereira, Shikhani e Terence Tarnsane.

Número de visitantes 1309



Imagem: Cartaz. Ato inaugural da exposição "A solidão de um corpo é ausência de uma forma".

4.5.2.2- Exaltantes formas denunciam o desejo

Datas 14 de maio a 27 de agosto (prolongado até dia 24 de setembro)

Comissários Perfecto E. Cuadrado e António Gonçalves

Sinopse O que se pode encontrar nas formas para que estas nos provoquem desejo? Há na sua configuração uma composição capaz de nos provocar, de nos acalantar o desejo. As obras expostas exibem o corpo, asseguram-lhe uma constituição física que as torna exaltantes e denunciadoras de desejo.

A presença do corpo na criação artística é uma constante e a sua representação uma necessidade de entendimento dos limites do mesmo. Será na descoberta desses limites que se instala o desejo, numa presença de apetência, de envolvimento e de consciencialização da força natural que o faz existir.

Forças que se expressam pelo plano sexual, pelo que no sexo existe de impulso e de vigor, como potenciador da vida e das suas libertadoras expressões.

Nas diversas culturas esta representação, esta presença foi sendo muito diversificada, tendo momentos de maior atenção e outros de ocultação. As religiões assumiram papéis de controlo e dominação, procurando destituir o corpo da sua natureza sexual. Contudo, e tratando-se de uma manifestação natural, não se vê abster-se da sua existência e vai trilhar caminhos que fazem proliferar a presença do corpo e seus desejos, manifestados das mais variadas maneiras e instituídos de provocação e tentação.

O erotismo atesta a condição humana, confere-lhe a diferença do mundo animal, faz-se jogo de vida onde a sexualidade se propõe em forma de recreação destituindo-a da forma natural, aludindo-a à imaginação, à fantasia, ao devaneio. Como afirmou Vergílio Ferreira, “o erotismo é o vértice dos dois extremos o conflito da possibilidade e da impossibilidade”. Perante esses jogos de sedução e provocação que emanam dos corpos, recolhemo-nos ao íntimo e revigoramos a plenitude da imaginação, vibramos e lançamo-nos no entusiasmo que provoca o prazer, no entanto, este jamais vive apenas do bem-estar, mas, equilibra-se com o sofrimento e a angústia de uma realização que se mantém adiada. Onde se resguarda a matéria que emana sensíveis fluxos de energia, está também o mistério que profere memórias tão sólidas quanto as verdades que assistem o desejo.

Perante os impulsos e as vontades que se propagam no corpo, o espaço criativo possibilita uma aproximação às veredas mais íngremes da apresentação de novos corpos, estes numa apresentação singular feita das matérias que compõem o fazer mais simples da linguagem plástica, desenho, pintura, escultura, colagem, fotografia conferem uma resposta tão ampla quanto a nossa sensibilidade admite alcançar. No jogo da revelação há uma subtil forma que se aproxima do mais recôndito desejo.

Obras 69 (acervo do Museu FCM)

Artistas representados Aldo Alcota, André Breton, Anne Ethuin, António Areal, António Dacosta, António Manuel, Samouco, António Maria Lisboa, António Paulo Tomaz, António Sena, Cândido Costa Pinto, Carlos Calvet, Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, Dalila D'Alte, Emiliano di Cavalcanti, Eugenio Granell, Eurico Gonçalves, Fernando Aguiar, Fernando Alves dos Santos, Fernando de Azevedo, Fernando Lemos, Gonçalo Duarte, Greta Knutson, Hans Bellmer, Hendrik Beekman, Inácio Matsinhe, Isabel Meyrelles, João Moniz Pereira, Jorge Vieira, Julião Sarmiento,

Julio, Manuel João Vieira, Marcel Duchamp, Marcelino Vespeira, Mário Botas, Mário Eloy, Mário Henrique Leiria, Pedro Oom, Philip West, Raúl Perez, Richard Misiano-Genovese, Susana Wald, Tristan Tzara, Valentine Hugo e Willem Van Leusden.

Número de visitantes 830

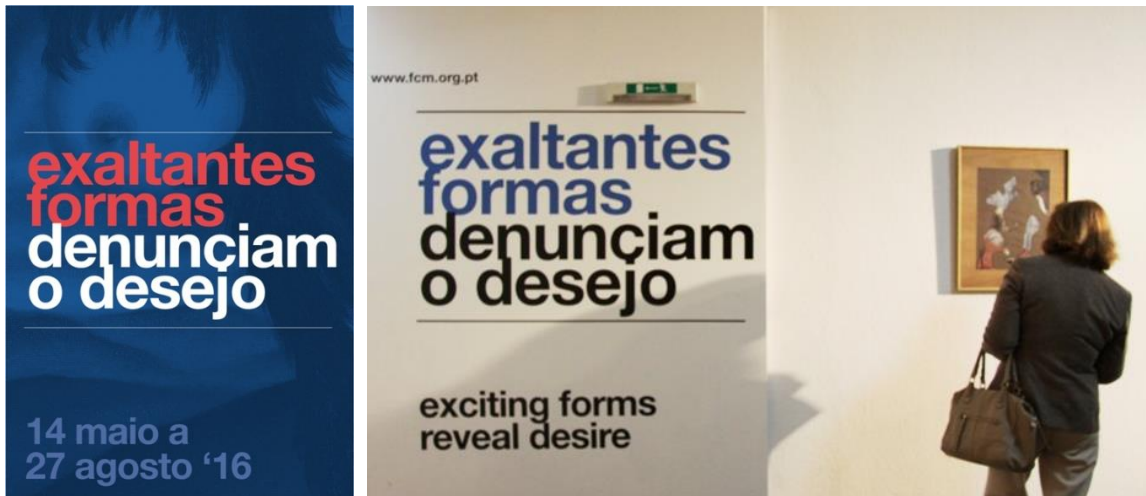


Imagem: Cartaz. Ato inaugural da exposição "Exaltantes formas denunciam o desejo".

4.5.2.3- Sergio Lima, fogo ténue incendeia o corpo

Datas 8 de outubro de 2016 a 30 de janeiro de 2017 (prolongado até dia 11 de fevereiro)

Comissários Perfecto E. Cuadrado e António Gonçalves

Sinopse Sergio Lima (Pirassununga, Brasil, 1939), artista plástico, poeta, ensaísta, cineasta, é o grande dinamizador do Grupo Surrealista de São Paulo. Foi programador e diretor do Arquivo de Documentação da Cinemateca Brasileira, o que lhe proporcionou uma bolsa de estudos para especialização em pesquisa histórica, cinematográfica e iconográfica na *Cinémathèque Française* e *Bibliothèque Nationale* de Paris. Chegado à capital francesa, Sergio Lima contactou com André Breton e a convite deste passa a integrar o Movimento Surrealista em 1961. Expôs as suas obras no café *La Promenade de Vénus* e colaborou com a revista *La Brèche - action surréaliste*.

Em 1965 criou o primeiro grupo surrealista do Brasil e dois anos mais tarde organizou a XIII Exposição Internacional do Surrealismo em São Paulo. É coordenador da revista *A Phala*, que serviu como catálogo da exposição. Foram publicados mais 2 volumes da revista, em 2013 e 2015. A relação com o cinema é uma constante ao longo do seu percurso, sendo um contributo para a sua obra.

A partir de 1984 expõe o seu trabalho fora do Brasil, nomeadamente em Lisboa, Buenos Aires, Toronto, Praga, Madrid, Santiago do Chile, Paris e Santa Cruz de Tenerife.

Esta exposição dá-nos a ver o universo de trabalho de Sergio Lima em que o Selvagem e o Erótico têm uma força muito singular e sustentam o seu percurso e investigação.

Obras 104 (acervo de Sergio Lima)

Número de visitantes 388 (outubro a fevereiro)

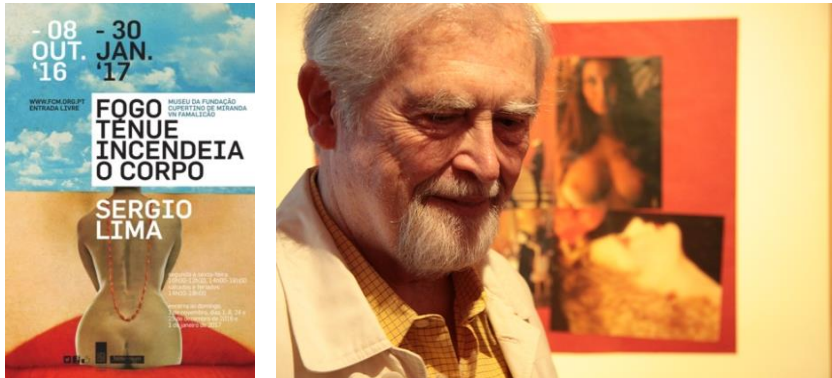


Imagem: Cartaz. Sergio Lima no ato inaugural da exposição "A solidão de um corpo é ausência de uma forma".

4.5.2.4- "Imagem que se faz palavra"

Datas 16 de junho a 2 de setembro

Comissários António Gonçalves

Local Espaço do Serviço Educativo

Descrição Esta exposição integrou a programação dos encontros bianuais CARMINA 2 – Passagens: Poesia e Outras Artes, que decorreu nos dias 16, 17 e 18 de junho. Reunindo poetas, artistas plásticos, criadores audiovisuais, críticos e ensaístas, procuramos responder a questões como estas: Quando a poesia se apresenta como uma arte da imagem, a que tipo de imagens faz apelo? E como? Que passagens ligam as imagens da poesia às imagens das artes plásticas ou do cinema? Partimos da permeabilidade das fronteiras entre o texto poético e diferentes tipos de imagem, falamos de cibertextualidades e refletimos sobre a forma como a poesia dá (ou não) a ver as imagens das artes.

Obras 33 (obras do acervo do Museu FCM)

Artistas representados Ana Hatherly, António Maria Lisboa, Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny e Mário Henrique Leiria



Imagem: Cartaz do evento. Sala de exposições "A imagem que se faz palavra".

4.5.3- Exposições itinerantes

4.5.3.1- Gonçalo Duarte – Obra plástica, coleção Fundação Cupertino de Miranda

Datas 27 de agosto a 9 de outubro

Local Museu Amadeu Sousa-Cardoso, Amarante

Comissário António Gonçalves

Sinopse Uma linha que define um espaço confere-lhe uma existência tão-somente pela sua presença, tanto quanto, responde por uma expressão distinta. A curiosidade faz-se da necessidade de encontrar respostas, de ver surgir soluções reveladoras, que tornem concretas as ideias. Esse espírito de curiosidade gera um envolvimento de trabalho e pesquisa que conflui para um aprofundamento do assunto de uma forma muito singular. O resultado objetiva, revela, alude à existência e faz-nos estar diante da concretização. Gonçalo Duarte (Lisboa, 1935 – Paris, 1986) assumiu uma investigação dedicada, frequentou a Escola de Belas Artes de Lisboa e manteve encontros frequentes com os membros do grupo do Café Gelo, numa relação de proximidade com o acontecimento do Surrealismo. Mário Cesariny, Luiz Pacheco, Ernesto Sampaio, entre outros, proporcionam-lhe uma convivência e partilha que muito contribuíra para a relação que Gonçalo Duarte estabeleceu com a literatura e poesia em específico, numa ligação com o seu trabalho plástico. O atelier que partilhou com José Escada, João Vieira e René Bertholo encontrava-se por cima do Café Gelo, o que permitiu uma articulação muito particular com a tertúlia nos encontros com os surrealistas, assim como, a partilha mais experimental com os colegas de atelier. É com estes colegas que Gonçalo Duarte se vê na necessidade de sair do país, partindo em 1957 para Munique ao abrigo de uma bolsa do Governo da Baviera, onde vai frequentar a Escola de Belas Artes de Munique. A sua estadia nesta cidade permite-lhe uma atividade artística muito profícua, desenvolvendo trabalho de pendor mais abstrato e informalista, não deixando, contudo, de manter no trabalho uma influência do exercício do Surrealismo.

Gonçalo Duarte vai-se juntar ao Grupo KWY em Paris, em 1960, tendo tido o apoio de uma bolsa da Fundação Gulbenkian e aí fixa residência. Começa por colaborar no número dois da revista KWY e com o grupo vai dinamizar as edições que se seguiram. Paris e a relação que estabelece com outros artistas e amigos dão-lhe a possibilidade de desenvolver o seu trabalho e experimentar soluções para encontrar a sua linguagem plástica. Soluções essas que foram sendo campo de fortes tensões e que o detiveram em inquietações manifestadas no seu trabalho. Como afirmou Manuel de Castro sobre Gonçalo Duarte “Corajoso, consecutivamente perdido e reencontrado, pintor por adopção do inferno, é, vivendo-pintando, combate, actor e mártir”.

Esta exposição permite-nos ver o desenvolvimento da obra de Gonçalo Duarte em diferentes períodos com obras dos anos 60 aos anos 80. Uma maior incidência no trabalho de desenho que mostra como esta técnica foi relevante e um excelente campo de experimentação, muito usado também pelos surrealistas com que Gonçalo Duarte se relacionou. A folha de papel como uma base simples que admite incursões muito diversas e de resultados muito singulares. A linha e a

mancha tomam o plano do papel e com o gesto se procura responder aos mais diversos impulsos e intenções. Os trabalhos dos inícios dos anos 60 são de uma força muito energética com mancha e linha numa convulsão de pendor expressionista e abstrato. As linhas que surgem nos trabalhos dos anos 60 são de espessura bem mais acentuada e muito orgânicas, ocupando toda a folha de papel e agarrando formas mais figurativas, não deixando, no entanto, de se apresentarem com uma índole surrealista. Há, contudo, uma gramática muito pessoal nas formas com que Gonçalo Duarte povoa as suas obras, uma presença do elemento feminino denuncia um pendor erótico nalguns destes trabalhos. As pinturas que aqui se apresentam mostram um trabalho de grande entrega aos temas que formaram parte da dedicação aprofundada, ou mesmo obsessão de Gonçalo Duarte. A História Trágico-Marítima ou a tragédia de Alcácer Quibir são temas onde mergulhou profundamente no enalço de repostas que lhe assegurassem entendimento ou mesmo orientação para instável aceitação do mundo que o rodeava e que o fazia estar longe do seu âmago.

Salienta-se que a maioria destas obras que hoje se apresentam pertencem à coleção da Fundação Cupertino de Miranda e chegaram até nós através do Pintor Eurico Gonçalves, que manteve amizade com Gonçalo Duarte. Enquanto crítico num dos textos que apresentou no catálogo da exposição *Gonçalo Duarte – Obra Plástica Fundação Cupertino de Miranda*, maio 2005, escreveu acerca do Pintor e seu amigo:

Entre o suave linearismo abstratizante de Paul Klee e a violenta distorção fragmentada, cubo-expressionista, de Picasso, se desenvolve a Nova-Figuração Surrealizante de Gonçalo Duarte, centrada em temas obsessivos de mitos, lendas, catástrofes e tragédias. O pintor encontrava uma forte motivação plástica na representação da tragédia. A sua obra inspira-se em naufrágios e batalhas inglórias como a de Alcácer Quibir; sinais de violência e desolação de uma memória colectiva, em íntimo o seu modo introvertido e melancólico de reflectir sobre factos históricos que o atormentavam e, paradoxalmente, o seduziam. Seduzido pela beleza convulsiva da tragédia. Gonçalo pinta animais agonizantes, cavalos esventrados, cavaleiros derrubados, armaduras, lanças quebradas, caveiras, embarcações destroçadas ou o que resta da História Trágico-Marítima. A essa memória tumultuosa, o pintor acrescenta aglomerados de cabeças e corpos decepados, em composições multifacetadas.

Com estas exposições, o Centro de Estudos do Surrealismo procura divulgar e dar a conhecer as obras daqueles que protagonizaram o acontecimento do Surrealismo e que nem sempre lhes foi dado verem o seu trabalho exposto e reconhecido. Esta possibilidade de mostrar a obra de Gonçalo Duarte, em parceria com o Museu Amadeo de Souza-Cardoso, vem fomentar a recuperação e estudo de autores que nem sempre obtiveram as melhores atenções.

Obras 49 (do acervo do Museu FCM e publicadas no catálogo da exposição)



Imagem: Cartaz. Ato inaugural da exposição "Gonçalo Duarte – Obra plástica, coleção Fundação Cupertino de Miranda".

4.6- Educação

4.6.1- Visitas orientadas

Efetuaram-se 96 visitas orientadas aos espaços do Museu, Biblioteca e Edifício. Destacam-se as seguintes visitas temáticas realizadas durante este ano:

- **Visita guiada à Torre: vista sobre a cidade | anual | 474 participantes (28 sessões)**
Nesta visita convidamos os visitantes a explorar a vista panorâmica sobre a cidade de V.N. Famalicão e descobrir novas leituras das paisagens culturais que marcam o território.
- **Visita dinamizada sobre as emoções | anual | 1183 participantes (36 sessões)**
Esta oficina foi idealizada para integrar o Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE), promovido pela ARS Norte, e direcionada para qualquer faixa etária, a partir dos 3 anos.
Sinopse A nossa existência passa pela matéria do nosso corpo, pela fisionomia que o constitui e pela vida que transmite através das emoções. Partindo da exposição temporária propomos experienciar uma visita que envolverá a mente e o corpo através de dinâmicas ativas e participativas.

4.6.2- Sessões de cinema

- **Público Infantil | 5440 participantes (54 sessões)**

Sessões de cinema de animação realizadas nas épocas festivas da Páscoa e Natal e no fim do ano letivo. Foi apresentada a seguinte programação: À procura de Dory; A viagem de Arlo; À noite no museu 3; Arthur Christmas; Astérix, o domínio dos deuses; Bichos; Brave; Divertidamente; Dragões, o esquadrão de Berk – vol.1; Epic; Gato das Botas; Gru – O Mal Disposto; Kung Fu Panda 3; Mínimos; Muito à frente, uma comédia pré-histórica; Mune; Ovelha Choné; Príncipezinho e Turbo.

- **Público Sénior | 695 participantes (22 sessões)**

Sessões de cinema português ou mudo realizadas duas vezes por mês, direcionadas ao público sénior do município de Vila Nova de Famalicão e outros concelhos. Destaca-se a sessão de 29 de setembro “O Artista” comemorativa do Dia Internacional do Idoso, em que os participantes foram presenteados com uma rosa. Destaca-se, também, o Dia Mundial do Cinema em que exibimos o filme de animação “O Príncipezinho” e fizemos uma sessão intergeracional (idosos e crianças), nos dias 3 e 4 de novembro.

Foi apresentada a seguinte programação: Amor de Perdição; Aniki Bóbo; Chaplin – Filmes Essanay; Documentário Vasco Santana; É o amor; Famalicão; Fantasia Lusitana; O Artista; O Costa do Castelo; O Grande Museu; Primo Basílio; Príncipezinho e Zé do Telhado.

4.6.3- Oficinas de Expressão Plástica

- **Carnaval | 1 a 12 de fevereiro | 573 participantes**

A oficina consistiu na construção de um animal articulado de papelão.

Sinopse Um animal articulado é surrealista? Qual é a diferença entre um animal articulado e um animal desenhado? Desafiamos-te a responder a estas perguntas e muitas outras através de construções com papelão, ataches e muitas, muitas cores. Basta trazerem imaginação e deixarem-se levar pela memória dos vossos sonhos!

- **Dia do Pai | 7 a 11 de março | 434 participantes**

Sinopse O que consegues criar com as tuas impressões digitais? Desafiamos-te a desenhares com o teu próprio corpo algo para oferecer à figura paterna. Vem criar a tua família com a ajuda do mindinho, do anelar, do médio, do indicador e do polegar.

- **Dia Mundial da Árvore | 14 a 18 de março | 203 participantes**

Sinopse Quem disse que só podemos criar com as ferramentas tradicionais de desenho? Muitos de nós já desenharam com lápis convencional, mas nem todos experimentaram desenhar com o auxílio de ramos de árvore com um metro de altura! Convidámos-te a vivenciar connosco essa experiência!

- **Páscoa | 21 a 31 de março | 508 participantes**

Sinopse Já ouviste falar em desenho com borracha? Será que existe? Vem descobrir como absorver materiais como o grafite através da obra do artista Rik Lina (Holanda, 1942). Vamos apresentar-te um material diferente utilizado por muitos artistas, queres saber qual é?

- **Dia Internacional do Livro Infantil | 1 de abril | 42 participantes**

A oficina consistiu na realização da hora do conto partindo do livro “Presos”, de Oliver Jeffers (recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para o ensino pré-escolar) e na pintura de um desenho inspirado na obra dos artistas Isabel Meyrelles e Raúl Perez.

- **Dia da Mãe | 26 a 29 de abril | 53 participantes**

Sinopse Esta oficina é inspirada no autorretrato de Cruzeiro Seixas (Amadora, 1920) realizado em 1975 com colagem e tinta-da-china. Os participantes terão de realizar o retrato de uma figura maternal através dos mais variados objetos.

- **Fim do Ano Letivo | 6 a 30 de junho | 65 participantes**

A oficina iniciou-se com uma visita dinamizada ao Espaço Mário Cesariny onde os participantes ouviram histórias sobre o artista. Posteriormente recriaram o espaço e os objetos que conheceram através do desenho, onde deram asas à imaginação acrescentando as suas interpretações. O objetivo da oficina foi trabalhar a memória visual e auditiva através da nossa coleção.

- **Halloween | 24 a 28 de outubro | 207 participantes**

Sinopse A oficina consiste na criação de uma soprofigura, técnica bastante explorada pelo artista e poeta Mário Cesariny. Esta técnica surrealista tem como base o automatismo, o acaso e o inconsciente. Só precisamos de folhas, palhinhas, tinta-da-china e espontaneidade.

- **Natal | 12 a 30 de dezembro | 640 participantes**

A oficina consistiu na criação de um postal com colagens para ser enviado a instituições e personalidades do Município de Vila Nova de Famalicão.

Sinopse O que é um postal? Pode ser personalizado? Como se envia? Nesta oficina de expressão plástica vamos responder a todas estas questões e criar o nosso postal de Natal através da técnica de colagem, uma técnica de eleição para muitos artistas surrealistas que estão representados no Museu.

- **Poema Dadaísta | anual | 39 participantes**

A oficina consistiu na escrita e ilustração de poemas automáticos e teve como propósito interligar o Movimento Dadá à ilustração. Seguindo as tendências antirracionais e irónicas características do Dadaísmo, os participantes tiveram de criar um poema através de recortes aleatórios de palavras e foram desafiados a ilustrar o resultado com variadas cores.

- **Cadavre-Exquis | anual | 787 participantes**

Sinopse Técnica praticada pelos surrealistas que recua aos inícios dos anos 20 e ao começo do próprio Surrealismo. O processo proporciona surpresa nos autores que dele fazem parte e promove uma associação livre de imagens, que adquirem formas e ligações surpreendentes. Por definição, *cadavre-exquis* consiste em fazer um desenho num papel que se entrega dobrado a outra pessoa para que, sem que esta tenha conhecimento do que foi desenhado, continue livremente o desenho.

- **Aquamoto | anual | 175 participantes**

Sinopse Oficina de expressão plástica desenhada para envolver os participantes numa experiência que explora o espírito do Surrealismo e dos seus artistas, o gosto pelo acaso controlado e a valorização da liberdade. Inspirados pelos Aquamotos de Mário Cesariny, os participantes serão guiados através de dinâmicas onde a tinta-da-china sobre papel mergulha na água e elabora o acontecimento do acaso que depois será intervencionado com materiais diversos.

- **Soprofigura | anual | 161 participantes**

Sinopse A soprofigura foi uma técnica bastante explorada pelo artista e poeta Mário Cesariny. Esta técnica surrealista tem como base o automatismo, o acaso e o inconsciente. Só precisamos de folhas, tinta-da-china, palhinhas e espontaneidade.

4.6.4- Sábados em Família

Sinopses Os Sábados em Família inserem-se no âmbito do Programa Famílias. Este projeto procura estimular crianças e pais para a arte, adquirindo aprendizagens que valorizam a curiosidade e a criatividade, tendo como ponto de partida o acervo do Museu. No último sábado de cada mês estão disponíveis atividades que convidam as famílias a construir ligações afetivas, a partilharem memórias, a brincar, a descontraír, a experimentar diferentes linguagens artísticas e a construir a sua visão sobre a arte e o mundo.

Temas “O Postal” (janeiro);

“O Meu Aquamoto” (fevereiro);

“Animal Articulado é surrealista” (março);

“A solidão de um corpo é ausência de uma forma” (abril);

“Famalicão do cimo da torre” (maio, inserido no âmbito do “Dia Internacional dos Museus”);

“Música Reciclada” (julho);

“Papagaio Surrealista” (agosto);

“Taumatrópio” (outubro);

“Soprofigura” (novembro, inserido no âmbito dos “Mário Cesariny – Encontros X”);

Participantes 90



Imagem: Oficina “Animal articulado é surrealista”.

4.6.5- Parcerias

- **Fundação Cupertino de Miranda e Fértil – Associação Cultural**

Título Espetáculo “O Meu País é um Insuflável”

Data Datas a definir em 2017

Público-alvo Geral

Descrição A Fundação Cupertino de Miranda (FCM) manifestou o seu interesse em co-produzir com a Fértil – Associação Cultural o espetáculo “O Meu País é um Insuflável” do encenador Rui Alves Leitão. A produção deste espetáculo foi considerada essencial, uma vez que o Centro de Estudos do Surrealismo – organismo que depende do Museu da FCM – tem por objetivo reforçar o património cada vez mais representativo do Surrealismo português. A FCM ofereceu apoio ao projeto através dos seguintes itens: logísticos, materiais e humanos; aquisição de três oficinas artísticas e aquisição de uma apresentação do espetáculo.

Esta parceria foi estabelecida entre as partes, em 2016, a fim de se assegurar a produção e encenação do espetáculo, a apresentar ao Público em 2017.

▪ **Fundação Cupertino de Miranda e o Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão**

Título Oficina “As palavras que vão para a biblioteca”

Data outubro a dezembro

Público-alvo Comunidade escolar (primeiro e segundo ciclo)

Sinopse Que palavras vêm da biblioteca? De que forma organizamos essas palavras? Quais podemos colocar num livro? E como as podemos ilustrar? Vamos explorar a palavra e a imagem e perceber passo a passo como com criatividade, trabalho e cooperação fazem nascer um livro! Vem comemorar o mês internacional da Biblioteca Escolar com a Fundação Cupertino de Miranda e decidir quais as palavras que vão para a biblioteca!

Participantes 161

Exposição No âmbito desta parceria iniciada o ano passado com a oficina “Biblioteca para Colorir” foi realizada uma exposição com alguns dos livros criados na oficina de ilustração. Entre outubro de 2015 e janeiro de 2016 recebemos mais de 550 crianças da comunidade escolar do concelho de Famalicão para a concretização de mais de vinte livros de colorir, os quais estiveram expostos no espaço do Serviço Educativo e na Biblioteca entre 4 de abril e 31 de maio.

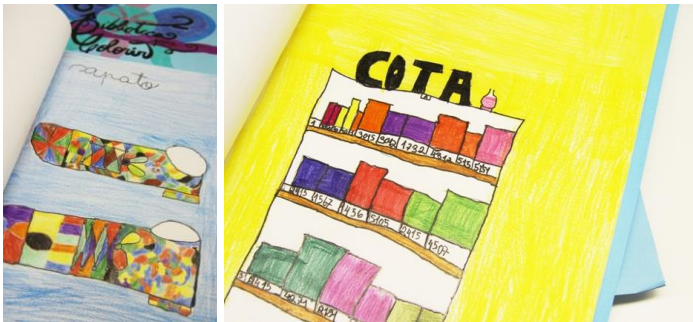


Imagem: Resultados da oficina “Biblioteca para colorir”.

Título Workshop “Como fazer o meu livro” realizado no IX Encontro de Serviços de apoio às bibliotecas escolares “Permanecer leitor”

Data 10 de dezembro (duas sessões)

Local Escola Secundária D. Sancho I

Público-alvo Professores

Sinopse “Como fazer um livro” é baseado na oficina de ilustração “Biblioteca para colorir” desenvolvida na Fundação Cupertino de Miranda em 2015 no âmbito da comemoração do Mês Internacional da Biblioteca Escolar. A oficina consistia num jogo de palavras que resultou na construção de um livro ilustrado para colorir. Este *workshop* tem como objetivo abordar as noções básicas da ilustração e todos os passos necessários para a construção de um livro desde a sua idealização à sua encadernação.

Participantes 42



Imagem: Cartaz do evento. Participantes da oficina "Como fazer o meu livro".

▪ Fundação Cupertino de Miranda e Câmara Municipal de V.N. Famalicão

Título Atividade "Rebatimento do Alçado Poente da Torre"

Data 4 de novembro

Público-alvo Crianças e Jovens

Descrição O intuito desta parceria foi cativar o público mais jovem, alertar e sensibilizar para a importância do espaço público onde o ser social estabelece as suas relações, tomar consciência da importância do coletivo e dinamizar a Fundação. Neste sentido foi desenvolvida uma ação performativa com um dos painéis de Chartres de Almeida, reproduzindo-o no pavimento do espaço público através de peças quadradas em vinílico (cerca de 120 módulos de 0.67x0.67cm). A atividade foi dividida em quatro momentos: visita guiada aos painéis de Charters de Almeida realizada pela equipa da FCM; apresentação e reflexão sobre Arte e Design do Espaço Público realizada pelo Arquiteto Humberto Castro; montagem dos módulos na Praça D. Maria II realizada pelos participantes na atividade e visita ao terraço da torre da FCM para visualizar a composição feita com os módulos.

Participantes 74



Imagem: Montagem dos módulos na praça. Resultado final da oficina.

Título Visita guiada pelo Diretor Artístico no âmbito do I Encontro da Rede de Museus

Data 19 de maio

Público-alvo Adultos

Descrição Instituição convidada a integrar a programação do I Encontro da Rede de Museus com uma visita oficial ao Museu e terraço da FCM. Esta iniciativa da Rede de Museus da cidade foi desenvolvida no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Museus.

Participantes 32

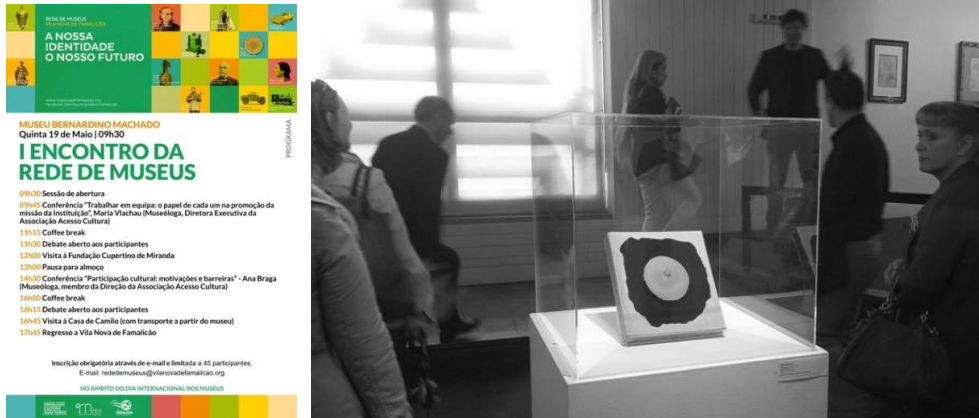


Imagem: Programa do Encontro. Visita guiada ao Museu FCM.

Título Oficina “As Camélias e o acaso” realizada na II Semana das Camélias

Data 9 de março

Público-alvo Crianças e Jovens

Sinopse Esta oficina de expressão plástica foi desenhada para envolver as famílias numa experiência que explora o espírito do Surrealismo e dos seus artistas, o gosto pelo acaso controlado e a valorização da liberdade. Inspirados pelas Camélias, os participantes serão guiados através de dinâmicas onde a tinta-da-china sobre papel mergulha na água e elabora o acontecimento do acaso, que será depois intervencionado com lápis de cera e marcadores.

Participantes 22



Imagem: Cartaz do evento. Participante na oficina “As Camélias e o Acaso”.

▪ **Fundação Cupertino de Miranda e os artistas Celia Cymbalista e Sergio Lima**

Título Oficina “A imagem como conhecimento: O mundo visto e o mundo escrito, o caminho da collage”

Data 11 e 12 de outubro

Público-alvo Estudantes, professores, pessoas ligadas às artes visuais, à educação artística, pessoas interessadas em aprender a ver e numa vivência de criação.

Sinopse Sergio Lima é um dos grandes ensaístas, poetas e artistas do Surrealismo. Participa no Movimento Surrealista desde 1961, tendo já exposto e publicado em diversos países. Exerce atividades didáticas com foco nos processos expressivos e de criação, coordenando seminários e oficinas de trabalho para diferentes públicos. Celia Cymbalista é ceramista e educadora. Nesta oficina os artistas propõem explorar o entendimento da imagem como conhecimento através da colagem.

Participantes 78



Imagem: Cartaz. Participantes na oficina “A imagem como conhecimento: O mundo visto e o mundo escrito, o caminho da collage”

▪ **Fundação Cupertino de Miranda e a Associação Movimento de Expressão Fotográfica**

Título do projeto “Integrar pela Arte – Imagine Conceptuale” apoiado pelo Programa PARTIS da Fundação Calouste Gulbenkian

Data 27 de julho

Público-alvo Crianças e jovens com baixa-visão

Descrições Nesta parceria foram desenvolvidas uma visita guiada e uma oficina de escultura adaptadas às necessidades especiais dos participantes. Na visita guiada foi feita uma descrição oral das obras do espaço Cruzeiro Seixas. A oficina de escultura dividiu-se em duas fases: numa

primeira fase foram disponibilizadas esculturas de Isabel Meyrelles para serem tateadas pelos visitantes, e numa segunda fase os visitantes criaram as suas próprias peças.



Imagem: Participantes a tatear as obras de Isabel Meirelles na oficina de escultura.

▪ **Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento Escolas D. Sancho I**

Título Peddy-paper “Por um futuro cultural...”

Data 3 de junho

Público-alvo Alunos da Escola Secundária D. Sancho I

Descrição Nesta parceria foi solicitada a orientação de dois alunos do Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural na realização de uma dinâmica no Museu da FCM. Os alunos Alexandre Moita e Ricardo Campos da Escola Secundária D. Sancho I desenvolveram a atividade “Peddy Paper - Por um futuro cultural...” que envolvia uma visita ao Museu, direcionada para os colegas de turma, um guia do Museu, um questionário sobre a nossa coleção e espaço do Museu, avaliação das respostas ao questionário, a oferta do livro “50 anos da Fundação Cupertino de Miranda” aos vencedores da atividade e um questionário de avaliação da atividade.

Participantes 12



Imagem: Peddy-paper no Museu FCM. Sessão de encerramento no auditório da FCM.

- **Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco**

Título do projeto Erasmus Mais “We are the same, my need, your expectations”

Data 24 de maio

Público-alvo Jovens com Necessidades Educativas Especiais portuguesas e estrangeiros

Descrição Nesta parceria foi realizada uma visita dinamizada sobre as emoções ao Espaço Cruzeiro Seixas. Num segundo momento foi efetuada uma visita dinamizada ao terraço da Fundação com recurso a um jogo. Ambas as visitas foram concretizadas em inglês.

Participantes 40



Imagem: Participantes do projeto Erasmus Mais e representante da FCM.

- **Fundação Cupertino de Miranda e Projeto Investir na Capacidade (PIC) de Vila Nova de Gaia**

Título Visita à FCM

Data 27 de fevereiro

Público-alvo Crianças sobredotadas

Descrição Nesta parceria foi realizada uma visita guiada e a oficina de expressão plástica “Cadavre-Exquis” com o intuito de conhecer o espaço físico e a exposição patente.

Participantes 83



Imagem: Sessão de encerramento no auditório da FCM.

4.6.6- *Workshops* nas férias

- **Gravura**

Data 1 a 5 de agosto

Público-alvo 8 - 14 anos

Sinopse Conheces alguma técnica de impressão? Gostarias de imprimir os teus desenhos sem a ajuda de uma máquina? Vem experimentar gravura, uma das técnicas de transferência de imagens mais antigas no mundo, na Fundação Cupertino de Miranda! Vamos utilizar pacotes de leite para reproduzir os teus trabalhos! Inscreve-te para comprovares!

Inscrição 10 euros / participante

Participantes 8



Imagem: Participantes da oficina "Gravura". Resultado da oficina "Gravura".



4.6.7- Outra programação

4.6.7.1- Dia e Noite Internacional dos Museus

Data 18 e 21 de maio

Público-alvo Geral

Descrição A Fundação Cupertino de Miranda comemorou nos dias 18 e 21 de maio o Dia Internacional dos Museus com a oferta de uma programação diversa que integrou atividades como: visitas guiadas à Torre com vista privilegiada sobre a cidade, oficinas para famílias, sessões de cinema e visita guiada à exposição “Exaltantes formas denunciam o desejo”.

O Dia Internacional dos Museus, criado pelo ICOM – Conselho Internacional de Museus, pretende celebrar e dar voz aos museus e ao papel que desempenham na sociedade atual, através da escolha de um tema de reflexão a nível mundial que permita uma discussão alargada e sobre distintos pontos de vista. O tema selecionado para 2016 recaiu na interligação entre “Museus e Paisagens Culturais”.

Participantes 609

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS '16
FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA
18 E 21 MAIO
MUSEUS E PAISAGENS CULTURAIS
www.fcm.org.pt

DIA 18 10H AS 22H
DIA 21 14H AS 00H

18 maio (quarta-feira)

10h00, 11h00, 12h00, 13h00, 14h00, 15h00, 16h00, 17h00, 18h00, 19h00, 21h00
Visita guiada à Torre: vista sobre a cidade
Lotação de 10 participantes. Entrada gratuita.
Terraço da torre da Fundação Cupertino de Miranda.

10h00
14h30
Cinema
Príncipezinho | Classificação: Animação / 2015 / M6 / 108 min.
O Artista | Classificação: Romance / 2011 / M12 / 100 min.
Entrada gratuita sujeita a marcação prévia. Lotação de 176 participantes.
Auditério da Fundação Cupertino de Miranda.

17h00
Visita sobre a cidade: conversa com o Departamento de Ordenamento e Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Lotação de 20 participantes. Entrada gratuita.
Terraço da torre da Fundação Cupertino de Miranda.

21 maio (sábado)

14h00, 17h00, 18h00, 19h00, 21h00, 22h00, 23h00
Visita guiada à Torre: vista sobre a cidade
Lotação de 10 participantes. Entrada gratuita.
Terraço da torre da Fundação Cupertino de Miranda.

15h00
21h00
Oficina Sábados em Família "Famalicão do cimo da torre"
Lotação de 15 participantes (mínimo de 6 inscrições).
Entrada gratuita sujeita à inscrição prévia até dia 18 de maio.
Auditério e terraço da torre da Fundação Cupertino de Miranda.

18h00
Visita guiada à exposição "Exaltantes formas denunciam o desejo"
Entrada gratuita
Museu da Fundação Cupertino de Miranda

21h30
Cinema
O Grande Museu | Classificação: Documentário / 2014 / M12 / 94min.
Auditério da Fundação Cupertino de Miranda.

Millennium

Imagem: Programa do Dia Internacional dos Museus, organizado pelo Museu FCM.

4.6.7.2- Jornadas Europeias do Património “Comunidades e culturas”

Data 23 e 24 de setembro

Público-alvo Geral

Descrição A temática deste ano propôs evidenciar a importância da relação entre o Património e as Comunidades. Neste sentido a Fundação Cupertino de Miranda apresentou a seguinte programação: sessão de cinema “Lixo Extraordinário” e visitas ao terraço da torre.



Imagem: Programa do evento. Vista do terraço da FCM.

4.6.7.3- O dia mais curto

Data 21 dezembro

Público-alvo Geral

Descrição “O Dia Mais Curto” é a grande festa da curta-metragem a nível nacional, organizada pela Agência da Curta Metragem. A iniciativa já vai na quarta edição e estende-se a todo o mês de dezembro com sessões de curtas-metragens para toda a família, em várias cidades do país. Todos os anos, por volta do dia 21 de dezembro, o hemisfério norte entra na estação mais fria devido ao Solstício de Inverno, naquele que é o dia mais curto do ano. Este fenómeno astronómico inspirou a criação da festa que celebra o cinema no formato curto, em todo o mundo. Pela segunda vez a Fundação Cupertino de Miranda integrou a programação nacional da grande festa da curta-metragem. No dia 21 de dezembro disponibilizamos duas sessões de curtas-metragens da série de animação “Dragões – O Esquadrão de Berk”.

Participantes 262



Imagem: Cartaz do evento. Sessão de cinema “O dia mais curto” no auditório da FCM.

4.6.8- Serviço Educativo “fora de portas”

- **Parque dos Sonhos | Dia Mundial da Criança**

Parceiro Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Local Riba D’ Ave e Parque da Devesa

Data 31 de maio e 5 de junho respetivamente

Atividade Oficina de expressão plástica “Cadavre-Exquis”, “Aquamoto” e “Pintura de Esculturas Surrealistas”. Exposição dos trabalhos realizados ao longo do evento.

Público-alvo Famílias, adultos e crianças



Imagem: Cartaz do evento. Participantes nas atividades da FCM no “Parque dos Sonhos”, Parque da Devesa.

4.7- Comunicação e divulgação

4.7.1- Suporte físico

- Edição do programa de atividades 2016/2017 do Serviço Educativo.
- Criação de material gráfico de divulgação dos serviços do Museu da Fundação Cupertino de Miranda.
- Continuação do processo de tradução para inglês de todos os conteúdos expositivos.
- Envio da programação mensal da Fundação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Colocação de um vinil a identificar o espaço do Serviço Educativo.
- No âmbito da investigação foram oferecidas várias edições da Fundação Cupertino de Miranda.

4.7.2- Suporte digital

- Continuação do processo de tradução para inglês de todos os conteúdos do *website* da Fundação Cupertino de Miranda.
- Realização de vídeos promocionais relativos à oficina de expressão plástica “Biblioteca para colorir” e ao evento “O Dia mais Curto”.
- Investimento na promoção paga da rede social *Facebook* para divulgação das exposições temporárias.
- Para uma eficiente divulgação das atividades do Serviço Educativo foram contactadas diversas instituições e municípios limítrofes para recolha e atualização de moradas e outros contactos.
- No âmbito da investigação foram cedidas reproduções digitais de obras do acervo do museu, acompanhadas das respetivas fichas técnicas.

4.8- Outras ações

- No âmbito do projeto “Programar em Rede”, promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a Fundação Cupertino de Miranda conquistou no dia 2 de novembro a maioria dos votos no Conselho Municipal de Cultura com a apresentação do projeto cultural “Museus Ilustrados em Rede”, a concretizar em 2017.
- A Direção-Geral da Educação e a Direção-Geral do Património Cultural atribuiu um prémio na categoria da Escrita e quatro menções honrosas na categoria das Artes Visuais, à turma 4BA da EB Luís de Camões do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, no âmbito do concurso escolar nacional “A minha escola adota um museu, um palácio, um monumento...”. A inauguração da exposição dos trabalhos e a cerimónia de entrega de prémios decorreram no dia 18 de maio no Museu Nacional da Música, Lisboa.
A candidatura a este concurso foi inspirada na exposição temporária “A Solidão de um Corpo é Ausência de uma Forma” e foi desenvolvida no âmbito do Programa PRESSE - Educação Sexual Em Meio Escolar entre fevereiro e março (quatro sessões).
O desenvolvimento dos trabalhos foi dividido em dois momentos: oficinas de expressão corporal e dramática (duas sessões) monitorizadas pela instituição convidada, Fértil- Associação Cultural; e oficinas de expressão artística e literária (duas sessões) monitorizadas pela equipa do Serviço Educativo da FCM.
Como exigido no regulamento do concurso, a turma foi dividida em cinco grupos (quatro de artes visuais e um de escrita) para se candidatarem separadamente com apenas cinco a seis alunos por grupo. Neste sentido a equipa da FCM desenvolveu cinco oficinas com

as seguintes temáticas: “Cadavre–exquis” inspirada numa obra de Gonçalo Duarte e Mário Cesariny; “Escultura” inspirada na artista Isabel Meyrelles; “Pintura e colagem” inspirada no artista Escada; “Assemblage” inspirada no artista Cruzeiro Seixas; “Escrita criativa e BD” inspirada no artista Eduardo Batarda.



- O Serviço Educativo colaborou com a turma 4BD da EB Luís de Camões do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco na participação do concurso nacional “Conta-nos uma história”, uma iniciativa do Ministério da Educação. Durante o mês de março foi realizada uma oficina de expressão plástica (duas sessões) com o intuito de ilustrar uma história criada antecipadamente pela turma.



Integrada na Fundação Cupertino de Miranda, a Biblioteca alinha a sua missão com a da instituição na disponibilização gratuita de serviços, com uma aquisição criteriosa de recursos e eficiente difusão da informação. Tem como visão a melhoria dos serviços prestados à comunidade envolvente, nomeadamente de Vila Nova de Famalicão.



Imagem: Sala de Arte.

A Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda, enquanto serviço de informação, oferece um acervo diversificado, embora cada vez mais especializado nas Artes e, sobretudo, no Surrealismo, promovendo uma permanente atualização do seu acervo documental.

A Biblioteca mantém a sua missão de promover o acesso eficaz e atualizado à informação, traçando alternativas na gestão da informação e de desenvolvimento de atividades.

É frequentada maioritariamente por alunos das escolas envolventes, investigadores e críticos, com especial interesse nos acervos pessoais de Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas.

5.1-Instalações

As instalações devem ser repensadas, pois continuam a mostrar-se diminutas mediante o crescimento da coleção, nomeadamente com a aquisição de um conjunto de revistas de e sobre Surrealismo. É essencial que a Biblioteca conte com um espaço físico mais ajustado para um melhor desempenho das suas funções e que proporcione aos utilizadores um ambiente mais atrativo.



Imagem: Sala de Depósito.

Disponibiliza o acesso livre à internet, por *wireless*; e, ainda, três computadores para usufruto dos leitores, também com acesso à internet e ao catálogo bibliográfico do seu acervo, através do módulo de pesquisa PACWIN.

O seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 10H00 às 12H30 e das 14H30 às 18H00. Está aberta à comunidade em geral para consulta local e não permite empréstimos domiciliários aos utilizadores. É de acesso livre e gratuito.

5.2- Gestão de Informação

Continua a proceder-se à aquisição de documentos (compra e doação), especialmente relacionados com o Movimento Surrealista.

A gestão e manutenção dos documentos que integram o acervo da Biblioteca efetuam-se no sentido de zelar pelo seu estado de conservação e preservação.

5.2.1- Informatização

Ao longo dos anos a informatização do acervo documental da Biblioteca tem sido uma prioridade, de forma a tornar acessível toda a documentação. O *software* de gestão documental utilizado é o PORBASE5, módulo CATWIN. Atualmente estão inseridos todos os documentos que deram entrada na Biblioteca, por compra e oferta, perfazendo a base de dados um total de 20.629 registos; excluindo os que pertenceram aos acervos de Mário Cesariny, de Cruzeiro Seixas e da biblioteca pessoal de João Dinis Cupertino de Miranda (sobrinho de Arthur Cupertino de Miranda, fundador da FCM). A estes dados há a acrescentar a base específica do fundo “Mário Cesariny”, com 6532 registos inseridos, devidamente tratados e parcialmente fotografados.

5.3- Aquisições

Em 2016 deram entrada na Biblioteca 185 obras a que correspondem 483 volumes, assim distribuídas:

Compras	106 obras	385 vols.
Ofertas/Permutas	60 obras	60 vols.
Edição e coedição da FCM	19 obras	38 vols.
TOTAL	185 obras	483 vols.

Por compra e oferta entraram, ainda, 28 títulos de publicações periódicas.

Aquisições importantes ligadas ao Movimento Surrealista

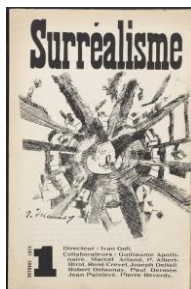
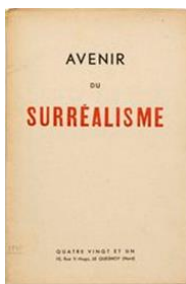
Destaca-se a compra de um núcleo de 48 revistas (constituídas por 312 números) ligadas ao Surrealismo, pertencente a um colecionador particular, Dr. Miguel Mesquita Guimarães, de extrema importância para o acervo da Fundação.

Estas revistas entraram, inicialmente a título de empréstimo, com os objetivos de:

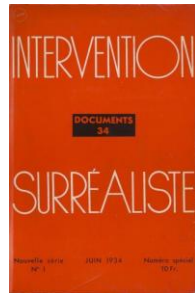
- investigar e estudar os conteúdos das revistas;
- reforçar o conhecimento editorial do surrealismo internacional;
- preparar e realizar exposição das revistas e o resultado da investigação;
- publicar catálogo com os conteúdos da exposição e investigação;
- disponibilizar as revistas a estudiosos/especialistas no período de permanência na Fundação.

Todos estes propósitos mantêm-se, sendo a disponibilização contínua na Fundação.

LISTAGEM DAS REVISTAS ADQUIRIDAS:



- LITERATURE
- LA REVOLUTION SURREALISTE
- LE SURREALISME AU SERVICE DE LA REVOLUTION
- MINOTAURE
- LA CLÉ
- L'INVENTION COLLECTIVE
- LONDON BULLETIN
- VIEW
- VVV
- MESSAGES
- TROISIEME CONVOI
- LES PAGES LIBRES DE LA MAIN À PLUME
- LA REVOLUTION, LA NUIT
- NEON
- MEDIUM
- BIEF Jonction surréaliste
- LA BRECHE - 1961/4
- LABYRINTHE
- EDDA
- PHASES
- BULLETIN INTERNATIONAL DU SURREALISME
REVOLUTIONAIRE
- SURREALISME REVOLUTIONAIRE
- RIXES
- BIZARRE
- LZARCHIBAS
- S.ONB
- QUINTAPARETE



- ARSENAL
- CAHIERS DADA
- SALAMANDER
- HEL HESTEN
- DALI NEWS
- DIRECTION
- A ANTOLOGIA EM 1958
- UNICÓRNIO
- SURREALISME
- BIFUR
- DOCUMENTS 34, INTERVENCION SURREALISTE
- BULLETIN INTERNAYIONAL DU SURREALISME
- TRANSFUSION DU VERBE
- LA CONQUETE DU MONDE PAR L'IMAGE
- AVENIR DU SURREALISME
- LE CIEL BLUE
- EL CORNO EMPLUMADO
- PARADES
- LES MAMELLES DE TIRÉSIAS

Foram ainda adquiridos em dois leilões importantes documentos relacionados também com o Surrealismo, destacando-se um caderno de Mário Cesariny.

No Palácio do Correio Velho foi adquirido o caderno manuscrito e intervencionado com pinturas e colagens intitulado “*Tem dor e tem puta*”, de Mário Cesariny.



Imagem: Caderno Intervencionado por Mário Cesariny

Na livraria alfarrabista Eclética foram adquiridos 41 documentos, também de extrema importância para o acervo da Fundação.



5.3.1- Política de aquisições por compra

A política de aquisição mantém-se em relação às dos anos transatos. No entanto, com a dinamização do Centro de Estudos do Surrealismo as compras direcionam-se para documentos relacionados com o Surrealismo. Sendo assim, as aquisições por compra seguiram as seguintes prioridades:

Prioridades:

1.º Grau:

- Surrealismo.
- Poesia.
- Música Polifónica.
- Bibliografia relativa às artes plásticas.

2.º Grau:

- Obras de referência.
- Camiliana.
- Autores famalicenses.

5.3.2- Aquisições por oferta

A Biblioteca tem recebido várias ofertas de documentos os quais vêm, assim, enriquecendo o acervo bibliográfico e documental da FCM. Em 2016 recebeu-se, por permuta ou oferta, publicações das seguintes entidades:

Aletheia – Associação Científica e Cultural. Faculdade de Filosofia de Braga
Artur Cruzeiro Seixas – Autor
Câmara Municipal de Arouca
Câmara Municipal de Santo Tirso
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Centro Cultural Melchor Zapata de Benicassim
Centro de Cultura e Congressos – Ordem dos Médicos
Centro Nacional de Cultura – Núcleo do Porto
Constança Araújo Amador - Autora
Cruz Vermelha Portuguesa
Direção Regional da Cultura Norte
Dirección General de Promoción Cultural
Fundação Francisco Manuel dos Santos
Gastão Cruz - Autor

Grupo Surrealista Galego
João Barrento - Autor
José-Augusto França - Autor
Luís Gonzaga Magalhães - Autor
Marta Duque Vaz - Autora
Miguel de Carvalho
Mosteiro da Igreja de Santa Cruz
Museu Calouste Gulbenkian
Museu da Presidência da República
Museu do Douro
Museu Municipal Amadeo Souza-Cardoso
Noka (Inês Almeida) - Autor
Perfecto E. Cuadrado
Sergio Lima - Autor
Universidade de Valência
Vicente Sanches - Autor
Xunta de Galicia

5.4- Utilizadores

Em 2016 contamos com **4.202 utilizadores**, existindo assim, em relação ao ano de 2015, uma diminuição de 731 utilizadores. Nos últimos 10 anos a Biblioteca tem vindo a aumentar o seu público, contudo, este ano contrariou essa tendência, como podemos observar nos seguintes dados:

- 2016: **4202 Utilizadores.**
- 2015: 4933 Utilizadores.
- 2014: 4741 Utilizadores.
- 2013: 4293 Utilizadores.
- 2012: 3840 Utilizadores.
- 2011: 3525 Utilizadores.
- 2010: 3134 Utilizadores.
- 2009: 2528 Utilizadores.
- 2008: 3040 Utilizadores.
- 2007: 2899 Utilizadores.
- 2006: 2902 Utilizadores.
- 2005: **2666 Utilizadores.**

No seguinte quadro podemos verificar o número de visitantes da Biblioteca distribuídos pelos meses do ano, salientando que no mês de agosto a Sala de Leitura encerra ao público para manutenção e limpeza profunda dos espaços e documentos.

Mês	Biblioteca
dezembro	344
novembro	607
outubro	434
setembro	169
agosto	0
julho	198
junho	586
maio	424
abril	317
março	308
fevereiro	312
janeiro	503
	4202

Os meses com maior afluência dos utilizadores à Biblioteca foram janeiro, junho e novembro, coincidindo com as datas de avaliação da atividade letiva.

A Biblioteca é procurada maioritariamente por estudantes dos anos terminais do Ensino Secundário e Universitário, oriundos de instituições de ensino de Braga, Porto e Vila Nova de Famalicão; e, também, por leitores de periódicos, nomeadamente de jornais diários.

Contamos, ainda, com a presença de investigadores de Doutoramento, Pós-Doutoramento, Mestrado e Licenciatura, nas áreas das Artes, Arquitetura e História da Cultura Portuguesa, mais especificamente na área do Surrealismo nacional.

5.5- Atividades Culturais

5.5.1- Exposições

Realizaram-se onze exposições bibliográficas temporárias, em que alguns dos temas estiveram intimamente ligados à programação apresentada no Museu.

Rik Lina, texturas da imaginação 19 setembro 2015 a 15 janeiro de 2016
Dia Mundial da Liberdade 25 de janeiro a 29 de fevereiro 2016
Dia do livro 1 de março a 31 de março de 2016
O livro infantil 1 de abril a 29 de abril de 2016
Os Museus 2 de maio a 31 de maio de 2016
Imagem que se faz palavra 16 de junho a 2 de setembro de 2016
Exaltantes formas denunciam o desejo 14 de maio a 27 de agosto de 2016
Dia do Escritor 1 a 30 de julho de 2016
31.º Aniversário da elevação de Vila Nova de Famalicão a cidade 8 a 29 julho de 2016
Implantação da República 5 a 31 de outubro de 2016
Sergio Lima, fogo ténue incendeia o corpo 8 de outubro a 30 de janeiro de 2017

5.5.2- Visitas guiadas

Realizaram-se visitas guiadas, quer individuais, quer a grupos, de forma a promover e dinamizar a Biblioteca, divulgando a sua história, mas também incentivando a sua frequência.

Grande parte das visitas guiadas estiveram ligadas ao Serviço Educativo, fomentando a aprendizagem de algumas temáticas relacionadas com a Biblioteca e, especificamente, com o livro e a sua constituição.

5.5.3- Comunicação e divulgação

- A Biblioteca integra as reuniões da Rede de Bibliotecas de Vila Nova de Famalicão de forma a permitir um trabalho em parceria com a comunidade e de divulgação das nossas potencialidades pela comunidade estudantil.

Cappella Musical Cupertino de Miranda

6

Enquanto alcançava a linha dianteira no contexto geopolítico mundial, Portugal vivia, nos séculos XVI e XVII, um momento único de criação artística, internacionalmente aclamado como a “Idade de Ouro” da música portuguesa. Para celebrar e retomar esta tradição, alicerçada num núcleo de compositores de renome mundial como Duarte Lobo (c.1565-1646), Manuel Cardoso (1566-1650), Filipe de Magalhães (c.1571-1652) ou Pedro de Cristo (c.1550-1618), a Fundação Cupertino de Miranda lançou, em 2009, a Cappella Musical Cupertino de Miranda (CMCM).

Criada com o objetivo de divulgar o riquíssimo património da música renascentista portuguesa, a CMCM é composta por oito elementos com formação académica específica e relevante experiência coral. Com uma média superior a quinze apresentações por ano desde a sua estreia em março de 2010, a CMCM apresentou já várias dezenas de obras inéditas. Numa abordagem performativa sem precedentes, alguns destes inéditos têm sido transcritos a partir das fontes originais pelos próprios elementos da CMCM sob a supervisão do seu diretor artístico, Luís Toscano, e do Prof. Doutor José Abreu (Universidade de Coimbra e ESMAE).

Ao longo deste percurso, exclusivamente dedicado à música portuguesa dos séculos XVI-XVII, a CMCM contou já com a colaboração dos internacionalmente reputados músicos Pieter van Dijk, Pierre Thimus, Ludger Lohmann, James O' Donnell, John Butt, Maurizio Croci, Andrés Cea Galán e Claudio Astronio (órgão), Juan Carlos Rivera (vihuela), Arianna Savall (harpa e canto), Chris Watson, Adrian Peacock e Simon Carrington (fundador dos King's Singers).

A sua agenda inclui participações regulares em conceituados festivais e ciclos de música, nomeadamente no II Ciclo de Requiem de Coimbra, IX Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de São Pedro de Rates, XXII Cistemúsica – Festival de Música de Alcobça, Ciclo de Concertos “Espaços da Polifonia” e XVIII Jornadas Polifónicas Internacionais “Ciudad de Ávila” (Espanha).

A Cappella Musical Cupertino de Miranda é constituída por:

Cantus Eva Braga Simões
Joana Pereira¹
Joana Castro²
Altus Brígida Silva
Gabriela Braga Simões
Tenor Luís Toscano
Almeno Gonçalves
Bassus Pedro Silva
Pedro Lopes



Imagem: Cappella Musical Cupertino de Miranda

¹ Até julho de 2016.

² Desde setembro de 2016.

Em 2016 realizaram-se vários concertos, uns inseridos na programação da Cappella Musical Cupertino de Miranda, outros a convite de outras Entidades, de acordo com a disposição seguinte:

Local:	Sala do Capítulo Mosteiro de Landim (Vila Nova de Famalicão)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa inteiramente dedicado a Manuel Cardoso (1566-1650)
Data:	23 de janeiro de 2016, 21h30
Assistência:	50 pessoas (≈)

Local:	Basílica do Bom Jesus (Braga)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Manuel Cardoso (1566-1650) Livro de vários motetes, 1648
Data:	26 de fevereiro de 2016, 21h30
Assistência:	20 pessoas (≈)

Local:	Miniconcerto - Ciclo Nova Ágora - Auditório Vita (Braga)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Manuel Cardoso (1566-1650) Livro de vários motetes, 1648
Data:	11 março de 2016, 21h30
Assistência:	490 pessoas (≈)

Local:	Concerto inserido no Festival de Música Religiosa de Guimarães - Igreja de São Francisco (Guimarães)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Manuel Cardoso (1566-1650), Livro de vários motetes, 1648
Data:	19 de março de 2016, 21h30
Assistência:	80 pessoas (≈)

Local:	Sala do Capítulo Mosteiro de São Martinho de Tibães (Mire de Tibães, Braga)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Manuel Cardoso (1566-1650) Livro de vários motetes, 1648
Data:	12 de março de 2016, 21h30
Assistência:	90 pessoas (≈)

Local:	Igreja dos Clérigos (Porto)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Manuel Cardoso (1566-1650) Livro de vários motetes, 1648
Data:	15 de abril de 2016, 21h30
Assistência:	80 pessoas (≈)

Local:	Basílica do Bom Jesus (Braga)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa inteiramente dedicado a Manuel Cardoso (1566-1650)
Data:	7 de maio de 2016, 21h30
Assistência:	30 pessoas (≈)

Local:	Ensaio Aberto (FCM – Vila Nova de Famalicão)
Direção:	Luís Toscano
Data:	1 de junho de 2016, 21h30

Local:	Concerto inserido no Ciclo de Verão IX West Coast Music Festival 2016 Capela da Misericórdia (Oeiras)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa inteiramente dedicado a Manuel Cardoso (1566-1650)
Data:	17 de julho de 2016, 21h30
Assistência:	30 pessoas (≈)

Local:	Igreja de São Gonçalo (Amarante)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Exclusivamente dedicado a Manuel Cardoso (1566-1650)
Data:	17 de setembro de 2016, 22h00
Assistência:	100 pessoas (≈)

Local:	GRAVAÇÕES – Basílica Bom Jesus (Braga)
Data:	19 a 23 de setembro 2016

Local:	Igreja Matriz (Vila do Conde)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Manuel Cardoso (1566-1650) Livro de vários motetes, 1648
Data:	14 de outubro de 2016, 21h30
Assistência:	200 pessoas (≈)

Local:	Capela Universidade Coimbra (Coimbra) Participação Mundos e Fundos 2016
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Manuel Cardoso (1566-1650) Livro de vários motetes, 1648
Data:	4 de novembro de 2016, 18h00
Assistência:	150 pessoas (≈)

Local:	Igreja Paroquial de Joane (Vila Nova de Famalicão)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Manuel Cardoso (1566-1650), Manuel Cardoso (transc. Benjamim Salgado), Benjamim Salgado (1916-1978) e Manuel Faria (1916-1983)
Data:	5 de novembro de 2016, 21h30
Assistência:	70 pessoas (≈)

6.1- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa

De 30 de junho a 3 de julho e de 7 a 10 de julho de 2016 decorreu a VI edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *International Festival of Portuguese Polyphony*, adiante designado por VI FIPP, cujo orçamento foi totalmente assumido pela Fundação Cupertino de Miranda. Lembramos que a I e II Edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *International Festival of Portuguese Polyphony* foi objeto de candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte (ON.2), tendo merecido a sua aprovação.

Este Festival tem como principais objetivos:

- Projetar a Cappella Musical Cupertino de Miranda, inserindo-a no mapa dos grupos vocais de referência no país.
- Difundir a música polifónica portuguesa dos sécs. XVI-XVII.
- Divulgar a região, seus monumentos e produtos.
- Criar e solidificar sinergias institucionais para promoção da Região, nomeadamente nos campos do turismo e da cultura.
- Captar Novos Públicos e fidelizar os já existentes.
- Transformar o Festival Internacional de Polifonia Portuguesa num dos eventos de referência no panorama da música erudita, a nível internacional.



Imagem: Cartaz de divulgação VI FIPP

Em 2016, no âmbito do VI FIPP, a Cappella Musical Cupertino de Miranda realizou um total de **8 concertos**: Amarante, Arouca, Aveiro, Braga, Coimbra, Guimarães, Porto e Vila Nova de Famalicão (Santa Maria de Landim). Em quatro destes concertos, para além da Cappella Musical Cupertino de Miranda, estiveram presentes os músicos de renome internacional: **Andrés Cea Galán** (órgão) e **Claudio Astronio** (órgão). A edição deste ano contou, ainda, com a participação **Luís Miguel Cintra** a declamar sermões de Padre António Vieira; com a realização de um Seminário e com a edição de livro do VI FIPP.

No âmbito da edição deste ano do Festival apresentaram-se os seguintes programas:

Programa I Integralmente dedicado a Manuel Cardoso (1566-1650)

Mosteiro de Santa Maria de Landim (V.N. Famalicão), dia 30 de junho, 21H30

Mosteiro de Santa Maria de Arouca (Arouca), dia 3 de julho, 18H30

Integralmente dedicado a Manuel Cardoso (1566-1650)

Gloria Laus
Domine tu mihi lavas pedes
In monte oliveti (Feria V, Resp. I)
Feria V in caena Domini Lect. 2
Tristis est anima mea (Feria V, Resp. II)
Missa Pro Defunctis
Introitus
Kyrie
Graduale
Offertorium
Sanctus & Benedictus
Agnus Dei
Communio
Domine ne recorderis
Resp. pro Defunctis

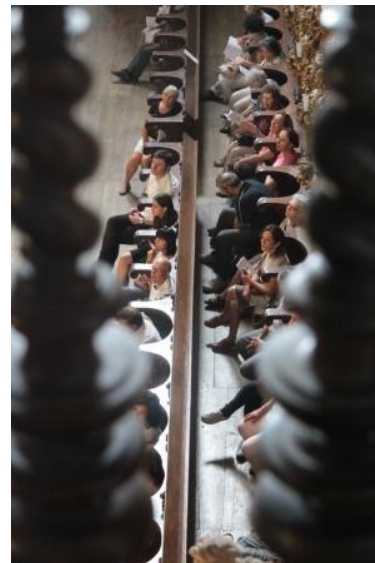


Imagem: Público assistir concerto

Programa II Integralmente dedicado a Manuel Cardoso (1566-1650)

Igreja de São Francisco (Guimarães), dia 7 de julho, 21H30
Igreja de Jesus – Museu de Aveiro (Aveiro), dia 10 de julho, 18H00

Asperges me
Amen dico vobis
Cum audisset Ioannes
Ipse est
Omnis vallis
Quid hic stans
Missa Dominicarum Adventus et Quadragesimae
Kyrie
Credo
Sanctus & Benedictus
Agnus Dei
Tua est potentia
Magnificat secundi toni (versos ímpares)
Sicut erat

Programa III com Claudio Astronio (Órgão)

Mosteiro de Santa Cruz (Coimbra), dia 1 de julho, 18H30
Basílica do Bom Jesus (Braga), dia 2 de julho, 21H00

1.ª parte

Integralmente dedicada a Manuel Cardoso (1566-1650)

Asperges me
Amen dico vobis
Cum audisset Ioannes
Ipse est
Omnis vallis
Quid hic stans
Credo (da Missa Dominicarum Adventus et Quadragesimae)
Tua est potentia
Sicut erat

2.ª parte

Angelis suis mandavit de te
Manuel Cardoso/Claudio Astronio
Canção a 4
António Carreira (c1525-c1589)
Pavana Italiana
António de Cabezón (1510-1566)
Diferencias sobre la Gallarda Milanese
Suzanne ung jour
Manuel Rodrigues Coelho (c1555-1635)
Tiento sobre el Cum Sancto Spiritu. Josquin
António de Cabezón
Susana un jur. Orlando
Tiento de meio registro alto de 2º tom
Diogo da Conceição (séc.XVII)
Obra de passo solto de 7º tom
Pedro de Araújo (c1615-1695)
Batalha de 6.º tom



Imagem: Claudio Astronio – Órgão – Mosteiro de Santa Cruz - Coimbra

Programa IV com Andrés Cea Galán (órgão)

Igreja de S. Lourenço (Porto), dia 8 de julho, 18H30
Igreja de São Gonçalo (Amarante), dia 9 de julho, 22H00

1.ª parte:

Integralmente dedicada a Manuel Cardoso (1566-1650)

Asperges me
Amen dico vobis
Cum audisset Ioannes
Ipse est
Omnis vallis
Quid hic statis
Credo (da Missa Dominicarum Adventus et Quadragesimae)
Tua est potentia
Sitivit anima mea

2.ª parte:

[Tento de 2º tom]
António Carreira
Pange lingua
Manuel Rodrigues Coelho
Segundo tento do quarto tom
[Tento de 2º tom]
Anónimo (séc.XVII) – Ms.964, Biblioteca Pública de Braga
[Obra] de 2º tom [Susana un jour]
Pedro de Araújo
Registro de dois tipples
José Torrellas (séc.XVII)

O Festival integrou um **Seminário**, subordinado ao tema “**O Barroco e a Polifonia em Portugal**”, que decorreu na Sala do Capítulo do Mosteiro de Santa Cruz, em Coimbra, no dia 1 de julho, às 14h30, contou com a presença de importantes especialistas da área: Aurélio Oliveira, Professor Catedrático da Universidade do Porto ap/. – Instituto Universitário da Maia que abordou o tema **Barroco em Portugal. As circunstâncias (dos lugares Comuns às Realidades)**; José Manuel Tedim, Professor da Universidade Portucalense, com o tema **Barroco Local, Barroco Global**; Vasco Negreiros, Professor Universidade de Aveiro, dedicou o tema a **Frei Manuel Cardoso – um Musicus poeticus português**; José Abreu, Professor da Universidade de Coimbra e do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra, e Luís Toscano, especialista em música vocal e Diretor da Cappella Musical Cupertino de Miranda, com o tema **O Universo em Manuel Cardoso (1566-1650)**. O Seminário contou, ainda, com a participação da Cappella Musical Cupertino de Miranda que foi complementando a intervenção do Professor José Abreu e Dr. Luís Toscano, exemplificando as músicas que eram cantadas à época.

Efetuaram-se, também, em cada monumento, **visitas guiadas** que permitiram aos participantes obter um conhecimento, a nível arquitetónico e histórico, dos mesmos.

No âmbito deste projeto foi editado um **livro** bilingue (português e inglês), intitulado “VI Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | VI International Festival of Portuguese Polyphony”, coordenado por Marlene Oliveira, contendo textos de Aurélio de Oliveira, José Manuel Tedim, Luís Toscano, Pedro Álvares Ribeiro e Vasco Negreiros. São textos referentes à música e aos monumentos onde decorreu esta edição do Festival. Contém, ainda, os currículos dos músicos da

Cappella Musical Cupertino de Miranda, de Andrés Cea Galán (Órgão) e de Claudio Astronio (organista). Foi realizada uma tiragem de 500 exemplares.

A nível de **divulgação**, para além dos materiais habitualmente criados para os vários eventos da FCM (cartazes, convites e outros materiais), foram executados **livros/programas** dos concertos com letras do programa trilingue (latim, inglês e português). Nesta brochura foi incluído excerto do Sermão de Padre António Vieira preparado para o evento e declamado por Luís Miguel Cintra. Foi criada uma nova página na internet: <http://festivalpolifoniafcm.wix.com/vifipp>.

Ainda, no âmbito da divulgação do VI FIPP, o Diretor da Cappella Musical Cupertino de Miranda, Dr. Luís Toscano, participou num programa da RUC (Rádio Universitária de Coimbra) e na Rádio Antena 2, juntamente com a Coordenadora do FIPP, Dra. Marlene Oliveira. Foi, ainda, dada uma outra entrevista pela Coordenadora do Festival à RUM (Rádio Universitária do Minho).

Encerrou-se, assim, a VI Edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, com balanço bastante positivo: 8 visitas guiadas, 8 concertos, 1 seminário e 1 sermão, com cerca de 1.100 pessoas a assistirem aos vários eventos nos locais onde se realizou o Festival. Nestas 6 edições do FIPP, assistiram quase 12 mil pessoas, onde se incluem muitos turistas nacionais e internacionais.

6.2- Audições 2016

Na continuidade do tem vindo acontecer em anos anteriores decorreram no dia 10 de março, audições para reforços na Cappella Musical Cupertino de Miranda. Estas audições tiveram lugar no Auditório da Fundação Cupertino de Miranda e foram constituídas por:

- peça obrigatória (enviada após aceitação de candidatura); e
- leitura à primeira vista.

Destas audições foi selecionado um novo elemento, que poderá ser convidado a integrar a CMCM em eventuais ausências de um dos elementos efetivos ou em programas que exijam um número de elementos superior a oito.

6.3- Gravações 2016

Na Basílica do Bom Jesus do Monte, em Braga, decorreram de 19 a 23 de setembro de 2016 gravações audio de música polifónica, interpretadas pela CMCM. As gravações estiveram a cargo do produtor Adrian Peacock, assistido pelo engenheiro de som, David Rowell, com vista à preparação do primeiro CD da Cappella Musical Cupertino de Miranda.

Ciclos de Música e Poesia

7

Na continuidade do projeto de dinamização musical e poética iniciado em 2009, realizou-se um conjunto de Ciclos de Música e Poesia, constituído por cinco recitais (um por mês) que decorreram entre janeiro e maio de 2016. O acesso foi livre e gratuito. Esta iniciativa, coordenada por Cidália Fernandes, contou com a colaboração da ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, através do seu Diretor, Dr. José Alexandre Reis, responsável pela programação musical dos recitais de música, e Isaque Ferreira, responsável pela programação poética dos recitais de poesia.

Os Ciclos de Música e Poesia pretendem promover jovens músicos com grande potencial artístico; bem como *diseurs* da nova geração ou, então, convidados ligados ao panorama artístico e cultural que integram nas suas intervenções textos/poemas de autores que também poderão estar representados na coleção do Museu da Fundação e no seu acervo bibliográfico e documental.

Em 2016, realizaram-se os seguintes concertos:

26 de janeiro, 21h30:

- Recital de Música “**Música para flauta de Johann Sebastian Bach**” com Dânia Araújo (apresentação e comentários), Elisa Trigo (flauta), Mariana Ferreira (flauta), Clara Marques (flauta) Ana Silva (flauta), Andreia Costa (flauta), Marta Henriques (flauta), Isolda Crespi Rubio (piano) e Vasco Teixeira (fagote).

Local: Auditório

- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Paulo Cunha** declamaram poemas de Eugénio de Andrade, Miguel Torga, António Gedeão, Fernando Pessoa e Mário Cesariny
- Local: Pequeno Auditório



Recital Poesia: Dr. Paulo Cunha, convidado, e Isaque Ferreira

23 de fevereiro, 21h30:

- Recital de Música “**Os contrastes do séc. XIX**” com Dânia Araújo (apresentação e comentários), Catarina Duarte (violino), Nuno Meira (violino) e Francisca Portugal (violino).

Local: Auditório

- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Hélia Correia** das Correntes d’ Escritas os quais declamaram poemas de Hélia Correia, Inês Dias, Margarida Ferra, Miguel Cardoso, Rainer Maria Rilke e Friedrich Hölderlin.

Local: Pequeno Auditório



Recital Música: Nuno Meira (violino) e Isolda Crespo Rubio (piano)

15 de março, 21h30:

- Recital de Música “**Oboé e fagote solistas no romantismo**” com Dânia Araújo (apresentação e comentários), Marlene Gomes (oboé), Margarida Martins (oboé), Sandra Ochoa (fagote), Isolda Crespi Rubio (piano) e Quinteto de Cordas CCM/ARTAVE.

Local: Auditório

- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Rosa Maria Martelo** declamaram poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen, Jorge de Sena, Adília Lopes, Mário Cesariny, Manuel de Freitas, Herberto Helder, Philip Larkin, José Miguel Silva, Fiamma Hasse Pais Brandão.

Local: Pequeno Auditório

23 de abril, 21h30:

- Recital de Música “**A Viola D’ Arco Concertante**” com Dânia Araújo (apresentação e comentários), João Tomás Abreu (viola d’arco), Rita Costa (viola d’arco), Teresa Correia (viola d’arco), Nuno Meira (violino) e Isolda Crespi Rubio (piano).

Local: Auditório

- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Tiago Manuel** declamaram poemas de António Boto; Mário Cesariny, Vasco Graça Moura, Sérgio Godinho, Daniel Faria, Luísa Dacosta, Maria Teresa Horta, Luísa Neto Jorge, Inês Lourenço e Adília Lopes
Local: Pequeno Auditório

31 de maio, 21h30:

- Recital de Música “**Música de câmara para orquestra de cordas**” com Dânia Araújo (apresentação e comentários), Orquestra de Câmara de Cordas da ARTAVE, Cátia Sá (violino) e José Ricardo Reis (violino).

Local: Auditório

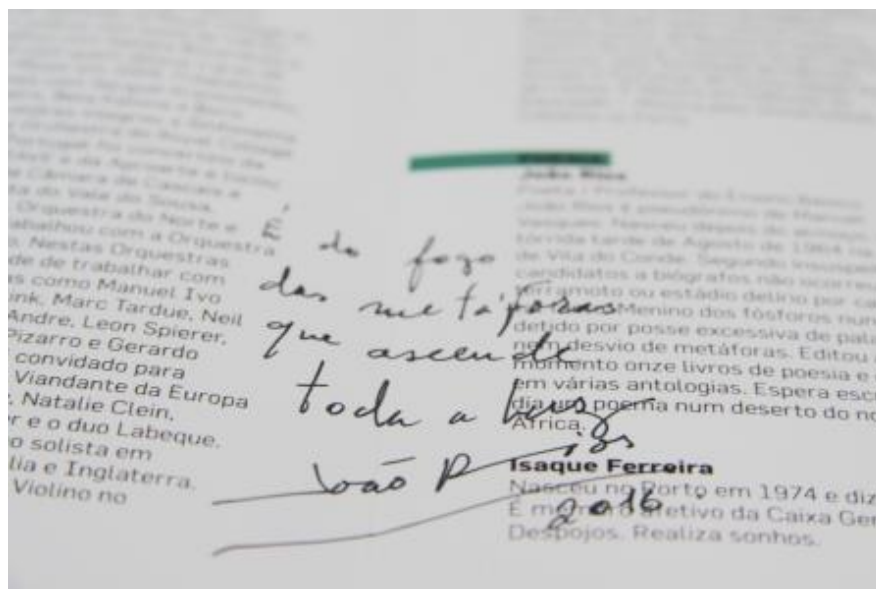
- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **João Rios** declamaram poemas de Daniel Faria, Cruzeiro Seixas, Jaime Rocha, João Rios e Paulo José Miranda

Local: Pequeno Auditório



Recital Música: Orquestra de Câmara de Cordas da ARTAVE.

Aos Ciclos de Música e Poesia, em 2016, assistiram um total **420 pessoas**.



Em 2016 realizou-se o Carmina II, um encontro nacional de poesia, coordenado por Rosa Maria Martelo. Este encontro de poesia, organizado em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, decorreu nos dias 16, 17 e 18 de junho no Auditório da Fundação Cupertino de Miranda e em vários espaços públicos da cidade de Vila Nova de Famalicão, nomeadamente, no anfiteatro ao ar livre do Parque da Devesa e na Praça D. Maria II onde foram efetuadas intervenções poéticas.

O Carmina pretende reunir, bianualmente, um grupo de especialistas em literatura ou outras artes, tornando-o num evento único no universo da poesia. Na edição de 2016 passaram nomes como Ana Luísa Amaral, Carlos Mendes de Sousa, Fernando Cabral Martins, Gastão Cruz, Joana Matos Frias, João Pinharanda, João Queiroz, Luís Alves de Matos, Luís Henriques, Luís Miguel Queirós, Luís Quintais, Manuel Freitas, Manuel Gusmão, Maria Filomena Molder, Nuno Crespo, Pedro Eiras, Rosa Maria Martelo e Rui Torres, os quais desenvolveram conversas no intuito de aproximarem o público da poesia com a abordagem de passagens desta com as artes em geral.



Imagem: Convite CARMINA II.

«Na segunda edição das jornadas CARMINA (...) falaremos de passagens, de poesia e de outras artes. Reunindo poetas, artistas plásticos, criadores audiovisuais, críticos e ensaístas, procuraremos responder a questões como estas: - Quando a poesia se apresenta como uma arte da imagem, a que tipo de imagens faz apelo? E como? - Que passagens ligam as imagens da poesia às imagens das artes plásticas ou do cinema? Partiremos da permeabilidade das fronteiras entre o texto poético e diferentes tipos de imagem, falaremos de cibertextualidades. Vamos debater o papel das revistas de poesia, que criam condições privilegiadas para o diálogo entre a escrita e o desenho, a ilustração e a experimentação gráfica. Haverá uma mesa-redonda em homenagem a Ana Hatherly, autora multimodal para quem os pontos de indefinição entre texto e imagem, escrita e gestualidade, configuraram desde muito cedo espaços criativos por excelência. E pretendemos discutir a forma como a poesia dá (ou não) a ver as imagens das artes. Os poemas que descrevem obras plásticas não constituem um museu, mas talvez nos permitam um passeio pela história da arte. Talvez nos ensinem a ver de outra maneira. A antologia Passagens: Poesia, Artes Plásticas, organizada por Joana Matos Frias, facultá-nos essa experiência.»

Rosa Maria Martelo

Programa:

Falaremos de passagens, de poesia e de outras artes. Reunindo poetas, artistas plásticos, criadores audiovisuais, críticos e ensaístas, procuraremos responder a questões como estas: - Quando a poesia se apresenta como uma arte da imagem, a que tipo de imagens faz apelo? E como? - Que passagens ligam as imagens da poesia às imagens das artes plásticas ou do cinema?

- quinta-feira 16 junho / Fundação Cupertino de Miranda
- 16h00 e 21h00 **Filme "A mão inteligente" (41')**, 2002
Realização: Luis Alves de Matos
- sexta-feira 17 junho / Fundação Cupertino de Miranda
- 9h45 **Imagem que se faz palavra**, inauguração da exposição
Visita guiada por António Gonçalves
- 10h30 **Falamos de passagens, de poesia e de outras artes**
Abertura do Encontro
- 11h00 **Cruzar fronteiras, passagem das imagens 1**
João Queiroz, Luís Quintais e Rui Torres
Moderação de Joana Matos Frias
- 15h00 **Passagens de Ana Hatherly**
João Pinharanda, Luís Alves de Matos, Maria Filomena Molder
Moderação de Nuno Crespo
- 17h00 **Revistas de poesia e outras artes**
Carlos Mendes de Sousa, Fernando Cabral Martins, Luís Henriques e Manuel de Freitas
Moderação de Luís Miguel Queirós
- 19h00 **Leituras de Poesia, anfiteatro ao ar livre do Parque da Devesa**
Rui Spranger, João Rios e Poetas convidados
- sábado 18 junho / Fundação Cupertino de Miranda
- 9h45 **Lançamento de Passagens: Poesia, Artes Plásticas**
Antologia poética organizada por Joana Matos Frias
- 10h45 **Visões e cegueira da poesia, passagem das imagens 2**
Ana Luísa Amaral, Gastão Cruz, Manuel Gusmão e Pedro Eiras
Moderação de Rosa Maria Martelo
- 12h15 **Imagem que se faz palavra**, visita à exposição
- 13h00 **Leituras de Poesia no Parque D. Maria II**
Isaque Ferreira, Rui Spranger e João Rios
- 13h30 Encerramento



Para mais informações www.fcm.org.pt
tel.: 252 301 650 / carmina@fcm.org.pt
Inscrições gratuitas em
<http://carminaiix.wix.com/carmina>



INSTITUTO DE LITERATURA COMPARADA
MARGARIDA LOPES

No âmbito deste encontro foi apresentada a antologia, organizada por Joana Matos Frias, **Passagens – poesia, artes plásticas** cuja sinopse é apresentada de seguida:

Passagens: Poesia, Artes Plásticas é uma Antologia que reúne composições de mais de 60 autores da Poesia Portuguesa dos séculos XX-XXI explicitamente vinculadas ao domínio das artes plásticas, com destaque para a pintura. Organizada, não com base num princípio autoral, mas de acordo com uma lógica espacial que visa proporcionar uma leitura histórica dos poemas visualmente orientada, a colectânea integra um vasto conjunto de textos especificamente dedicados a conhecidos lugares, artistas e/ou obras plásticas da história da arte, mas também uma série de textos onde a relação da poesia com a pintura se estabelece de

uma forma menos referencial e mais problematizante, obrigando-nos a reflectir sobre a natureza das fronteiras entre a expressão plástica e a expressão poética.

Joana Matos Frias

Adília Lopes, Al Berto, Albano Martins, Alberto de Lacerda, Alberto Pereira, Alexandre O'Neill, Ana Hatherly, Ana Luísa Amaral, Ana Marques Castro, Ana Paula Insua, António Borahona, António Franco Alexandre, António Gedeão, António Osório, António Ramos Rosa, Armando Silva Carvalho, Bernardo Soares, Carlos de Oliveira, Daniel Jonas, Emanuel Jorge Botelho, Eugénio de Andrade, Fernando Echeverría, Fernando Guimarães, Fernando Lemos, Fernando Pinto do Amaral, Fátima Hasse Pais Brandão, Gastão Cruz, Gonçalo M. Tavares, Helder Moura Pereira, Herberto Helder, Inês Lourenço, Jaime Rocha, João Luís Barreto Guimarães, João Rui de Sousa, Jorge de Sena, Jorge Sousa Braga, José Bento, José Emilio Nelson, José Gomes Ferreira, José Manuel de Vasconcelos, José Miguel Silva, José Tolentino Mendonça, Luís Adriano Carlos, Luís Filipe Castro Mendes, Luís Filipe Parrado, Luís Quintais, Luís Vaga Leitão, Luíza Neto Jorge, Manuel António Pina, Manuel de Fretas, Manuel Gama, Manuel Gama, Maria José Soares, Mário Dionísio, Nuno Júdice, Nuno Rocha Morais, Pedro Tamen, Rosa Maria Martelo, Rui Luís, Rui Pires Cabral, Ruy Belo, Sophia de Mello Breyner Andresen, Vasco Corio, Vasco Graça Moura, Vítor Nogueira, Vítorino Nemésio

Para divulgação da obra literária dos autores representados no Carmina II, a livraria disponibilizou para venda, em parceria com as editoras suas representantes, uma mostra de vários títulos dos poetas antologados e alguns exemplares raros.



Imagem: mostra na livraria.

Auditórios

9

Durante o ano de 2016 o Auditório continuou a merecer a escolha de entidades públicas e privadas que o utilizaram para múltiplas iniciativas, muitas delas com o apoio da Fundação Cupertino de Miranda. Destacamos, entre o total de utilizações, as seguintes:



Imagem: Auditório.

- 26 de janeiro: **Ciclo de Música e Poesia** (1.º Recital) “Música para flauta de Johann Sebastian Bach” com Dânia Araújo (apresentação e comentários), Elisa Trigo (flauta), Mariana Ferreira (flauta), Clara Marques (flauta), Ana Silva (flauta), Andreia Costa (flauta), Marta Henriques (flauta), Isolda Crespi Rubio (piano) e Vasco Teixeira (fagote); e Paulo Cunha (poesia) e Isaque Ferreira (poesia).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]
- 20 de fevereiro: **Conferência “Território: Casa comum”**, com José Pacheco Pereira, Gonçalo M. Tavares, Nuno Portas, Manuel Fernandes de Sá, Álvaro Domingues, João Ferrão, António Figueiredo, Francisca Magalhães, Eduardo Brito, Pablo Gallego, Marta Labastida, Teresa Calix e Nuno Travasso, organizada pela Casa do Território, Município de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 23 de fevereiro: **Ciclo de Música e Poesia** (2.º Recital) “Os contrastes do séc. XIX” com Dânia Araújo (apresentação e comentários), Catarina Duarte (violino), Nuno Meira (violino) e Francisca Portugal (violino); e “Correntes d’Escrita” com Hélia Correia (poesia) e Isaque Ferreira (poesia).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]

- 12 de março: **Simpósio** de Serviços Lionísticos para **Crianças do D115CN** subordinado ao tema "Ser Criança: crescer feliz", promovido pelo Lions Clube – Delegação de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 15 de março: **Ciclo de Música e Poesia** (3.º Recital) "Oboé e fagote solistas no romantismo" com Dânia Araújo (apresentação e comentários), Marlene Gomes (oboé), Margarida Martins (oboé), Sandra Ochoa (fagote), Isolda Crespi Rubio (piano) e Quinteto de Cordas CCM/ARTAVE; e Rosa Maria Martelo (poesia) e Isaque Ferreira (poesia).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]
- 23 de abril: **Ciclo de Música e Poesia** (4.º Recital) "A Viola D' Arco Concertante" com Dânia Araújo (apresentação e comentários), João Tomás Abreu (viola d'arco), Rita Costa (viola d'arco), Teresa Correia (viola d'arco), Nuno Meira (violino) e Isolda Crespi Rubio (piano); e Tiago Manuel (poesia) e Isaque Ferreira (poesia).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]
- 6 de maio: **Gravações de cantigas** com alunos do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, inseridas no Projeto Sing the world - EB Luís de Camões. Esta iniciativa foi organizada pela Escola Básica Luís de Camões, Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 7 de maio: **Workshop** subordinado ao tema **O cultivo do dendrobium e a sua montagem em árvores**, organizado pela Associação Portuguesa de Orquidofilia (Lusorquídeas), em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 8 de maio: **Workshop** subordinado ao tema **O cultivo de Cymbidium** organizado pela Associação Portuguesa de Orquidofilia (Lusorquídeas), em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 31 de maio: **Ciclo de Música e Poesia** (5.º Recital) "Música de câmara para orquestra de cordas" com Dânia Araújo (apresentação e comentários), Orquestra de

- Câmara de Cordas da ARTAVE, Cátia Sá (violino) e José Ricardo Reis (violino); e João Rios (poesia) e Isaque Ferreira (poesia).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]
- 3 de junho: **Peddy-Paper** sobre a história da Fundação Cupertino de Miranda e seu acervo, organizado pelo Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural da Escola Secundária D. Sancho I, Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 4 de junho: **Concerto com o Coro Vivace Musica**, organizado pela Associação de Moradores das Lameiras, Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 10 de junho: **Comemorações do «Dia do Dador Famalicense»** promovido pela Associação de Dadores de Sangue, de Vila Nova de Famalicão.
Local: Foyer e Auditório.
- 16, 17 e 18 de junho: Encontro de Poesia **Carmina II**, coordenado por Rosa Maria Martelo e Joana Matos Frias, organizado pela Fundação Cupertino de Miranda.
Local: Auditório.
[Organização: FCM]
- 24 de junho: **Concerto de Piano** organizado pela ArtEduca - Conservatório de Música e Artes de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 25 de junho: **Apresentação do livro “Somos – poesia & fotografia”**, da co-autoria de Carla Valente e António F. Maia, sob a chancela da Editora Mosaico de Palavras.
Local: Auditório.
- 29 de Junho: **Apresentação** do trabalho final de estágio dos alunos do 9.º ano do curso de «Turismo, Novas Tecnologias e Ação Social/Geriatria», da Escola Profissional CIOR, Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 1 de julho: **Recitais a Solo Jovens Solistas**, organizado pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, com: Carlos Pinho (trompa); Ana Silva (flauta); Patrícia Duarte (clarinete); Marlene Gomes (oboé).
Local: Auditório.

- 2 de julho: **Recitais a Solo Jovens Solistas**, organizado pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave:
11H00: Tiago Costa (percussão); Pedro Pires (trompete); Rita Nunes (oboé).
17H00: Fábio Neiva (fagote); José Davide Barros (trompa); Mariana Ferreira (flauta).
21H00: Pedro Ribeiro (trompa); José Pedro Pereira (trompete); Marco Rodrigues (trombone)
Local: Auditório.
- 4 de julho: **Festa de Finalistas** do Jardim Infantil do Centro Social D. Maria Gomes Oliveira, de Calendário, Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 8 de julho: **Recitais a Solo Jovens Solistas**, organizado pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, com: Daniel Francisco Silva (violino); Daniel Silva (viola d’arco); Catarina Duarte (violino).
Local: Auditório.
- 9 de julho: **Recitais a Solo Jovens Solistas**, organizado pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave:
11H00: Adriana Carneiro (violino); Paulo Moura (violino); Mariana Allen Valente (violino); Carina Moreira (violino).
17H00: Maria Helena Coelho (viola d’arco); Daniel Gandra (violino); Rafaela Silva (violino).
21H00: Andreia Pacheco (contrabaixo); Inês Paiva (violino); Francisca Portugal (violino).
Local: Auditório.
- 10 de julho: **Recitais a Solo Jovens Solistas**, organizado pela ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, com: Maria Inês Silva (piano); Beatriz Borges (clarinete); Inês Silva (violino); Ângelo Santos (clarinete); João Robim (guitarra).
Local: Auditório.
- 29 de setembro: Evento «**Focus Group – O Mercado vai à praça [pública]**», organizado pelo Pelouro de Atividades Económicas da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.

- 29 de setembro: **Sessão de Cinema** com projeção do filme “O Artista”, de Michel Hazanavicius, integrado na comemoração do Dia do Idoso organizado pelo Serviço Educativo da Fundação Cupertino de Miranda.
Local: Auditório.
[Organização: FCM]
- 7 de outubro: **5.ª Edição das Raias Poéticas** – Afluentes Ibero-Africanos de Arte e Pensamento, organizado pela Associação de Raias Poéticas.
Local: Auditório.
- 11 de outubro: **Projeção do filme** “Pandora”, organizado pelo Cineclube de Joane, em parceria com a Fundação Cupertino de Miranda.
Local: Auditório.
- 15 de outubro: **Sessão Solene** do Encerramento das Comemorações dos 100 anos do Orfeão Famalicense.
Local: Auditório.
- 5 de novembro: **Concerto/Performance** com **Cinta Adhesiva**, integrado no Festival de Artes BINNAR, organizado pelo Gabinete de Industrias Criativas da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 12 de novembro: **Gala final do YMOTION 2016**, com a presença de Jorge Palma (músico) e Mário Augusto (jornalista), organizado pelo Departamento da Juventude da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 18 de novembro: **Fórum** integrado nas **Comemorações do Centenário do Nascimento de Pe. Benjamim Salgado e Pe. Manuel Faria**, com lançamento de livros.
Local: Auditório.
[Organização: FCM]
- 25 de novembro: Do programa **«MÁRIO CESARINY – Encontros X»**:
— Sessão de Estreia do documentário sobre Mário Cesariny – Projeto “Escritores a Norte – Vidas com Obras em Casas d’ Escrita”.
— Sessão especial do filme **Cruzeiro Seixas – As cartas do rei Artur**.
Local: Auditório.
[Organização: FCM]

- 26 de novembro: Do programa «**MÁRIO CESARINY – Encontros X**»:
- **Lançamento de edições:** Caderno n.º 15 - «Mário Cesariny – entre nós e as palavras», do Centro de Estudos do Surrealismo; e «Mário Cesariny e o virgem negra ou a morte do autor e o nascimento do actor Mário Cesariny», apresentados por Perfecto E. Cuadrado.
Local: Pequeno Auditório.
 - **Concerto** “A Arte de Bailar em Silêncio”, com Danças Ocultas.
Local: Auditório.
[Organização: FCM]
- 11 de dezembro: **Concerto Solidário “Memórias de Inverno IV”** com: Paio Gaio Lima, João Matos, Ricardo Mota e Sofia Gomes. Este concerto foi organizado pelo Rotary Club de Vila Nova de Famalicão
Local: Auditório.
- 13 de dezembro: Apresentação do projeto «**Famalicão Porto de Encontro, by ACIF**» com *howcooking* com pela *masterchef* Lúgia Santos. Esta iniciativa esteve a cargo da ACIF – Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório.
- 14 de dezembro: **Sessão “À conversa com... o Escritor António Mota”**, organizada pelo Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco.
Local: Auditório.
- 17 de dezembro: **Lançamento da antologia** de contos “Natalícia”, pelo Grupo de Comunicação Novembro, com a presença dos autores.
Local: Auditório.

Em termos conclusivos, em 2016 passaram pelos Auditórios da Fundação Cupertino de Miranda **4.770 pessoas** distribuídas pelos 42 eventos ou espetáculos (49 sessões, no total) que aí se realizaram, quer por iniciativa da FCM quer por iniciativa de outras entidades.



Imagem: Pequeno Auditório.

Se compararmos com o ano anterior, onde se registou um número absoluto de 4.066 pessoas, representa um aumento de 17% face ao seu período homólogo.

Passaram, ainda pelo Auditório, embora sem relevância nesta análise dado estarem já incluídos nos públicos do Museu, 6.135 pessoas que assistiram a Sessões de Cinema – uma ação do Serviço Educativo da FCM, destinada à Comunidade Escolar e à Terceira Idade do concelho de Vila Nova de Famalicão; normalmente, estas sessões são antecedidas por uma visita ao Museu.

A Livraria/Loja surge como complemento cultural às várias iniciativas promovidas pela Fundação Cupertino de Miranda e como forma de divulgação das suas próprias edições e das de outras editoras, em especial as da Assírio & Alvim (integrada desde 2012 no Grupo Porto Editora) com quem se estabeleceu uma parceria de representação da sua coleção editorial.

Neste espaço são, ainda, apresentadas outras edições bibliográficas que se relacionam com o universo da poesia ou das artes, disponibilizando, assim, vários títulos publicados por outras editoras: Antígona, Centro Atlântico, Documenta, Europress, Orfeu Negro, Porto Editora e outras.



Imagem: Livraria

Prosseguindo o plano editorial de complemento às artes plásticas, literatura e produções expositivas realizaram-se as seguintes novas edições, disponíveis para venda:

- Livro: **VI Festival Internacional de Polifonia Portuguesa / International Festival of Portuguese Polyphony**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2016; edição bilingue (português e inglês); 132 p.
- Catálogo **Sergio Lima: Fogo ténue incendeia o corpo**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2016; 87 p.
- Caderno n.º 15 do Centro de Estudos do Surrealismo: **Mário Cesariny, entre nós e as palavras**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2016; 35 p.
- **Passagens: poesia, artes plásticas (antologia)**, seleção e apresentação de Joana Matos Frias; uma co-edição com a Assírio & Alvim (chancela da Porto Editora); 1.ª edição: junho de 2016; 272 p.
- **Benjamim Salgado, centenário do seu nascimento**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda e Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, 2015; 64 p.
- **Manuel Faria, centenário do seu nascimento**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda e Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, 2015; 64 p.



Imagem: Capa do Catálogo Sergio Lima.

- **Mário Cesariny e o virgem negra ou a morte do autor e do nascimento do actor**, Fernando Cabral Martins; uma parceria entre Fundação Cupertino de Miranda e a Documenta (Sistema Solar, CRL); 1.ª edição: novembro 2016; 152 p.
- **20 Obras Corais**; Manuel Faria; coordenação e grafia de António Azevedo Oliveira; uma parceria entre Fundação Cupertino de Miranda, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Cabido Metropolitano e Primacial Bracarense e Arquidiocese de Braga; maio 2016; 150 p.

Em 2016 foi dada continuidade à parceria editorial com a Universidade Católica Editora, onde está estabelecido o apoio que a FCM dará coleção {argumento}, publicada por aquela Editora.

*«Um argumento vai direto ao assunto, num exercício assumido de concisão.
Mas não só.
Argumentar significa também esclarecer, trazer transparência às matérias, iluminar.
Seja qual for o campo disciplinar em que se construa, representa uma aposta que renova a legibilidade do real.»³*

No âmbito desta parceria, foram editados em 2016 os seguintes títulos da coleção {argumento}, todos à venda na Livraria da FCM:



Imagem: Capas das nove publicações da coleção {argumento} editadas no âmbito do protocolo com a Universidade Católica Editora, em 2016.

- **HUMANIDADE(S) - Considerações radicalmente contemporâneas**; Isabel Capelo Gil; coleção: {argumento} (área: Literatura); Universidade Católica Editora; 2016; 72 p.
- **CADERNOS DE GUERRA - Na frente**; Louis Lavelle; coleção: {argumento} (área: Filosofia); Universidade Católica Editora; fevereiro 2016; 88 p.
- **DIREITO DE ASILO E REFUGIADOS na ordem jurídica portuguesa**; Jorge Miranda; coleção: {argumento} (área: Direito Constitucional); Universidade Católica Editora; fevereiro de 2016; 72 p.
- **MORTE A PEDIDO - O que pensar da eutanásia**; Walter Osswald; coleção {argumento} (área: Ética); Universidade Católica Editora; maio de 2016; 48 p.

³ In: http://www.uceditora.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl_uce.asp?sspagelD=2998&lang=1

- **FÁTIMA. Mensagem de misericórdia e esperança para o mundo;** António Marto; coleção: {argumento} (área: Teologia Histórica); Universidade Católica Editora; setembro a janeiro de 2016; 40 p.
- **Como defender hoje a DIGNIDADE HUMANA;** Maria da Glória Garcia; coleção: {argumento} (área: Ética); Universidade Católica Editora; 2016; 48 p.
- **A MISSÃO DO PAPA FRANCISCO - Chaves para entender; Razão para apoiar;** Seán Patrick O'Malley; coleção: {argumento} (área: Ciência Sociais); Universidade Católica Editora; 2016; 40 p.
- **A IDENTIDADE EUROPEIA;** Pietro Parolin; coleção {argumento} (área: Ciência Política); Universidade Católica Editora; maio de 2016; 40 p.
- **OS PARADOXOS DA EUROPA;** Matej Accetto; coleção: {argumento} (área: Ciência Política); Universidade Católica Editora; 2016; 80 p.

10.1- Edição Gráfica

A Fundação Cupertino de Miranda lançou este Projeto Editorial, proporcionando um conhecimento mais amplo da sua coleção a partir da divulgação dos seus autores, possibilitando a aquisição de reproduções (gravura e serigrafia) do acervo da FCM, assinados pelos próprios.

Na Livraria/Loja encontram-se, à venda, trabalhos serigrafados: de **Cruzeiro Seixas**, um dos nomes mais relevantes do Surrealismo português; de **Ana Hatherly** situada num território paralelo a este Movimento; e de **Manuel Patinha**. Disponibiliza-se, assim, aos interessados um conjunto de peças criteriosamente escolhidas por especialistas da Fundação. Cumpre-se também o desenvolvimento de uma ação de fomento cultural, através de constante e diversificadas iniciativas, como por exemplo, a realização de exposições, com estas edições gráficas.



Imagem: Exposição Edição Gráfica

Para divulgação desta edição gráfica, manteve-se no presente ano, em permanência, uma exposição na sala do Espaço Aberto da Fundação Cupertino de Miranda.

Desde a sua instituição, a Fundação tem assumido uma intervenção no campo social pelo apoio prestado a instituições, sem fins lucrativos e de acentuadas carências económicas e financeiras.

Apoiou a constituição e construção da Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino de Miranda (Louro, Vila Nova de Famalicão) [custo total, entre 1993 e 1996: 200.000,00€]; financiou em 50% do custo total, a construção da Comunidade Terapêutica do Projecto Homem, inaugurada a 20/10/2001 (Falperra, Braga) [o apoio financeiro FCM, em 1992 e anos seguintes foi cerca de 250.000,00€, sendo que o Estado comparticipou com igual montante] e a implantação do Centro-Dia Acolhimento do Projecto Homem (Vila Nova de Famalicão) [custo total, em 2000: 17.000,00€].

Mantém, desde há muitos anos, apoios permanentes como é o caso de: A Casa do Caminho; Associação Famalicense de Prevenção e Apoio a Deficientes; Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família; Creche D. Elzira Cupertino de Miranda; Engenho; Irmãs Clarissas Adoradoras; Missionários Combonianos; Orfeão Famalicense; Projecto Homem – Centro de Solidariedade Social de Braga; entre outros.

Como iniciativa de fomento ao estudo, tem instituído alguns prémios de reconhecido mérito académico: Melhor Aluno da Universidade Lusíada – Pólo de Vila Nova de Famalicão; Melhor Aluno da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Braga; e participação no Prémio de História Contemporânea, atribuído pela Universidade do Minho.

Desde 2010 que a Fundação Cupertino de Miranda tem vindo a apoiar o Mestre Artur Cruzeiro Seixas. Em 2012, a seu pedido, acolheu o Artur Cruzeiro Seixas em Famalicão, num espaço especialmente preparado para o receber; disponibilizando de assistência médica individualizada, assim como apoio pessoal diário prestado pela Equipa da FCM, quer a nível de secretariado, quer a nível de serviços gerais e de conforto. No decorrer de 2016, a seu pedido, Artur Cruzeiro Seixas foi residir para a Casa do Artista, em Lisboa, num espaço especialmente preparado para si, continuando a FCM a prestar o seu apoio a este vulto do Surrealismo português.

Este é o impacto financeiro direto nas contas da Fundação.

No entanto, toda a atividade cultural desenvolvida pela FCM é de acesso livre e gratuito, nomeadamente, o acesso ao Museu, à Biblioteca e demais espaços. Os recitais de música e poesia, bem como os concertos com a Cappella Musical Cupertino de Miranda são de acesso livre e gratuito. As diversas sessões de cinema realizadas para as crianças e seniores do concelho, também são gratuitas; assim como as ações dirigidas às escolas do concelho. E, por diversas vezes, a Fundação Cupertino de Miranda cede os seus auditórios e outros espaços, gratuitamente ou em condições especiais, às escolas concelhias ou a outras entidades que pretendem aí realizar eventos, sem

qualquer finalidade lucrativa, e que não disponham de local próprio, nem de meios para pagar o aluguer de espaços.

Passamos a apresentar a atividade desenvolvida no âmbito de Ação Social, em 2016.

11.1- Atribuição de subsídios pecuniários

A Fundação Cupertino de Miranda manteve os seus apoios financeiros habituais e concedeu outros, pontualmente. Destacamos, as seguintes entidades a quem foram atribuídos donativos pecuniários:

A Casa do Caminho
ARTEMAVE - Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave
Associação Comercial e Industrial de Famalicão
Associação Dar as Mãos
Associação Famalicense Prevenção Apoio Deficientes
Bombeiros Voluntários Famalicenses
Bombeiros Voluntários de Famalicão
Centro de Solidariedade Social de Braga – PROJECTO HOMEM
Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino Miranda
Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família
Engenho – Associação de Desenvolvimento Local
Igreja Paroquial do Louro
Irmãs Clarissas Adoradoras
Missionários Combonianos
Orfeão Famalicense
UNICEF

11.2- Prémios de mérito académico e outros

Para além daquelas e outras entidades beneficiárias de donativos, a Fundação Cupertino de Miranda procedeu à atribuição dos seguintes prémios de mérito académico, como forma de estimular os alunos ou investigadores à obtenção dos melhores resultados:

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído, anualmente, ao melhor aluno finalista da Universidade Lusíada, pólo de Vila Nova de Famalicão, no montante de mil euros.

Ano letivo 2014/2015:

Premiado: **Pedro Miguel de Freitas Gonçalves**
Curso: Marketing
Média: 17,63 valores

Prémio «Bolsa de Mérito Padre Manuel Simões»:

Este Protocolo celebrado entre a Fundação Cupertino de Miranda e a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, de Braga, em 27/11/1997, foi revisto em 2012 e em 2015. Assim, este ano, foram atribuídos três prémios de mérito académico (dois no valor de duzentos e cinquenta euros e o outro – Melhor Aluno dos cursos de Mestrado – no montante de quinhentos euros), a referir:

Ano letivo 2014/2015:

Prémio: Melhor Aluno do 1.º ano de Licenciatura em Estudos Portugueses e Espanhóis
Premiada: **Chan lok Wang**
Média: 16,40 valores

Ano letivo 2014/2015:

Prémio: Melhor Aluno Macaense
Premiada: **Fan Ka In**
Média: 16,25 valores

Ano letivo 2014/2015:

Prémio: Melhor Aluno de Mestrado
Premiado: **Maria Teresa de Araújo Soares**
Média: 18,55 valores

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído ao melhor aluno finalista do Curso de Licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação (CTDI) da ESEIG/IPP – Escola Superior de Estudos Industriais e Gestão do Instituto Politécnico do Porto, pólo de Vila do Conde, no montante de duzentos e cinquenta euros.

Ano letivo 2014/2015:

Premiada: **Sara Catarina Pinheira de Oliveira**
Curso: Licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e
Informação
Média: 14 valores

Prémio Victor de Sá de História Contemporânea:

Concurso lançado anualmente pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho o qual conta com o apoio financeiro de várias instituições, onde se inclui a Fundação Cupertino de Miranda. A sessão solene para entrega do prémio referente à edição de 2016 decorreu, no dia 13 de dezembro, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho, no Largo do Paço, em Braga.

O premiado foi o Doutor **Márcio Sérgio Costa Barbosa**, com a obra intitulada “*Novo Estado Marcelista (1929-1974)*”.

11.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais

Ainda no âmbito da ação social, a Fundação Cupertino de Miranda apoiou algumas iniciativas e eventos promovidos por Associações, Escolas e Instituições sem fins lucrativos, através da cedência do Auditório, gratuitamente, ou em condições especiais. Destacamos:

ACIF – Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Famalicão
Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (Vila Nova de Famalicão)
ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave (Santo Tirso)
ARTEDUCA – Conservatório de Música e Artes de Vila Nova de Famalicão
Associação de Dadores de Sangue (Vila Nova de Famalicão)
Associação de Moradores das Lameiras (Vila Nova de Famalicão)
Associação Raias Poéticas (Vila Nova de Famalicão)
Centro Social D. Maria Gomes Oliveira (Calendário, Vila Nova de Famalicão)
Cineclube de Joane (Vila Nova de Famalicão)
Escola Básica Luís de Camões (Vila Nova de Famalicão)
Escola Profissional CIOR (Vila Nova de Famalicão)
Escola Secundária D. Sancho I (Vila Nova de Famalicão)
Grupo de Comunicação Novembro (Vila de Famalicão)
Lions Clube de Vila Nova de Famalicão
Município de Vila Nova de Famalicão

Orfeão Famalicense (Vila Nova de Famalicão)
Rotary Clube de Vila Nova de Famalicão

11.4- Acesso gratuito às atividades promovidas pela Fundação Cupertino de Miranda

A Fundação Cupertino de Miranda manteve ao longo de 2016 o acesso livre e gratuito às suas atividades, nomeadamente:

- Exposições realizadas no seu Museu e noutros espaços expositivos;
- Ciclos de Música e Poesia;
- CARMINA II;
- Encontros Mário Cesariny;
- Concertos com a Cappella Musical Cupertino de Miranda;
- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa;
- Acesso à Sala de Leitura da Biblioteca;
- Ações do Serviço Educativo;
- Ações direcionadas para as Escolas;
- Sessões de Cinema;
- Acesso gratuito à Internet, por *wireless*;
- Outras iniciativas.

Num total, estima-se que cerca de **26.400 pessoas** tenham beneficiado deste apoio indireto que a Fundação Cupertino de Miranda dá ao público em geral. Não incluímos aqui os públicos beneficiários dos eventos de rua, como por exemplo, Poesia na Rua, *performances* de divulgação dos eventos ou ações do Serviço Educativo “fora de portas”.

12.1- Projeto de Luta Contra a Toxicodependência

A Fundação Cupertino de Miranda, desde 1997, tem vindo a manter como prioridade no objetivo estatutário que persegue e relacionado com a solidariedade social, o seu envolvimento na luta contra a toxicodependência. Esta preocupação justifica-se pelo agravamento deste drama da sociedade atual que, apesar dos esforços desenvolvidos por inúmeras associações e organismos, nomeadamente pelo Estado português e até pelas campanhas de informação e sensibilização a que todos os dias assistimos, continua a flagelar um crescente número de pessoas, denunciando a insuficiência do combate que se desenvolve.

Foi neste sentido que, em 1997, se lançou uma campanha de angariação de fundos, em parceria com o Millennium BCP, cuja receita obtida é aplicada na luta contra a toxicodependência, nomeadamente, através de Centros de Recuperação e Reinserção de Toxicodependentes, credíveis e sem fins lucrativos. Temos privilegiado o PROJECTO HOMEM – Centro de Solidariedade Social de Braga, a quem desde a sua instalação em Portugal, tem contado com o nosso apoio.

Registamos, agradecendo-lhes uma vez mais, os seguintes Benfeitores deste Projeto que em 2016, contribuíram com o seu donativo:

Adolfo Teixeira do Fundo
Aires Pinto Belinha
Amândio Oliveira Carvalho
Ana Cristina Andrade Barros
António Eduardo Fernandes Alves
António Silva Ferreira
Armando Correia Melo
Cândida Manuela S.V. Moura Cunha Nicolau
Custódio Manuel Fialhos Carretas
Ernestina Fátima Vieira Pinto
Fernando Ferreira Casal dos Santos
Helena Cristina F. Pinheiro da Silva
João Arnaldo Osório Rebelo Silva
João Maria Teixeira
João Mendes da Silva
José Álvaro Pereira de Almeida
José João Pereira Peixoto

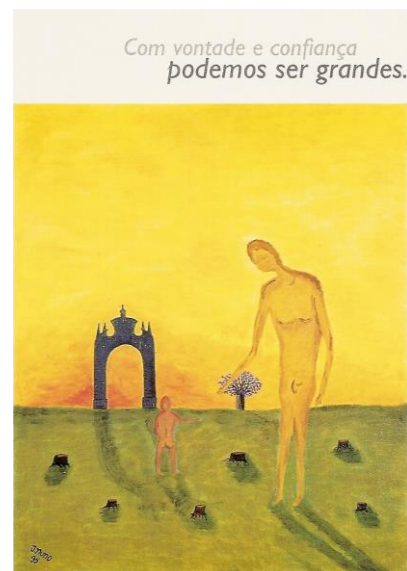


Imagem: frente do cartão para angariação de donativos.

José Maria Carvalho Furtado
José Pais da Rocha e Melo
Lino Augusto dos Santos Solposto
Luciano Ramos Matias
Luís Carlos Morais de Carvalho Correia
Maria Ana V. T. Avides Moreira
Maria da Conceição Lucas Martins
Maria de Fátima C. M. Durão Castilho de Abreu
Maria de Fátima Costa Machado
Maria Elisa Alves Rocha
Maria Filomena Guedes Paixão Machado
Norberto Alves Monteiro Oliveira
Olímpia Queirós Ferreira Pinto
Rui Bastos Viana

12.2- Amigos da Fundação Cupertino de Miranda

Os Amigos da Fundação – inicialmente intitulados “Amigos do Projeto Arte da Fundação Cupertino de Miranda” – distribuem-se em cinco categorias: «Amigo Fundador», «Amigo Júnior», «Amigo Sénior», «Família Amiga» e «Amigo Benemérito». Os Amigos da FCM usufruem de diversos benefícios dos quais se salientam: desconto de 10% sobre o valor das compras efetuadas no Projeto Arte – obras de arte e pratas; acesso a “títulos de crédito” correspondentes a 70% das contribuições pagas à Fundação, utilizáveis nesse mesmo ano; possibilidade de pagamento até 50% do preço do valor da compra sendo a parte restante paga em quatro prestações trimestrais, sem acréscimo de juros; inclusão no *mailing* da Fundação. Para além disso, existem benefícios próprios de cada uma das categorias, tais como, descontos nas edições da Fundação, cedência do Auditório em condições especiais, oferta de catálogos, e requisição de livros na Biblioteca. As modalidades de Amigos da FCM serão revistas no próximo ano, com a apresentação pública do Centro Português do Surrealismo, em fevereiro de 2017.

Amigos adquiridos em 2016 a quem saudamos reconhecidamente: Maria da Luz Gago Belo Albuquerque.

12.3- Doações, donativos e ofertas recebidas

Ao longo do ano 2016 a Fundação Cupertino de Miranda recebeu das seguintes pessoas, singulares ou coletivas, donativos monetários ou em espécie, destinados ao desenvolvimento da sua atividade

ou enriquecimento do seu acervo artístico e literário, a quem uma vez mais e publicamente agradecemos.

12.3.1- Doações recebidas

- Doação de Sergio Lima: esta doação integra um conjunto de 56 desenhos, 29 colagens, 32 pinturas, 8 litografias, 6 monotipias e 10 exemplares de material gráfico, perfazendo um total de 141 obras. A doação foi realizada pelo autor no dia 8 de outubro de 2016.
- Alex Januário: doação de uma obra composta por dez desenhos automáticos no escuro, de sua autoria. Esta obra foi doada pelo autor, em julho de 2016.

12.3.2- Apoios financeiros

- Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão: apoio financeiro à realização do Encontro Nacional de Poesia Carmina II, uma organização conjunta. Valor do apoio: 16.000,00€.
- Ocidental Seguros: manteve o seu habitual apoio.

12.3.3- Apoios em espécie

A Biblioteca tem recebido várias ofertas de livros e publicações as quais vêm, assim, enriquecendo o acervo bibliográfico e documental da Fundação Cupertino de Miranda. Passa-se a relacionar as Entidades e Particulares que ao longo de 2016 permutaram ou ofereceram publicações à Biblioteca:

Aletheia – Associação Científica e Cultural. Faculdade de Filosofia de Braga
Artur Cruzeiro Seixas – Autor
Câmara Municipal de Arouca
Câmara Municipal de Santo Tirso
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Centro Cultural Melchor Zapata de Benicassim
Centro de Cultura e Congressos – Ordem dos Médicos
Centro Nacional de Cultura – Núcleo do Porto
Constança Araújo Amador - Autora
Cruz Vermelha Portuguesa
Direção Regional da Cultura Norte
Dirección General de Promoción Cultural

Fundação Francisco Manuel dos Santos
Gastão Cruz - Autor
Grupo Surrealista Galego
João Barrento - Autor
José-Augusto França - Autor
Luís Gonzaga Magalhães - Autor
Marta Duque Vaz - Autora
Miguel de Carvalho
Mosteiro da Igreja de Santa Cruz
Museu Calouste Gulbenkian
Museu da Presidência da República
Museu do Douro
Museu Municipal Amadeo Souza-Cardoso
Noka (Inês Almeida) - Autor
Perfecto E. Cuadrado
Sergio Lima - Autor
Universidade de Valência
Vicente Sanches - Autor
Xunta de Galicia

A todos testemunhamos o nosso profundo reconhecimento.

O Quadro de Pessoal da Fundação Cupertino de Miranda, a 31 de dezembro de 2016, é constituído por onze trabalhadores (média anual de trabalhadores: onze). Ao longo do ano 2016, foram disponibilizadas as seguintes Ações de Formação:

- Seminário “**Património Cultural e Turismo Criativo: oportunidades e desafios**”, organizado por Pporto.pt e VERdeNOVO, decorreu na Casa das Artes, no Porto, nos dias 17 e 18 de março.
Participante: João Luís Guimarães.
- **2.º Encontro Associações Casas-Museu**, o qual decorreu no dia 22 de abril de 2016, durante todo o dia na Casa- Museu Abel Salazar, em São Mamede Infesta.
Participante: Marlene Oliveira.
- **I Encontro da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão** que se realizou no Museu Bernardino Machado, a 19 de maio de 2016, no âmbito do Dia Internacional dos Museus.
Participantes: Mariana Teixeira e Joana Sousa.
- Ação de Divulgação sobre o novo **Regime Legal dos Bens Culturais Móveis**, promovida pelo Departamento de Museus, Conservação e Credenciação da Direção-Geral do Património Cultural, a qual decorreu no Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto, a 30 de maio, à tarde.
Participantes: António Gonçalves, Mariana Teixeira e Joana Sousa.
- X Encontro de CTDI subordinado ao tema «**Sobrecarga informacional e infopoliuição: visões individuais e organizacionais**» promovido pela Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão, o qual decorreu no dia 3 de junho, durante todo o dia, na Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão, em Vila do Conde.
Participante: Marlene Oliveira.
- Ação de Divulgação/Sensibilização relativa à **Lei-Quadro dos Museus Portugueses** promovida pela Direção-Geral do Património Cultural, a qual decorreu no Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto, no dia 7 de novembro de 2016, entre as 14H00 e as 18H00.
Participantes: Joana Sousa e Olívia Ribeiro.

- Seminário ***Os Museus e os seus Públicos*** promovido pela Fundação de Serralves, o qual decorreu no seu edifício, no Porto, no dia 29 de novembro de 2016, durante todo o dia.
Participante: Joana Sousa.

- Seminário ***Modelação e Previsão da Procura Turística na Região Norte de Portugal*** organizado pela Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, o qual decorreu no seu edifício, em Barcelos, no dia 10 de dezembro de 2016, em horário pós-laboral.
Participante: Armandina Silva.

14.1- Novo Edifício da Fundação Cupertino de Miranda

No dia 19 de setembro de 2011, na Casa das Artes, Vila Nova de Famalicão, procedeu-se à apresentação pública do anteprojeto para o Novo Edifício da Fundação Cupertino de Miranda. Esta sessão foi comentada pelo Presidente do Conselho de Administração da Fundação Cupertino de Miranda, Dr. Pedro Álvares Ribeiro, e pelo autor do projeto, Arq. Eduardo Souto Moura a qual teve por objetivo dar a conhecer a todos os interessados o projeto que está a ser ponderado pela Fundação, desenhado por um dos mais conceituados arquitetos portugueses, auscultando-se, assim, a comunidade famalicense e recolhendo-se eventuais sugestões. A maquete do Novo Edifício manteve-se, desde então, exposta na entrada principal da Fundação, em local de grande destaque e visível do exterior. Junto à mesma, encontra-se um livro para recolha de sugestões e opiniões. A execução deste projeto tem sido alvo de vasto debate promovido pela FCM junto da sociedade civil famalicense e demais interessados

A Fundação Cupertino de Miranda formalizou um pedido ao Município de Vila Nova de Famalicão para a desanexação do domínio público para domínio privado da parcela de terreno necessário à construção do Novo Edifício da FCM, de acordo com o projeto do Arq. Eduardo Souto Moura. Em 13 de setembro de 2013, após aprovação pelo Executivo Camarário, foi aprovada a doação desses mesmos terrenos em Assembleia Municipal.



Imagem: Vista do atual Edifício FCM e Nova Torre, conforme Projecto do Arq. Eduardo Souto Moura.

As outorgas das escrituras de doação foram realizadas a 22 de novembro de 2013 e a 2 de janeiro de 2014. A FCM reitera o seu agradecimento ao Município de Vila Nova de Famalicão pela concretização desta doação, fundamental para a concretização deste projeto.

A Fundação Cupertino de Miranda possui, assim, todos os terrenos necessários à construção do Novo Edifício, de acordo com o projeto do Arq. Eduardo Souto Moura, procurando agora, a melhor forma de financiar a sua construção, nomeadamente, através de Fundos Comunitários.

O atual edifício torna-se insuficiente para acolher de forma adequada as mais de 3.000 obras de arte do seu acervo e os vários núcleos documentais do Centro de Estudos do Surrealismo, nomeadamente, de Mário Cesariny e de Cruzeiro Seixas. Pretende-se com este Novo Edifício dotá-lo de amplas salas de exposição, espaços para a realização de eventos, restaurante e guardaria de obras de arte.

Dada a dificuldade na obtenção de apoios comunitários que ajudem no financiamento deste projeto, no seu todo, decidiu-se ir avançando com os projetos de forma parcelar. Neste sentido, no decorrer de 2016, começou a ser pensada a reorganização dos espaços do atual edifício, por forma acolher o **Centro Português do Surrealismo** – uma expansão e reposicionamento do Centro de Estudos do Surrealismo – e aí se instalar a **Torre Literária**. O projeto arquitetónico desta remodelação está a cargo do Arq. João Mendes Ribeiro, Coimbra, que terá presente o projeto idealizado pelo Arq. Eduardo Souto Moura, para a criação da Nova Torre e Guardaria de obras de Arte.

14.2- Compra de Imóvel no Porto

A Fundação Cupertino de Miranda com vista à diversificação das suas fontes de financiamento adquiriu, em janeiro de 2016, um prédio, situado na baixa portuense, no cruzamento da Rua da Alegria com a Rua Formosa, estando inserido na zona de proteção do Coliseu do Porto.

Com proximidade ao Mercado do Bolhão e à Praça dos Poveiros, trata-se de um exemplar distintivo da arquitetura modernista na baixa portuense, datado de 1948 e da autoria do Arquiteto Fernando Ferreira. A fachada do edifício apresenta características raras na cidade do Porto, sendo manifesta a beleza singular



Imagem: Prédio adquirido no Porto.

do edifício que ainda mantém grande parte das componentes de origem. Com vista à reabilitação deste imóvel, para instalação de unidades de alojamento local, sob a forma de apartamentos, foi lançado um concurso de arquitetura junto de jovens arquitetos da escola de arquitetura do Porto. O projeto vencedor foi o do Arq. Nuno Graça Moura. Prevê-se que em finais de 2017 o imóvel esteja totalmente recuperado.

A fim de gerir esta nova área de negócio, a qual tem finalidade lucrativa, foi criada uma empresa – Incredible Place, Unipessoal, Lda. – cujo capital social é totalmente detido pela Fundação Cupertino de Miranda.

14.3- Comemorações do Centenário do Nascimento do Padre Benjamim Salgado e do Padre Manuel Faria

Em 2016 assinalou-se o centenário do Nascimento de Padre Benjamim Salgado (1916-1983) e Padre Manuel Faria (1916-1978), ambos foram administradores da Fundação Cupertino de Miranda, embora em momentos distintos.

Para preparar as celebrações deste primeiro centenário e com o intuito de homenagear estas duas personalidades de relevância municipal e mesmo nacional, juntaram-se três entidades: Arquidiocese de Braga, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e Fundação Cupertino de Miranda.

A 18 de janeiro, no Seminário Menor da Diocese de Braga foi apresentado publicamente o Programa Global das Comemorações do Centenário do Nascimento dos Padres Benjamim Salgado e Manuel Faria. Esta sessão contou com a presença do Senhor Arcebispo Primaz de Braga – D. Jorge Ortiga, do Presidente da Câmara Municipal de Famalicão – Dr. Paulo Cunha, da Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Braga – Dra. Lúcia Dias e do Presidente do Conselho de Administração da FCM – Dr. Pedro Álvares Ribeiro.

O ponto alto das comemorações foi nos dias 18 e 19 de novembro, onde se reali-

zaram diversas atividades, quer em Vila Nova de Famalicão, quer em Braga; tais como a realização de fóruns, concertos, missas e o lançamento de um livro de cada um dos homenageados.

Benjamim Salgado

O legado que nos é deixado em distintas instituições, associações e pessoas em particular demonstram singularidade da obra do Pe. Benjamim Salgado. Foi Presidente do Município de Vila Nova de Famalicão, com uma grande sensibilidade para dinamizar culturalmente o concelho e a, então, Vila. É neste período que se edifica a Fundação Cupertino de Miranda.

Foram várias as instituições onde esteve presente, nomeadamente na Fundação Cupertino de Miranda desde início da década de 70, do século XX, como Administrador – enquanto Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão – e como diretor da sua Biblioteca, até à sua morte.

A Arquidiocese de Braga, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e a Fundação Cupertino de Miranda têm a honra de o convidar a estar presente na Homenagem integrada nas Comemorações do Centenário do Nascimento dos Padres Benjamim Salgado e Padre Manuel Faria, que se realiza nos próximos dias 18 e 19 de novembro em Vila Nova de Famalicão e Braga, respetivamente.

MANUEL FARIA

BENJAMIM SALGADO

CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO

18 novembro (sexta-feira)
FORUM - Auditório da Fundação Cupertino de Miranda, Vila Nova de Famalicão

15h00 **Abertura da Sessão**
Dom Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga
Dr. Pedro Álvares Ribeiro, Presidente da Administração da Fundação Cupertino de Miranda
Dr. Paulo Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Dr. Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga

15h30 **Padre Manuel Faria**
Boaventura Faria (Sobrinho/Afilhado)
Padre António Azavedo Oliveira

16h15 **Padre Benjamim Salgado**
Agostinho Fernandes
Manuela Salgado (Sobrinha)

16h45 **pausa para café**

17h00 **Apresentação dos Livros sobre Padre Manuel Faria e Padre Benjamim Salgado**

20h00 **Centenário do Nascimento de Manuel Faria**
Missa Solene Comemorativa
Acompanhada pelo Coro Manuel Faria
Local: Igreja Paroquial de Seide S. Miguel
Deposição de Coroa de Flores, Junto ao busto de Manuel Faria

21h30 **VII Encontro de Coros**
Local: Igreja Paroquial de Seide S. Miguel
Organização: Associação Cultural Manuel Faria e Grupo Coral de Seide S. Miguel

19 novembro (sábado)
FORUM Auditório do Seminário Menor – Vila, Braga

15h00 **Abertura da Sessão**
Dom Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga
Dr. Pedro Álvares Ribeiro, Presidente da Administração da Fundação Cupertino de Miranda
Dr. Paulo Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Dr. Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga

15h30 **Padre Manuel Faria**
Boaventura Faria (Sobrinho/Afilhado)
Padre António Azavedo Oliveira

16h15 **Padre Benjamim Salgado**
Agostinho Fernandes
Manuela Salgado (Sobrinha)

16h45 **pausa para café**

17h00 **Apresentação dos Livros sobre Padre Manuel Faria e Padre Benjamim Salgado**

21h00 **Concerto na Capela Imaculada (Seminário Menor, Braga) / Missa de Senhora de Fátima; Manuel Faria Pião Coro e a Orquestra da Artave.**

Logos: FCM, Vila Nova de Famalicão, Seminário Menor, Fundação Cupertino de Miranda, Homenagem a Pe. Benjamim Salgado e Pe. Manuel Faria.

Imagem: Programa de Homenagem a Pe. Benjamim Salgado e Pe. Manuel Faria.

Dinamizou e promoveu a Biblioteca e é de salientar que neste período contribui para o surgimento do Centro de Estudos Camilianos, promovendo várias edições de/e sobre a obra de Camilo Castelo Branco. Não esquecendo o Orfeão onde teve um papel preponderante para o reorganizar, presidir e dinamizar, o que faz com que ainda hoje este grupo musical seja uma realidade centenária.

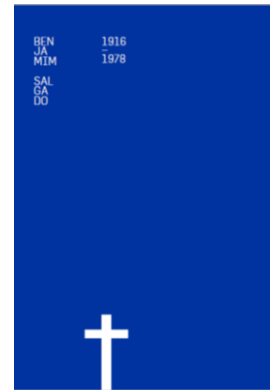


Imagem: Livro de Homenagem Benjamim Salgado.

Manuel Faria

O Pe. Manuel Faria é um exemplo de entrega ao estudo e aprofundamento da música sacra e profana, elevando-a a um patamar de destaque no panorama nacional e, até mesmo, internacional.

O legado que nos deixa estende-se ao longo das mais de 500 obras musicais, desde música coral, para órgão e música profana. Este contributo em muito nos engrandece e proporciona hoje uma dinâmica e um estudo da música, que é bem visível nos coros e agrupamentos musicais que continuam ativos e que são uma herança viva da sua obra.

Esteve presente na Fundação Cupertino de Miranda, integrando o seu Conselho de Administração desde setembro de 1967 até a sua morte, tendo sempre um contributo de entrega e sensibilidade para o desenvolvimento cultural promovido por esta instituição.

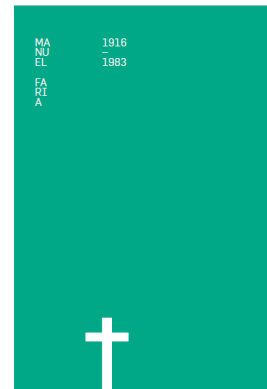


Imagem: Livro de Homenagem a Manuel Faria.

Foram diversas as suas atividades, salientando-se a de professor de música sacra no Seminário de Braga e de criador de vários coros, nomeadamente na zona do Minho. Fundou e dirigiu a “Nova Revista de Musica Sacra” e colaborou na Rádio Renascença no programa “Ao Encontro da Grande Música”. Contribui ativamente nas revistas “Theológica” e “Cenáculo” e no jornal “Diário do Minho” onde fez crítica musical durante mais de vinte anos. Foi também Cônego da Sé de Braga.

14.4- Realização de estágios curriculares

No ano de 2016 proporcionaram-se a realização dos seguintes Estágios:

- Área do **Museu**: realizou-se um estágio curricular de uma aluna, Blanca Martinez Mota, licenciada em Conservação e Restauro pela Universidade Complutense de Madrid, no

seguimento do protocolo assinado entre a Universidade Católica Portuguesa e a Fundação Cupertino de Miranda. O estágio teve início em novembro de 2016 e término em março de 2017, totalizando 120 horas.

Este estágio foi orientado pelo Dr. António Gonçalves.

Estagiário: Blanca Martinez Mota

- Área do **Museu**: realizaram-se 4 estágios curriculares em contexto real de trabalho por alunos do 9.º ano do Curso Vocacional Novas Tecnologias, Turismo, Ação Social/Geriatria da Escola Profissional CIOR, de Vila Nova de Famalicão. Os estágios decorreram em simultâneo entre 31 de maio e 29 de junho.

Estes estágios foram orientados pelo Dr. António Gonçalves.

Estagiário: André Silva
Inês Sequeira
Vera Mansilhas
Vitor Santos

- Área da **Biblioteca**: realizou-se um estágio curricular de uma aluna do 2.º ano do Mestrado em Gestão e Indústrias Criativas, da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa. O estágio decorreu entre 2 de novembro de 2016 e prolonga-se até 14 de abril de 2017, totalizando 24 semanas.

Este estágio foi orientado pela Dra. Marlene Oliveira

Estagiária: Eduarda de Sousa Alves

Balanço,
Demonstração dos Resultados,
Demonstração dos Fluxos de Caixa,
Demonstração dos Fundo Patrimoniais e
Anexo às Demonstrações Financeiras⁴

Período findo em 31 de dezembro de 2016

⁴ Informação elaborada pela Empresa de Contabilidade, CONTIVA, Lda., representada pelo Contabilista Certificado n.º 79913.

15.1- Balanço em 31 de dezembro de 2016	96
15.2- Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2016	97
15.3- Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2016	98
15.4- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2015	99
15.5- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016	99
15.6-Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2016	100
1- Nota introdutória	100
2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	100
3- Principais políticas contabilísticas	100
4- Caixa e depósitos bancários	105
5- Bens do património histórico, artístico e cultural	105
6- Ativos fixos tangíveis	106
7- Ativos intangíveis	107
8- Investimentos financeiros e outros ativos financeiros	107
9- Inventários	108
10- Créditos a receber	109
11- Estado e outros entes públicos	109
12- Diferimentos	110
13- Caixa e depósitos bancários	110
14- Fundos patrimoniais	110
15- Provisões	111
16- Fornecedores	111
17- Outros passivos correntes	111
18- Vendas e serviços prestados	111
19- Subsídios, doações e legados à exploração	112
20- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	112
21-Fornecimentos e serviços externos	112
22- Gastos com o pessoal	113
23- Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	113
24- Outros rendimentos	114
25- Outros gastos	114
26- Gastos/reversões de depreciação e de amortização	114
27- Resultados financeiros	114
28- Imposto sobre o rendimento do período	115
29- Eventos subsequentes	115
30- Agricultura	115
31- Ativos contingentes	115
32- Passivos contingentes	115
33- Outras informações com relevo do ponto de vista dos interessados nas contas	115
34- Data de autorização para emissão	116
35- Divulgações exigidas por diplomas legais	116

15.1- Balanço em 31 de dezembro de 2016

RUBRICAS	NOTAS	DATA	
		31-dez- 2016	31-dez-2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	3 517 216,83	3 039 667,43
Bens do património histórico e cultural	5	7 660 447,82	7 448 926,33
Ativos intangíveis	7	3 556,00	2 951,39
Investimentos financeiros	8	1 188 029,35	4 418 543,61
Outros créditos e ativos não correntes	8	959 794,31	952 192,04
		<u>13 329 044,31</u>	<u>15 862 280,80</u>
Ativo corrente			
Inventários	9	536 416,77	533 106,64
Créditos a receber	10	79 603,93	77 788,08
Diferimentos	12	6 967,78	7 401,17
Outros ativos correntes	8	-	3 991,50
Caixa e depósitos bancários	13	2 393 200,70	298 013,01
		<u>3 016 189,18</u>	<u>920 300,40</u>
Total do ativo		<u>16 345 233,49</u>	<u>16 782 581,20</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		3 358 242,93	3 358 242,93
Resultados transitados		5 261 321,43	5 908 742,90
Excedentes de revalorização		4 352 879,36	4 352 879,36
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		3 852 004,40	3 732 004,40
		<u>16 824 448,12</u>	<u>17 351 869,59</u>
Resultado líquido do período		(589 692,81)	(647 421,47)
Total dos fundos patrimoniais	14	<u>16 234 755,31</u>	<u>16 704 448,12</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	2 000,00	2 000,00
		<u>2 000,00</u>	<u>2 000,00</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	16	6 402,95	3 939,30
Estado e outros entes públicos	11	11 844,30	15 144,57
Diferimentos	12	11 493,81	12 276,38
Outros passivos correntes	17	78 737,12	44 772,83
		<u>108 478,18</u>	<u>76 133,08</u>
Total do passivo		<u>110 478,18</u>	<u>78 133,08</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>16 345 233,49</u>	<u>16 782 581,20</u>

(valores em Euros)

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

15.2- Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATA	
		31-dez- 2016	31-dez-2015
Vendas e serviços prestados	18	20 677,54	16 407,27
Subsídios, doações e legados à exploração	19	27 902,19	16 765,03
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	(3 951,36)	(2 895,28)
Fornecimentos e serviços externos	21	(262 427,29)	(221 970,12)
Gastos com o pessoal	22	(230 033,12)	(222 155,64)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	(162,50)	(750,00)
Aumentos/reduções de justo valor	8	(258 121,73)	(522 272,14)
Outro rendimentos	24	213 837,65	405 283,27
Outros gastos	25	(102 370,76)	(133 799,89)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(594 649,38)	(665 387,50)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	(73 371,08)	(88 365,44)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(668 020,46)	(753 752,94)
Juros e rendimentos similares obtidos	27	78 327,65	106 331,47
Resultado antes de impostos		(589 692,81)	(647 421,47)
Imposto sobre o rendimento do período	28	-	-
Resultado líquido do período		(589 692,81)	(647 421,47)

(valores em Euros)

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC N^o 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

15.3- Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2016

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		149 005,41	153 491,86
Pagamentos de subsídios		25 974,20	25 006,51
Pagamentos de apoios		5 625,00	5 625,00
Pagamentos a fornecedores		245 998,62	252 337,87
Pagamentos ao pessoal		235 330,63	134 613,50
Caixa gerada pelas operações		(363 923,04)	(264 091,02)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		(27 162,57)	(113 385,09)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(391 085,61)	(377 476,11)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		609 937,74	2 279,98
Ativos intangíveis		1 393,41	2 499,72
Investimentos financeiros		505 112,72	2 020 331,86
Outros ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		3 510 729,08	1 945 928,53
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		91 988,09	102 605,99
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		2 486 273,30	23 422,96
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	1 968,45
Realizações de capital e de outros instru/ de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Redução de fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	1 968,45
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2 095 187,69	(352 084,70)
Efeito das diferenças de câmbio		3,91	9,72
Caixa e seus equivalentes no início do período		298 013,01	650 097,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 393 200,70	298 013,01

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração
representada pelo CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA

15.4- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2015

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	3 358 242,93	6 118 678,68	4 352 879,36	3 732 004,40	(209 935,78)	17 351 869,59	17 351 869,59
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação do RLE			(209 935,78)			209 935,78	-	-
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização								
Excedente de revalorização								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
	2	-	(209 935,78)	-	-	209 935,78	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					(647 421,47)	(647 421,47)	(647 421,47)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
	5	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	3 358 242,93	5 908 742,90	4 352 879,36	3 732 004,40	(647 421,47)	16 704 448,12	16 704 448,12

(i) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

15.5- Demonstração dos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	3 358 242,93	5 908 742,90	4 352 879,36	3 732 004,40	(647 421,47)	16 704 448,12	16 704 448,12
ALTERAÇÕES DO PERÍODO								
Aplicação do RLE			(647 421,47)			647 421,47	-	-
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização de excedentes de revalorização								
Excedentes de revalorização								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
	7	-	(647 421,47)	-	-	647 421,47	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(589 692,81)	(589 692,81)	(589 692,81)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados					120 000,00		120 000,00	120 000,00
Outras operações								
	10	-	-	-	120 000,00	-	120 000,00	120 000,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	3 358 242,93	5 261 321,43	4 352 879,36	3 852 004,40	(589 692,81)	16 234 755,31	16 234 755,31

(i) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

EMPRESA DE CONTABILIDADE CONTIVA, LDA
representada pelo CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

15.6- Anexo às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

1- Nota introdutória

A Fundação Cupertino de Miranda (doravante designada por FCM ou de Entidade), criada em 1963, é uma fundação privada de interesse geral, sem fins lucrativos, encontrando-se reconhecida como fundação, desde 1963, pela Entidade Administrativa Competente.

Os Estatutos iniciais, que criam a FCM foram aprovados por Despacho de 2 de outubro de 1963, publicados no Diário do Governo - III Série, n.º 279, de 28/11/1963. Os atuais estatutos foram aprovados por Despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, datado de 27/10/2015, cuja escritura pública foi realizada a 4/12/2015, encontrando-se disponíveis ao público no sítio da FCM, na internet (www.fcm.org.pt).

Tem a sua sede na Praça D. Maria II (vulgarmente denominada por Praceta Cupertino de Miranda), na freguesia, cidade e concelho de Vila Nova Famalicão. Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Famalicão sob o número único de matrícula e NIPC 500 832 404. A FCM prossegue objetivos de natureza cultural, prestando ainda, acessoriamente, objetivos de natureza social; tem como CAE principal o 91020 e CAE's secundários: 88990, 91011, 90010, 90040 e 47784.

A Fundação Cupertino de Miranda está reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, conforme despacho da Senhora Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, datado de 14 de março de 2016, publicado no Diário da Republica, 2.ª série, n.º 63, de 31 de março (pág. 10893). Esta declaração assegurou a continuidade do Estatuto de Pessoa Coletiva, reportando os seus efeitos a 19/11/2015, data do cancelamento do registo como IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social). No processo de transformação de fundação-IPSS em fundação de interesse geral, em curso desde 2013, a Entidade Tutelar assegurou, assim, a continuidade do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública que a FCM sempre deteve, desde a sua constituição.

As demonstrações financeiras foram preparadas nos pressupostos subjacentes ao regime do acréscimo e da continuidade, atentas às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

A moeda de relato apresentada é o Euro.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FCM e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011, de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março;
- Normas interpretativas (NI);
- Art. 256 da Lei n.º 66-B/2012;
- Decreto-lei n.º 64/2013.

Não resultaram quaisquer efeitos relevantes, decorrente da alteração ao SNC-ESNL em vigor a partir de 01 de janeiro de 2016.

3- Principais políticas contabilísticas

3.1- Bases de apresentação usadas na elaboração das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1- Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a FCM continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins – no caso concreto, prosseguir objetivos de natureza cultural, prestando ainda, acessoriamente, objetivos de natureza social.

3.1.2- Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas *Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos*.

3.1.3- Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e a mais relevante a todos os interessados.

3.1.4- Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos interessados com base na influência das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5- Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6- Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2- Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, de produção ou de reavaliação, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, considerado como custo de aquisição à data da sua obtenção.

Os gastos com grandes reparações são capitalizados desde que aumentem o período de vida útil do respetivo bem. Quaisquer outras despesas de reparação e manutenção são contabilizadas como gastos da Entidade.

As depreciações são calculadas, assim que o bem está em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<u>Rubrica do ativo fixo tangível</u>	<u>Vida útil</u>
Edifícios e Outras Construções	2
Benfeitorias	14,28
Equipamento Básico	16,66
Equipamento de Transporte	25
Ferramentas e Utensílios	25
Equipamento administrativo	12,5-20-25-33,33

As vidas úteis e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou benefícios significativos nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos nos exercícios em que ocorreram.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas *Outros rendimentos e ganhos* ou, *Outros gastos e perdas*.

3.2.2- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a três anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.2.3- Propriedades de investimento

Pelo despacho n.º 262/2015-XIX do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, de 16 de julho de 2015, foi homologada a seguinte Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de julho, do qual relata que as designadas propriedades de investimento (terrenos e edifícios) são reconhecidos como ativos fixos tangíveis.

3.2.4- Bens do Património Histórico e Cultural

Os bens do *Património Histórico e Cultural* foram mensurados segundo o modelo de custo, não existindo qualquer tipo de depreciação conforme a sua natureza.

3.2.5- Investimentos financeiros

Os *Investimentos financeiros* e *Outros ativos financeiros* encontram-se valorizados ao valor de cotação a 31 de dezembro de 2016. Os valores de perdas e ganhos potenciais são registados na rubrica de aumentos/reduções de justo valor. As perdas e ganhos reais ocorridos no exercício são registados nas rubricas de *outros rendimentos e ganhos* e *outros gastos e perdas*.

3.2.6- Imparidade em ativos fixos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da FCM com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa), a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.2.7- Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.2.8- Inventários

As *matérias-primas, subsidiárias e de consumo* encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor realizável das mesmas.

Quando existir obsolescência, deterioração física, quebra de preços ou quando o custo de aquisição ou de produção for superior ao preço de mercado, as diferenças serão expressas na rubrica de *ajustamentos em inventários*, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

3.2.9- Contas a receber

As *contas a receber de clientes* são reconhecidas inicialmente ao valor de aquisição sendo subseqüentemente deduzidas, se necessário, das perdas por imparidade.

A imparidade das contas a receber é estabelecida quando exista evidência objetiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívidas nas condições originais das contas a receber.

O valor da perda por imparidade é a diferença entre o valor apresentado e o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva. O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração dos resultados.

3.2.10- Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem *caixa e depósitos bancários de curto prazo* que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica *Financiamentos obtidos*, caso os hajam.

3.2.11- Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas *Fornecedores e Outras contas a pagar* encontram-se reconhecidas pela quantia amortizável das respetivas dívidas.

3.2.12- Subsídios do Governo

Os *subsídios do Governo* apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir as condições para a sua atribuição e que os mesmos irão ser recebidos. Pelo que, as participações destinadas a fazer face às despesas de funcionamento incorridas pela FCM são registadas na rubrica de *Subsídios, doações e legados à exploração* no momento do recebimento, para cobertura dos encargos das correspondentes despesas.

3.2.13- Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a FCM;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a FCM;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a FCM e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

3.2.14- Especialização entre períodos

A FCM regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos períodos, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registados nas rubricas de *acréscimos e diferimentos*.

3.2.15- Provisões

São constituídas provisões sempre que a FCM tenha uma obrigação futura (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser necessária para liquidar essa obrigação. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

3.2.16- Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda fora da zona Euro foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro de 2016. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do período.

3.2.17- Impostos sobre o rendimento

A FCM encontra-se isenta de tributação em IRC no que respeita às categorias de rendimentos das Categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G. O imposto sobre o rendimento sujeito é tributado segundo as regras do regime geral de IRC, pelo que contabiliza anualmente, a coleta de IRC, derrama e tributação autónoma sempre que existam.

3.2.18- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da FCM, mas são objeto de divulgação, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da FCM; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos, seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo os mesmos, objeto de divulgação; a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são objeto de divulgação.

3.3- Outras políticas contabilísticas relevantes:

3.3.1- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

3.3.2- Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Os juízos de valor utilizados nas demonstrações financeiras foram os que resultaram da melhor estimativa que a Administração tem à data da sua elaboração, sendo que muitas delas já foram apuradas com base nos valores efetivamente incorridos no início do período de 2016.

3.3.3- Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a FCM intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir o nível das suas operações.

3.3.4- Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a FCM adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e suposições efetuadas pela Administração foram elaboradas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4- Caixa e depósitos bancários

4.1- Comentário da Administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos nesta situação.

4.2- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Ver nota 13

5- Bens do património histórico, artístico e cultural

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Biblioteca Euro	Museu Euro	Total Euro
<i>Valores brutos</i>			
31 de dezembro de 2015	1 203 266,78	6 245 659,55	7 448 926,33
Aquisições	91 421,49	100,00	91 521,49
Doações/ Legados:			
Doação "Sérgio Lima"	-	120 000,00	120 000,00
Transferências	-	-	-
Alienações / Abates	-	-	-
31 de dezembro de 2016	1 294 688,27	6 365 759,55	7 660 447,82
<i>Amortizações acumuladas</i>			
31 de dezembro de 2015	-	-	-
Dep. do período	-	-	-
Alienações / Abates	-	-	-
Regularizações	-	-	-
31 de dezembro de 2016	-	-	-
<i>Valores líquidos</i>			
31 de dezembro de 2015	1 203 266,78	6 245 659,55	7 448 926,33
31 de dezembro de 2016	1 294 688,27	6 365 759,55	7 660 447,82

O incremento patrimonial registado no acervo bibliotecário refere-se, fundamentalmente, à aquisição, por compra, a um particular de um Núcleo de Revistas do Surrealismo no montante de 75.000,00€ e de outros livros do surrealismo em leilão ou livrarias.

Doações e Legados registados em Obras de Arte:

Em 2016 registou-se a doação de um núcleo de obras de arte, da autoria de Sérgio Lima, doadas pelo autor, avaliadas em 120.000€.

Tendo por base os valores de mercado das obras de património histórico, artístico e cultural, não foram identificados quaisquer indícios de imparidade.

6- Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Terrenos e Edifícios Euro	Equipamento básico Euro	Equipamento Transporte Euro	Equipamento Administrativo Euro	Outros Ativos Euro	Ativos fixos tangíveis em curso Euro	Total Euro
<i>Valores brutos</i>							
31 de dezembro de 2014	5 099 932,61	161 072,41	98 612,78	271 017,03	21 564,37	24 542,56	5 676 741,76
Aquisições	-	-	-	7 059,63	-	621,15	7 680,78
Doações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	(0,21)	0,01	-	-	-	-	(0,20)
Alienações / Abates	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2015	5 099 932,40	161 072,42	98 612,78	278 076,66	21 564,37	25 163,71	5 684 422,34
<i>Amortizações acumuladas</i>							
31 de dezembro de 2014	2 028 757,94	161 020,82	92 963,56	254 881,43	19 155,48	-	2 556 779,23
Dep. do período	74 211,81	25,80	5 629,25	7 140,41	1 015,56	-	88 022,83
Alienações / Abates	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	0,02	47,13	-	-	47,15
31 de dezembro de 2015	2 102 969,75	161 046,62	98 592,79	261 974,71	20 171,04	-	2 644 754,91
<i>Valores líquidos</i>							
31 de dezembro de 2014	3 071 174,67	51,59	5 649,22	16 135,60	2 408,89	24 542,56	3 119 962,53
31 de dezembro de 2015	2 996 962,65	25,80	19,99	16 101,95	1 393,33	25 163,71	3 039 667,43

	Terrenos e Edifícios Euro	Equipamento básico Euro	Equipamento Transporte Euro	Equipamento Administrativo Euro	Outros Ativos Euro	Ativos fixos tangíveis em curso Euro	Total Euro
<i>Valores brutos</i>							
31 de dezembro de 2015	5 099 932,40	161 072,42	98 612,78	278 076,66	21 564,37	25 163,71	5 684 422,34
Aquisições	2 484,60	5 824,05	-	-	-	541 752,83	550 061,48
Doações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Alienações / Abates	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2016	5 102 417,00	166 896,47	98 612,78	278 076,66	21 564,37	566 916,54	6 234 483,82
<i>Amortizações acumuladas</i>							
31 de dezembro de 2015	2 102 969,75	161 046,62	98 592,79	261 974,71	20 171,04	-	2 644 754,91
Dep. do período	62 429,51	1 113,58	19,99	8 062,63	886,37	-	72 512,08
Alienações / Abates	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2016	2 165 399,26	162 160,20	98 612,78	270 037,34	21 057,41	-	2 717 266,99
<i>Valores líquidos</i>							
31 de dezembro de 2015	2 996 962,65	25,80	19,99	16 101,95	1 393,33	25 163,71	3 039 667,43
31 de dezembro de 2016	2 937 017,74	4 736,27	-	8 039,32	506,96	566 916,54	3 517 216,83

As principais aquisições realizadas no período foram provenientes da aquisição de mobiliário e reparação dos elevadores. Referente ao ano de 2016, não existiu qualquer Doação relacionado com a rubrica de propriedades de investimento. O valor de 541.752,83 euros refere-se à aquisição de um imóvel e da sobreloja na rua da Alegria, no Porto, com vista a um novo investimento imobiliário cuja atividade irá ser desenvolvida e praticada pela entidade Incredible Place, Lda (ver nota 8).

7- Ativos intangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Programas de Computador Euro	Propriedade Industrial Euro	Total Euro
<i>Valores brutos</i>			
31 de dezembro de 2014	28 512,66	-	28 512,66
Aquisições	289,99	2 209,73	2 499,72
Transferências	-	-	-
Alienações / Abates	-	-	-
31 de dezembro de 2015	28 802,65	2 209,73	31 012,38
<i>Amortizações acumuladas</i>			
31 de dezembro de 2014	27 718,38	-	27 718,38
Dep. do período	342,61	-	342,61
Alienações / Abates	-	-	-
Regularizações	-	-	-
31 de dezembro de 2015	28 060,99	-	28 060,99
<i>Valores líquidos</i>			
31 de dezembro de 2014	794,28	-	794,28
31 de dezembro de 2015	741,66	2 209,73	2 951,39

	Programas de Computador Euro	Propriedade Industrial Euro	Total Euro
<i>Valores brutos</i>			
31 de dezembro de 2015	28 802,65	2 209,73	31 012,38
Aquisições	-	1 463,61	1 463,61
Transferências	-	-	-
Alienações / Abates	-	-	-
31 de dezembro de 2016	28 802,65	3 673,34	32 475,99
<i>Amortizações acumuladas</i>			
31 de dezembro de 2015	28 060,99	-	28 060,99
Dep. do período	491,66	367,34	859,00
Alienações / Abates	-	-	-
Regularizações	-	-	-
31 de dezembro de 2016	28 552,65	367,34	28 919,99
<i>Valores líquidos</i>			
31 de dezembro de 2015	741,66	2 209,73	2 951,39
31 de dezembro de 2016	250,00	3 306,00	3 556,00

Atualmente a FCM possui as seguintes marcas registadas em seu nome: “Fundação Cupertino de Miranda”, “Centro Português do Surrealismo”, “Centro Português de Estudos do Surrealismo”, “Cupertinos” e “Torre Literária”.

8- Investimentos financeiros e outros ativos financeiros

As contas indicam aplicações desta natureza que, por via das mais-valias geradas, financiam as atividades da FCM, com prazos superiores a um ano, a maioria das vezes subordinadas às cotações de mercado:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Varição Euro	Varição %
Saldo (justo V.) a 1 de jan.	330,79	330,79	-	-
Aquisições no período	50 000,00	-	50 000,00	100%
Regularização de conta	-	-	-	-
Alienações no período	-	-	-	-
Justo valor a 31 de dez.	50 330,79	330,79	50 000,00	15.115%

O valor apresentado refere-se a participações de capital na entidade ADRAVE – Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave, S.A. e participação de 100% do capital social da empresa Incredible Place, Lda. Esta empresa irá exercer a atividade de Alojamento local, não existindo qualquer atividade no ano de 2016. Movimentos ocorridos nas rubricas de *Investimento financeiros e outros créditos e ativos não correntes*:

Entidades	Saldo Inicial Valor de Balanço	Aquisições	Alienações	Valorização		Desvalorização		Sd Final Valor de Balanço	Movimentos Exercício (SF-SI)
				Ganhos (subidas cotação)	Reduções (recup. cotações)	Reposições (desc. cotação)	Provisões (desc. cotação)		
BCP "Obrigações"	1 796 495,00	0,00	647 482,08	100 921,67	42 548,61	73 446,67	128 236,53	1 090 800,00	-705 695,00
BCP Invest - Certificados	2 453 625,29	455 112,72	2 692 790,14	122 294,96	144 818,26	164 519,13	274 077,25	44 464,71	-2 409 160,58
Deutsche Bank	167 745,62	0,00	182 426,99	24 571,60	0,00	9 890,23	0,00	0,00	-167 745,62
BCP - Liq FI Aberto Tes	3 991,51	0,00	3 992,94	8,64	1,44	8,64	0,00	0,00	-3 991,51
Fundo de Compensação	346,90	315,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	662,86	315,96
BES Gestão Discricionária	0,00	647 482,08	602 602,64	0,00	48 783,15	0,00	91 891,60	1 770,99	1 770,99
DP - Novo Banco	952 192,04	7 602,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	959 794,31	7 602,27
	5 374 396,36	1 110 513,03	4 129 294,80	247 796,86	236 151,46	247 864,67	494 205,38	2 097 492,87	-3 276 903,49

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

Informação complementar dos movimentos ocorridos ao justo valor e ao valor histórico nas rubricas de Investimentos financeiros e outros ativos financeiros:

Ano de 2015

	Valorização	Desvalorização	Saldo
Contas ao justo valor	1 147 683,39	1 669 955,53	-522 272,14
771 / 661	11,73	13,17	
772 / 662	1 147 671,66	1 669 942,36	

Ano de 2016

	Valorização	Desvalorização	Saldo
Contas ao justo valor	483 948,32	742 070,05	-258 121,73
771 / 661	10,08	8,64	
772 / 662	483 938,24	742 061,41	

9- Inventários

Os inventários da FCM em 31 de dezembro de 2016 e 2015 eram compostos da seguinte forma:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Mercadorias	536 416,77	533 106,64	3 310,13	1%
	<u>536 416,77</u>	<u>533 106,64</u>	<u>3 310,13</u>	<u>1%</u>

Estas mercadorias integram essencialmente edições da FCM (serigrafias, catálogos, livros e outras edições) no montante de 391.226,97 euros, obras de arte para venda do Espaço Aberto no montante de 50.304,06 euros, pratas no montante de 32.230,52 euros, artesanato (cerâmicas, linhos, tapeçarias, cordofones e outros) no montante de 22.754,59 euros e outros artigos no montante de 8.644,22 euros.

Em poder de terceiros existe ainda o montante de 10.743,74 euros. O restante valor refere-se a trabalhos em curso na elaboração do livro "O Cânone", no montante de 20.512,67 euros.

10- Créditos a receber

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Créditos a receber				
Cientes	2 095,92	1 564,70	531,22	34%
Outros devedores	77 508,01	76 223,38	1 284,63	2%
	<u>79 603,93</u>	<u>77 788,08</u>	<u>1 815,85</u>	<u>2%</u>

Apoio à informação:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Cientes conta corrente				
Cientes gerais	2 095,92	1 564,70	531,22	34%
Cientes - entidades associadas	-	-	-	-
Cientes de cobrança duvidosa				
Fitlene - Tex. Artes, Lda	-	580,80	(580,80)	(100%)
Grupo Criador editora	-	108,00	(108,00)	(100%)
José Maria da Rocha Moreira	1 500,00	1 500,00	-	-
Edições Documenta	162,50	-	162,50	-
Perdas por Imparidade acumuladas	<u>(1 662,50)</u>	<u>(2 188,80)</u>	<u>526,30</u>	<u>(24%)</u>
	<u>2 095,92</u>	<u>1 564,70</u>	<u>531,22</u>	<u>34%</u>

Conforme despacho do SEAF XXI nº97/2016, de 2016-05-12 que procedeu à alteração do enquadramento referido, passando a aceitar fiscalmente o desreconhecimento dos créditos incobráveis mediante os devidos procedimentos.

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Outros devedores				
Adiantamentos de fornecedores	-	347,00	(347,00)	(100%)
Acréscimos de juros	53 827,45	73 249,09	(19 421,64)	(27%)
Outros				
Incredible Place	23 087,86	-	23 087,86	-
Outros	592,70	2 627,29	(2 034,59)	(77%)
	<u>77 508,01</u>	<u>76 223,38</u>	<u>1 284,63</u>	<u>2%</u>

O valor apresentado por conta desta entidade (Incredible Place, Lda) deve-se essencialmente aos serviços de arquitetura com o imóvel sito na Rua de Alegria, no Porto.

11- Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 os montantes a haver e a pagar ao Estado e a outros entes públicos podem ser analisados da seguinte forma:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Ativo				
Imposto Sobre rendimento	-	-	-	-
Retenções	-	-	-	-
Segurança social	-	-	-	-
Imposto Valor acrescentado	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo				
Imposto Sobre rendimento	-	-	-	-
Retenções	2 524,95	6 016,35	(3 491,40)	(58%)
Segurança social	8 543,53	8 186,91	356,62	4%
Imposto Valor acrescentado	775,82	941,31	(165,49)	(18%)
	<u>11 844,30</u>	<u>15 144,57</u>	<u>(3 300,27)</u>	<u>(22%)</u>

O IRC estimado em 2016 da atividade sujeita a imposto, é nulo, não existindo nenhum valor a pagar ou a reembolsar à/pela Autoridade Tributária pela/à FCM após a entrega do modelo 22.

As retenções de IRS e Segurança Social, bem como a contribuição da Entidade para a Segurança Social, foram pagas em janeiro de 2016; relativamente ao IVA, o imposto foi pago no mês de fevereiro de 2016.

12- Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 esta conta era constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Ativo				
Renda (equipamentos e edifícios)	-	-	-	-
Seguros	5 981,14	6 045,21	(64,07)	(1%)
Outros gastos	986,64	1 355,96	(369,32)	(27%)
	<u>6 967,78</u>	<u>7 401,17</u>	<u>(433,39)</u>	<u>(6%)</u>
Passivo				
Rendimentos a reconhecer (rendas)	10 366,60	11 149,17	(782,57)	(7%)
Outros rendimentos	1 127,21	1 127,21	-	-
	<u>11 493,81</u>	<u>12 276,38</u>	<u>(782,57)</u>	<u>(6%)</u>

13- Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Numerário	1 623,00	3 385,97	(1 762,97)	(52%)
Depósitos bancários				
Depósitos à ordem	1 791 577,70	204 627,04	1 586 950,66	776%
Depósitos a prazo	600 000,00	90 000,00	510 000,00	567%
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>2 393 200,70</u>	<u>298 013,01</u>	<u>2 095 187,69</u>	<u>703%</u>
Outros créditos e ativos não correntes	959 794,31	952 192,04	7 602,27	1%
Total	<u>3 352 995,01</u>	<u>1 250 205,05</u>	<u>2 102 789,96</u>	<u>168%</u>

Os depósitos bancários respeitam a montantes nas instituições financeiras nacionais (Millennium BCP, Banco BIC, CGD, Novo Banco e Deutsche Bank). Os *depósitos à ordem* não apresentam qualquer remuneração, encontrando-se aí registados 1.722.000,00€, resultantes de uma reestruturação da carteira ocorrida no final do ano, dos quais foram constituídos dois *Depósitos a Prazo* remunerados por 185 dias, no montante de 861.000€ cada, com início (data-valor) a 30/12/2016.

Nos *depósitos a prazo* encontram-se registados depósitos de curto prazo, remunerados, domiciliados no Millennium BCP.

O montante registado na rubrica *Caixa* é justificado fundamentalmente por dinheiro (notas e moedas) existente no caixa da FCM.

14- Fundos Patrimoniais

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
51-Fundos	3 358 242,93	3 358 242,93	-	-
55-Reservas	-	-	-	-
56-Resultados transitados	5 261 321,43	5 908 742,90	(647 421,47)	(11%)
57-Ajustamentos em ativos financeiros	-	-	-	-
58-Ex. de rev. de ativos f. tang. e intang.	4 352 879,36	4 352 879,36	-	-
59-Outras variações dos fundos patrimoniais	3 852 004,40	3 732 004,40	120 000,00	3%
81-Resultado líquido do período	(589 692,81)	(647 421,47)	57 728,66	(9%)
	<u>16 234 755,31</u>	<u>16 704 448,12</u>	<u>(469 692,81)</u>	<u>(3%)</u>

Ver a Demonstração dos Fundos Patrimoniais.

15- Provisões

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Saldo a 1 de Janeiro	2 000,00	2 000,00	-	-
Reforço no período (i)	-	-	-	-
Reduções no período (ii)	-	-	-	-
Utilizações no período (iii)	-	-	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	<u>2 000,00</u>	<u>2 000,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

16- Fornecedores

O saldo desta rubrica é explicado pelo quadro seguinte:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Fornecedores conta corrente				
Fornecedores nacionais	6 402,95	3 939,30	2 463,65	63%
Fornecedores estrangeiros	-	-	-	-
	<u>6 402,95</u>	<u>3 939,30</u>	<u>2 463,65</u>	<u>63%</u>

17- Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 esta rubrica era constituída pelos seguintes valores:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Credores de acréscimos de gastos				
Remunerações a liquidar	28 914,17	28 481,22	432,95	2%
Trab. Especializados / Hon.	11 515,26	12 470,97	(955,71)	(8%)
Outros acréscimos gastos	1 408,29	3 151,24	(1 742,95)	(55%)
Outros devedores e credores				
Outros	36 899,40	669,40	36 230,00	5412%
	<u>78 737,12</u>	<u>44 772,83</u>	<u>33 964,29</u>	<u>76%</u>

18- Vendas e serviços prestados

As prestações de serviços registadas no período de 2016 e de 2015 podem ser analisadas da seguinte forma:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Venda de mercadorias	11 946,54	4 454,27	7 492,27	168%
Prestação de Serviços	8 731,00	11 953,00	(3 222,00)	(27%)
	<u>20 677,54</u>	<u>16 407,27</u>	<u>4 270,27</u>	<u>26%</u>

As *vendas* englobam: venda de livros, catálogos de exposições, serigrafias, artigos de *merchandising* e outros. As *prestações de serviços* referem-se a cedências de auditório, produção de exposições e concertos da Cappella Musical Cupertino de Miranda.

Quando comparado o período homólogo existiu uma variação positiva global de 26% destes rendimentos.

19- Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica pode analisar-se da seguinte forma:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Subsídios do Estado				
Município V.N. Famalicão	16 000,00	-	16 000,00	-
IEFP	-	5 967,72	(5 967,72)	(100%)
Outros apoios	11 902,19	10 797,31	1 104,88	10%
	<u>27 902,19</u>	<u>16 765,03</u>	<u>11 137,16</u>	<u>66%</u>

A rubrica *Outros apoios* traduz-se essencialmente nos apoios recebidos dos Mecenas: para o ano de 2016 - Ocidental Seguros (Euro 9.611,34) e para o ano de 2015 - Ocidental Seguros (Euro 8.561,37), bem como nos donativos recebidos no âmbito do “Projeto de Luta contra a Toxicodependência”.

20- Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A demonstração no custo da mercadoria vendida e consumida, ocorrida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foi como segue:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Saldo inicial	533 106,64	525 172,85	7 933,79	2%
Compras	17 703,64	5 334,20	12 369,44	232%
Regularizações	(10 442,15)	5 494,87	(15 937,02)	(290%)
Saldo final	<u>536 416,77</u>	<u>533 106,64</u>	<u>3 310,13</u>	<u>1%</u>
Custo da mercadoria vendida e da matéria consumida	<u>3 951,36</u>	<u>2 895,28</u>	<u>1 056,08</u>	<u>36%</u>

21- Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos são constituídos pelos seguintes valores:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Trabalhos especializados	15 442,93	18 395,62	(2 952,69)	(16%)
Publicidade e propaganda	819,88	722,00	97,88	14%
Vigilância e segurança	5 749,96	5 985,79	(235,83)	(4%)
Honorários	17 336,20	17 272,49	63,71	0%
Conservação e reparação	8 778,83	7 874,52	904,31	11%
Ferram.utens.de desgate rápido	177,99	772,56	(594,57)	(77%)
Livros e doc.técnica	121,83	-	121,83	-
Material de escritório	2 171,07	3 183,30	(1 012,23)	(32%)
Artigos para oferta	544,32	934,08	(389,76)	(42%)
Electricidade	13 738,38	12 685,13	1 053,25	8%
Combustíveis	3 387,77	3 549,12	(161,35)	(5%)
Água	397,12	403,00	(5,88)	(1%)
Deslocações e estadas	5 145,53	5 305,75	(160,22)	(3%)
Rendas e alugueres	524,85	660,29	(135,44)	(21%)
Comunicação	7 245,97	7 309,72	(63,75)	(1%)
Seguros	13 460,92	13 738,26	(277,34)	(2%)
Contencioso e notariado	550,00	72,00	478,00	664%
Despesas de representação	1 902,79	3 613,58	(1 710,79)	(47%)
Limpeza, higiene e conforto	9 324,25	9 145,00	179,25	2%
Outros serviços diversos	1 342,23	2 369,84	(1 027,61)	(43%)
Programação	<u>154 264,47</u>	<u>107 978,07</u>	<u>46 286,40</u>	<u>43%</u>
	<u>262 427,29</u>	<u>221 970,12</u>	<u>40 457,17</u>	<u>18%</u>

Existiu uma quebra generalizada na maioria das despesas, contudo existiu um aumento das despesas publicidade e propaganda, conservação e reparação, eletricidade, contencioso e notariado, limpeza, higiene e conforto e programação, atingindo um aumento de global de 18%. O aumento significativo com a Programação, quer em termos absolutos, quer em termos relativos, justifica-se, fundamentalmente, com a realização dos seguintes eventos: CARMINA II (encontro bianual de poesia); Comemorações do Centenário do Nascimento dos Padres Benjamim Salgado e Manuel Faria; e gravações para futura edição de CD da Cappella Musical Cupertino de Miranda

22- Gastos com o pessoal

Esta rubrica pode analisar-se da seguinte forma:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Órgãos sociais	-	-	-	-
Pessoal	185 792,85	180 093,04	5 699,81	3%
Encargos s/remunerações	38 972,78	36 588,88	2 383,90	7%
Seguros acidentes trabalho	2 457,63	3 704,46	(1 246,83)	(34%)
Outros gastos com pessoal	2 809,86	1 769,26	1 040,60	59%
	<u>230 033,12</u>	<u>222 155,64</u>	<u>7 877,48</u>	<u>4%</u>

Esta rubrica apresenta um aumento de 4% comparativamente com o ano anterior, proveniente de movimentação existente no quadro do pessoal.

Relativamente ao pessoal da FCM, será ainda de salientar a seguinte informação:

	Ano 2016	Ano 2015
Número de trabalhadores no final do período	11	11
Número médio de trab. no período em análise	11	11

23- Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

As perdas e reversões de imparidades de dívidas a receber são constituídos pelos seguintes valores:

	31-12-2014 Euro	Reforços Euro	Reversões Euro	Utiliz./Reg. Euro	31-12-2015 Euro
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-
Clientes Cob. Duv.	1 438,80	1 500,00	750,00	-	2 188,80
	<u>1 438,80</u>	<u>1 500,00</u>	<u>750,00</u>	<u>-</u>	<u>2 188,80</u>

	31-12-2015 Euro	Reforços Euro	Reversões Euro	Desreconhecimento	31-12-2016 Euro
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-
Clientes Cob. Duv.	2 188,80	162,50	-	688,80	1 662,50
	<u>2 188,80</u>	<u>162,50</u>	<u>-</u>	<u>688,80</u>	<u>1 662,50</u>

24- Outros rendimentos

Esta rubrica pode ser analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros				
Rendas	133 097,19	133 222,01	(124,82)	(0%)
Outros				
Correções períodos anteriores	468,22	462,85	5,37	1%
Ganhos em Inst. Fin. na vd realiz.	79 816,83	271 123,26	(191 306,43)	(71%)
Rendimentos suplementares	450,68	300,00	150,68	50%
Outros não especificados	4,73	175,15	(170,42)	(97%)
	<u>213 837,65</u>	<u>405 283,27</u>	<u>(191 445,62)</u>	<u>(47%)</u>

A rubrica *ganhos em instrumentos financeiros na venda realizada* resulta de mais-valias realizadas com a venda de ativos financeiros em mercados de valores mobiliários.

25- Outros gastos

Esta rubrica pode ser analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Impostos	704,32	698,69	5,63	1%
Gastos e perdas nos rest. inv. Financ.	-	-	-	-
Gastos e perdas em inv. Financeiros	4 948,06	12 541,83	(7 593,77)	(61%)
Correções períodos anteriores	4 164,51	33 310,75	(29 146,24)	(87%)
Perdas em instrumentos financeiros	50 900,46	47 818,43	3 082,03	6%
Outros não especificados	8 428,99	9 116,98	(687,99)	(8%)
Custos c/ apoios financeiros conced.	33 224,42	30 313,21	2 911,21	10%
	<u>102 370,76</u>	<u>133 799,89</u>	<u>(31 429,13)</u>	<u>(23%)</u>

O valor apresentado em *Correções períodos anteriores* refere-se às correções de inventários (stock) no montante de 2.914,11 euros e de pequenas despesas relacionadas com o ano de 2015 no valor de 1.250,40 euros. A reposição de mais-valia de títulos refere-se à alienação de certificados do BCP no montante de 50.008,84 euros e de fundos Deutsche Bank no montante de 891,62 euros; quanto aos custos com apoios concedidos ver a nota 33.

26- Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Em 31 de dezembro de 2016 esta rubrica engloba depreciações de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento montante de Euro 73.371,08 (ver notas 6 e 7).

27- Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2016 e de 2015, tinham a seguinte composição:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros obtidos	78 327,65	106 331,47	(28 003,82)	(26%)
Dívidos obtidos	-	-	-	-
Outros rendimentos similares	-	-	-	-
	<u>78 327,65</u>	<u>106 331,47</u>	<u>(28 003,82)</u>	<u>(26%)</u>
Juros e gastos similares suportados				
Juros suportados				
Outros Juros	-	-	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

28- Imposto sobre o rendimento do período

Os gastos com impostos sobre lucros registados em resultados, bem como a carga fiscal, podem ser apresentados como se segue:

A FCM encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), à taxa de 21%, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, relativamente à atividade de “Livreria e Espaço aberto” (Atividade comercial). Relativamente às restantes atividades consagradas através das categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G, as mesmas encontram-se isentas de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da FCM relativas aos anos de 2013 a 2016 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e a matéria coletável a eventuais correções.

Contudo, na opinião da Administração da FCM, não é previsível que ocorram correções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

A FCM à data de 31 de dezembro de 2016 tem a situação regularizada perante Segurança Social e a Administração Fiscal.

29- Eventos subsequentes

Até à data da aprovação de contas não foram identificados quaisquer eventos subsequentes que ponham em causa as demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2016.

30- Agricultura

Esta atividade não é aplicável às áreas da Fundação Cupertino de Miranda.

31- Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2016 não existiram quaisquer processos judiciais em curso que originam Ativos contingentes.

32- Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2016 não existiam quaisquer passivos contingentes identificáveis.

33- Outras informações com relevo do ponto de vista dos interessados nas contas

- Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por atividades:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Atividades por naturezas				
Atividades denominadas de Estrutura	-	3 343,00	(3 343,00)	(100%)
Atividades do Museu (inclui ações educativas)	7 336,00	2 010,00	5 326,00	265%
Atividades denominadas de Livreria	7 841,54	4 454,27	3 387,27	76%
Atividades de Solidariedade social	-	-	-	-
Atividades de Música	5 500,00	6 600,00	(1 100,00)	(17%)
	<u>20 677,54</u>	<u>16 407,27</u>	<u>4 270,27</u>	<u>26%</u>

- Repartição dos Apoios Financeiros concedidos:

	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	Variação Euro	Variação %
Atividades de ação social	33 224,42	30 313,21	2 911,21	10%
	<u>33 224,42</u>	<u>30 313,21</u>	<u>2 911,21</u>	<u>10%</u>

- Repartição por atividades dos rendimentos e respetivos gastos:

	rendimentos		gastos	
	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro	31-12-2016 Euro	31-12-2015 Euro
Atividades denominadas de Estrutura	802 276,97	1 678 010,65	1 111 411,39	2 101 414,93
Atividades do Museu (inclui ações educativas)	7 336,00	2 010,00	174 507,57	141 560,11
Atividades de ação social	1 738,84	2 145,51	28 974,42	11 343,55
Atividades de Biblioteca	-	-	29 125,76	28 496,03
Atividades denominadas de Espaço Aberto	7 841,54	4 454,27	8 645,80	7 851,08
Atividades denominadas de Musica	5 500,00	6 600,00	61 721,22	49 976,20
	824 693,35	1 693 220,43	1 414 386,16	2 340 641,90

- Número médio de visitantes por valências:

	Nº de visitantes	Área	
Atividades Cultural			
- Visitantes às exposições no museu (acesso gratuito)	14 931	Cultural/ Social	Museu
- Eventos no Auditório; em iniciativa da FCM ou com apoio da FCM: (acesso gratuito)	4 202	Cultural/ Social	Auditório
- Biblioteca: (acesso gratuito)	4 770	Cultural/ Social	Biblioteca
- Outros eventos culturais "Capela Musical" (acesso gratuito)	2 501	Cultural/ Social	Música
	26 404		
Atividade Social	n.a	Social	

34- Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pela Administração em 28 de março de 2017.

35- Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do n.º 1, do art.º 9, da Lei-Quadro das Fundações aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a FCM disponibiliza no seu *site* as contas dos três últimos exercícios.

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.º, 324.º e 397.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e das disposições referidas nos Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, importa referir que:

- Em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do CSC, informa-se que, no decorrer do período de 2016, não foram efetuados quaisquer negócios entre a Entidade e membros dos seus órgãos;
- Em obediência ao disposto no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a Entidade não é devedora em mora a qualquer Caixa de Previdência, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2016, da retenção na fonte dos descontos e contribuições referentes ao mês de dezembro de 2016, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2017, nos prazos legais;
- Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2016 não existem dívidas em mora ao Estado e a Trabalhadores.

Vila Nova Famalicão, 28 de março de 2017

O Contabilista Certificado

A Administração



Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Cupertino de Miranda (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 16.345.233 euros e um total de fundos patrimoniais de 16.234.755 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 589.693 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

*PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
o'Porto Bessa Leite Complex, Rua António Bessa Leite, 1430 - 5º, 4150-074 Porto, Portugal
Tel +351 225 433 000 Fax +351 225 433 499, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485*

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

28 de março de 2017

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

António José Canedo de Sousa, R.O.C.

Nos termos do art.º 23 dos Estatutos da Fundação Cupertino de Miranda, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório do Conselho Fiscal e dar o nosso Parecer sobre os documentos apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

No âmbito das nossas funções:

- Acompanhamos a atividade desenvolvida pela Fundação;
- Verificamos a regularidade da escrituração;
- Analisamos as demonstrações financeiras as quais compreendem o Balanço (que evidencia um total do Ativo de de 16.345.233 € e um total do Fundo Patrimonial de 16.234.755 €), a Demonstração de Resultados Líquidos do Exercício (a qual apresenta um resultado líquido negativo de 589.693 €); a Demonstração de Fluxos de Caixa; a Demonstração dos Fundos Patrimoniais; e o correspondente Anexo;
- Procedemos ao exame do Relatório de Atividades, que se apresenta em conformidade com as Contas do Exercício;
- Apreciamos o relatório anual de auditoria elaborado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com o qual concordamos.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas, somos de parecer:

1. Que sejam aprovadas as Contas apresentadas;
2. Que seja conferido à Administração um voto de louvor pelo esforço e competência demonstrado neste exercício.

Vila Nova de Famalicão, 28 de março de 2017.

O Conselho Fiscal

Dr. António Jorge Pinto Couto

Dr. Daniel Pinheiro da Silva

Dr. António José C. Sousa

Fundação Cupertino de Miranda

Morada
Praça D. Maria II
4760-111 Vila Nova de Famalicão
Portugal

Endereço postal
Apartado 71
4764-968 Vila Nova de Famalicão
Portugal

Telefone: +351 252301650
Fax: +351 252301669
E-mail: geral@fcm.org.pt
Site: www.fcm.org.pt